CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.509

PROCURA A U. R. S. S. IMPEDIR A CRIAÇÃO DO BLOCO ALEMÃO OCIDENTAL UNIDO

A Dinamarca adere formalmente ao protocolo de defesa do Atlantico

DONALD GONZALEZ

WASHINGTON, 15 (U P) — O chanceler da Dinamarca, Gustav Rasmussen, indicou a completa adesão do seu país ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte e por sua vez a Grã Bretanha sugeriu que o tratado fosse assinado em Washington no dia 4 de abril proximo.

Acredita-se que os ministros das Relações Exteriores das nações participantes aproveitarão a ocasião de firmar um tratado para discutir os problemas internacionais. Essa possibilidade foi patenteada durante a visita que o embaixador britanico "sir" Oliver Francis fez ao secretario de Estado, Dean Acheson, para resolver os detalhes da visita do chanceler britanico, Ernest Bevin, dentro em breve.

Rasmussen que tambem visitou Acheson não quis emitir opinião sobre a adesão da Dinamarca ao Pacto do Atlantico Norte, dizendo apenas aos jornalistas que o interpelaram: "Deixo às vossas razoaveis conclusões a minha resposta sobre a adesão da Dinamarca"

Soube-se que Dean Acheson esclareceu a Rasmussen que o prosito do Pacto do Atlantico Norte é manter a paz e que tem carater puramente defensivo. O proprio Rasmussen declarou aos jornalistas: "O secretario de Estado norte-americano me garantiu que o Pacto foi redigido de estrita conformidade com a Carta das Nações Unidas".

Rasmussen, ao que se informou, partiu esta noite para Nova York, de onde seguirá para Copenhague a fim de informar ao Parlamento sobre as suas atividades em Washington.

O chanceler da Islandia Bjarni Benediktsson e membros da sua delegação entrevistaram-se com os funcionarios do Departamento de Estado pela segunda vez, a respeito das negociações sobre o tratado.

No dia de hoje, Dean Acheson entrevistou-se com os embaixadores das oito nações que negociam o pacto.

Soube-se à ultima hora que os representantes das oito nações que participam das negociações do Pacto do Atlantico Norte reuniram-se no Departamento de Estado para o que se acredita será a ultima reunião antes da divulgação do anteprojeto do tratado, depois que o chanceler da Dinamarca, Gustav Rasmussen, recomendaria a completa adesão do seu país ao referido Pacto.

Na reunião do Departamento de Estado participaram Acheson e os embaixadores da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Noruega.

IMPORTANTE MOVIMENTO DOS RUSSOS INFILTRANDO-SE NA ZONA ALIADA

Campanha procurando demover os lideres alemães em aceitar a separação — As grandes manobras militares no setor Oriental

DUSSELDORF, 15 (AFP) — Foram denunciadas importantes infiltrações sovieticas na Zona Ocidental de Ocupação.

Segundo se informa, os russos estão tentando demover os alemães da Zona Ocidental de aceitarem sua separação da Alemanha Oriental, sob a egide dos governos de ocupação da Inglaterra, Estados Unidos e França.

AÇÃO DE GRANDE ENVERGADURA INICIADA PELOS RUSSOS

DUSSELDORF, 15 (AFP) — Anuncia-se que a Russia iniciou uma ação de grande envergadura, para impedir a criação do Estado da Alemanha Ocidental.

CONTRA A CRIAÇÃO DO ESTADO ALEMÃO

DUSSELDORF, 15 (AFP) — A Russia amplia seus esforços para lançar um grande movimento de unidade alemã, tentando interessar nessa campanha os lideres alemães da Alemanha Ocidental.

O plano sovietico é conduzido pelo sr. Rudolf Nadolny, ex-embaixador do Reich hitlerista em Moscou.

PLANO PARA FRUSTRAR A INICIATIVA DOS OCIDENTAIS

HANNOVER, 15 (AFP) — Noticias de varias fontes confirmam uma importante iniciativa sovietica, para frustrar os desejos do bloco ocidental de fazer um Estado separado da Alemanha Ocidental.

Divulga-se a proposito, que o sr Rudolf Nadolny, ex-embaixador alemão em Moscou, em importante conferencia, em Bad Godsberg, com as seguintes personalidades alemãs: dr. Puender, presidente do Conselho Administrativo da Bi-Zona; professor Erhard, diretor da administração economica bi-zonal; von Prittwitz, ex-embaixador da Alemanha em Washington; Steltzer, antigo ministro-presidente de "Laender"; dr. Schreiber, diretor do Deutscher Bank Baender e membro influente do Partido Cristão Democrata da Renania; dr. Twardowski, ex-conselheiro da Embaixada em Moscou, e Gertrude Bauewer.

IMPORTANTES CONFERENCIAS

A conferencia durou seis horas e não foi feita sobre a mesma qualquer declaração oficial. No entanto, a intervenção de Nadolny, segundo os observadores politicos, deve ser considerada como uma tentativa de grande envergadura das autoridades da zona oriental para impedir a criação da Alemanha Ocidental, bem como influenciar as deliberações do Conselho Parlamentar Alemão de Bonn, dissuadindo-o de propugnar por um governo da Alemanha Ocidental.

Acrescenta-se que, como Nadolny teve o cuidado de reunir em Godsberg sobretudo economistas, sua tese principal de argumentos residiu em demonstrar aos seus interlocutores a necessidade para a Alemanha de manter relações economicas estreitas com o Oriente. Nesse sentido, a conferencia de Godsberg teria constituido uma verdadeira reunião preparatoria, tendo em vista a formação de um agrupamento de personalidades politicas da Alemanha, para defender a unidade do país, contra a sua atual divisão, "de fato", entre as zonas ocidental e oriental.

O LIDER DO MOVIMENTO

As manobras de Nadolny têm pois a repercussão que merecem, entre os partidos anti-soviéticos da zona ocidental. Por exemplo, nesta noite, um porta-voz dos serviços da imprensa do Partido Social Democrata frisou que o mesmo recusou participar da conferencia. O mesmo porta-voz confirmou que nas negociações discutiu-se a formação de um futuro governo para toda a Alemanha e proclamou que Nadolny "serve a um plano elaborado na zona soviética, visando influir nos homens politicos da Alemanha ocidental num sentido anti-ocidental".

O delegado social democrata lembrou porem o fracasso de Nadolny quando tentou há algumas semanas iniciar contatos com politicos da Alemanha Ocidental. Em seguida, aproximou a tentativa de Nadolny aos esforços anteriores de Otto Nnsckhe, presidente da União Cristã Democrata da Alemanha Oriental, que manteve conversações principalmente com o sr. Abenauer, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn e presidente da mesma União na zona britanica, segundo afirmou o declarante, deve ser frisada a "desconfiança para com os dois negociadores da zona oriental", negando-lhes o direito de se apresen-

(Conclui na 2.a página).

"O POVO ITALIANO NÃO PERMITIRÁ QUE FAÇAIS GUERRA AOS RUSSOS"

Togliatti repete, agora perante o Congresso a posição comunista quando dos debates sobre o Pacto do Atlantico — Manifesto da C. G. T. italiana contra um movimento de greve geral

ROMA, 15 (AFP) — Intervindo nos debates sobre o Pacto do Atlantico, na sessão de hoje do Camara dos Deputados, fez uso da palavra, após o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior, o sr. Palmiro Togliotti, lider do Partido Comunista.

"O povo italiano não permitirá que façais guerra à URSS, decloru de inicio o orador. E' da tradição dos operarios da Italia, França, Grã Bretanha, Estados Unidos, e de todas as grandes potencias capitalistas, não combater a União Sovietica. E é nosso dever, o dever do Partido Comunista, impedir a guerra e salvar a paz e não pensar naquilo que se deverá fazer quando a guerra estiver declarada. Mas este dever incumbe tambem aos outros partidos. A frente da paz deve abranger todos os italianos, e é porisso que dizemos "não ao Pacto do Atlantico, à politica de agressão contra a URSS e à politica externa do governo italiano".

O sr. Togliatti declarou em seguida que sabia que os deputados democratas cristãos não aprovariam. "Mas, prosseguiu, não tomaremos conhecimento deste voto de confiança e apelaremos para o povo taliano que tem o direito de não reconhecer a manifestação de um parlamento que o leva a um caminho que ela não deseja seguir".

Referindo-se às consequencias que, na sua opinião, resultariam da adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, o lider comunista italiano afirmou que "a Italia se tornaria a sede de bases militares de uma potencia imperialista estrangeira. Nosso país torna-se-á um instrumento de guerra e será arrastado pela propaganda aos preparativos belicos".

Segundo o sr. Palmiro Togliatti, o Pacto do Atlantico "é agressivo, em consequencia de sua proprio origem, e contribue para agravar o medo da guerra, e levará a humanidade às mais tragicas aventuras. Já se imaginou o que se passaria se a URSS assinasse um pacto militar com o Mexico por exemplo? perguntou o orador. Para os Estados Unidos tal pacto seria um motivo de guerra. E, entretanto, exatamente o que fazem os Estados ao assinarem um pacto militar com paises que se encontram em contacto imediato com a URSS. Não é um ato como esse que se denomina politica de agressão?

Os Estados Unidos pretendem que a supremacia mundial lhes cabe, e esta doutrina foi tambem a da Alemanha nazista".

O orador afirmou em seguida que nada havia a se recear da URSS e citou as declarações feitas recentemente nesse sentido pelo sr. Foster Dulles, antigo secretario de Estado norte-americano. "A politica que coloca a Italia no seio da organização internacional de guerra não é uma politica nacional", acrescentou o lider comunista, que é de opinião que as eleições de 18 de abril de 1948" não deveria permitir ao governo De Casperi seguir a sua atual linha politica, pois naquela epoca estavamos todos unidos em torno de uma orientação que consistia em não ligar a Italia a qualquer dos dois blocos".

Foram em seguida suspensos os trabalhos da Camara.

ACUSAÇÕES CONTRA O COMUNISTA THOREZ

ROMA, 15 (AFP) — Falando na Camara dos Deputados da Italia, o ministro do Exterior, conde Sforza, acusou o lider comunista Maurice Thorez de haver desertado da França, quando esse país era atacado pelas forças hitleristas.

Segundo Sforza, Thorez evitou defender a França, porque era fiel à União Sovietica, no momento de acordo com Hitler e o nazismo.

POSIÇÃO PUBLICA DA C. G. T. ITALIANA

ROMA, 15 (AFP) — A Confederação Geral do Trabalho Italiana tomou posição publica contra a adesão do país ao Pacto do Atlantico.

Um manifesto foi dirigido nesse sentido pela C. G. T. à nação.

CONTRARIOS A' ADESÃO AO PACTO OCIDENTAL

ROMA, 15 (AFP) — No manifesto

(Conclui na 2.a página).

FAVORAVEL O BRASIL AO REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM FRANCO

NOVA YORK, 15 (UP) — O Brasil é um dos lideres do movimento em favor da normalização das relações dos paises ocidentais com a Espanha — afirma-se em circulos politicos de Nova York.

NOVA YORK, 15 (UP) — Revela-se que a missão brasileira nas Nações Unidas está estudando a apresentação de uma moção à proxima Assembléia Geral, sugerindo que todos os paises membros da organização mundial tenham plena liberdade para restabelecer suas relações diplomaticas normais com a Espanha.

NOVA YORK, 15 (UP) — A proposito das noticias de que o Brasil estaria liderando um movimento em favor da normalização das relações diplomaticas com a Espanha, em circulos politicos das Nações Unidas que se verificou, nos ultimos dois anos, uma radical mudança na atitude das nações ocidentais em relação à Espanha, modificação essa influenciada em grande parte pelos militares, que vêm na Espanha uma aliada imediata numa eventual guerra com a União Soviética.

NOVA YORK, 15 (UP) — Ao que se diz em Lake Sucess, o Brasil conta com o apoio de numerosos paises americanos no seu proposito de obter das Nações Unidas a revogação da resolução impondo sanções diplomaticas à Espanha.

NUMEROSOS PAÍSES DO CONTINENTE AUSENTES DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA INSTALADA EM CUBA

A NÃO PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, VENEZUELA, BOLIVIA E CHILE IRA' ENFRAQUECER, NAQUELE CERTAME, O BLOCO DO HEMISFERIO OCIDENTAL — NA AGENDA A SER DISCUTIDA, FIGURA, COMO ASSUNTO PRINCIPAL, A QUESTÃO DAS COLONIAS EUROPEIAS NAS AMERICAS

CARACAS, 15 (AFP) — A Venezuela decidiu não participar da Conferencia Pan-Americana de Havana, sobre as colonias europeias, do hemisferio ocidental.

LA PAZ, 15 (AFP) — A Bolivia anunciou oficialmente sua não participação da Conferencia Pan-Americana de Havana, sobre as colonias, hoje abertas em Cuba.

Segundo se informa, a decisão da Bolivia é atribuida ao pensamento governamental, segundo o qual o caso das colonias do hemisferio ultrapassa os quadros regionais e deve ser resolvida no seio da ONU.

Sabe-se que além da Bolivia e da Venezuela, os governo do Brasil, dos Estados Unidos e do Chile tambem decidiram não participar da Conferencia.

CARACAS, 15 (AFP) — Segundo se informa, a ausencia de contatos diplomaticos entre a Venezuela e Cuba, depois da recente deposição do governo Gallegos, determinou a decisão da Venezuela de não participar da Conferencia de Havana sobre as colonias europeias no territorio.

Os meios locais emprestam grande significado à decisão de Venezuela, lembrando que a mesma poderá afetar as decisões da Conferencia. Com efeito, a Venezuela, no conclave anterior, foi ardente adversaria do sistema colonial nas America. Sua ausencia enfraquecerá, portanto, o bloco do Hemisferio, infenso às nações da Europa que têm possessões nas Americans e tambem à Inglaterra, pelo caso da Falkland, que a Argentina reivindica.

HAVANA, 15 (AFP) — O sr. Enrique Coraminas, presidente da Organização dos Estados Americanos e chefe da delegação argentina à Conferencia Panamericana sobre as colonias européias no Hemisferio Ocidental, falou, no uso do seu primeiro titulo, nos trabalhos desse conclave, iniciados hoje em Havana.

Coraminas disse que a Conferencia "é um verdadeiro progresso no caminho eventual da solução definitiva do problema colonial nas Americas".

Falando antes à imprensa, o sr. Coraminas disse que a Argentina não levantaria, durante os trabalhos, a questão das Ilhas Falklands (Malvinas) e do territorio antartico sobre o qual seu país arroga-se direitos de soberania. Com efeito, segundo revelou o sr. Coraminas, a Argentina e a Inglaterra realizaram um acordo em Londres recentemente, sobre a melhor maneira de chegar a uma solução para tais controversias.

Estima-se, de outra parte, que os resultados dos trabalhos da Conferencia não serão imediatos. Assim, serão nomeadas tres comissões, para estudar os diversos aspectos de todos os territorios do Hemisferio atualmente dependentes de nações não americanas. Essas comissões farão um apelo para a realização de novas conferencias, assim que seus relatorios sejam estabelecidos.

NENHUMA DELEGAÇÃO EUROPÉIA

HAVANA, 15 (AFP) — Nenhuma delegação européia estava presente hoje, quando se abriu a Conferencia Panamericana sobre as Colonias Européias no Hemisferio Ocidental.

No discurso oficial de inauguração, à cargo do ministro de Estado de Cuba, sr. Carlos Hevia, este insistiu no fato de que o sistema colonial perde terreno na Africa e na Asia e que portanto a America não pode permanecer inativa, enquanto existirem nos seus limites geograficos territorios sujeitos a sistemas politicos contrarios ao regime de liberdade e de independencia.

Segundo Hevia, a questão colonial é extremamente grave, tanto mais que tais territorios são considerados sujeitos a nações ou circunstancias que podem ameaçar a paz.

Falando em seguida, o sr. Corominas disse que a tarefa que a conferencia pretende desempenhar é inteiramente conforme aos principios da Carta das Nações Unidas, como seja a de promover um estudo completo da situação das colonias nas Americas e propôr uma solução pacifica ao problema colonial, o que lhe parece ser uma questão puramente técnica. "Quanto às decisões politicas — disse o orador — devem ser tomadas pelo Conselho Consultivo dos Chanceleres do Hemisferio. Assim, afirmou que os delegados deverão considerar essa situação e não se afastar de semelhante conduta, pois, em contrario, poderiam fornecer pretextos a agitações interessadas, infligindo os grandes principios que ditaram a realização da Conferencia, de acordo com a resolução da reunião panamericana de Bogotá.

Depois desse discurso, começaram os trabalhos praticos da Conferencia.

O PRINCIPAL ASSUNTO DA CONFERENCIA

HAVANA, 15 (U. P.) — A Conferencia Americana sobre Colonias e Territorios Dependentes inaugurou hoje seus trabalhos em meio a uma serie de pedidos no sentido de que se deve por fim, pelos meios pacificos, à existencia no Hemisferico Ocidental de colonias e territorios possuidos por nações extra-continentais.

O ministro de Estado de Cuba, Carlos Hevia, declarou inaugurada a Conferencia às 11,30 horas na sala de atos da Academia de Ciencias, com a presença de representantes de doze nações americanas e membros do corpo diplomatico aqui acreditado. O Peru' e a Venezuela, que figuravam entre os membros originais da Comissão sobre Colonias e Territorios Dependentes, autorizada pela resolução da Conferencia de Bogotá, não se fizeram representar.

O ministro cubano Hevia, em seu discurso inaugural, disse que os graves problemas criados com a existencia de colonias territoriais, ocupadas no continente americano por nações estrangeiras, se revestem de grande importancia para a America, não por significar a persistencia dos sistemas anacronicos que estão desaparecendo em outros continentes, mas porque continuam sendo motivo de preocupação frente a qualquer eventual acontecimento que pudesse perturbar a paz em suas respectivas metropoles. Salientou Hevia que a conferencia tinha por objetivo deixar constituida a instituição internacional para canalizar o desejo da America de se encontrar uma solução pacifica e harmonica da situação a qual já se torna premente.

O discurso do ministro Hevia foi respondido pelo sr. Enrique Corominas, presidente da Organização dos Estados Americanos e delegado da Argentina à Conferencia. Coreminas presidiu a sessão, interinamente, até à tarde, quando, então, foi eleito o presidente definitivo da Conferencia.

O embaixador argentino expressou as mesmas esperanças do ministro Hevia de se por fim à ocupação de territorios no continente americano por paises estrangeiros. Advertiu, todavia, que o principal interesse da Conferencia é que os estudos agora em discussão decorram dentro de absoluta tranquilidade e tenham grande valor informativo.

Acredita-se que o Peru e a Venezuela não participaram da sessão inaugural porque suas respectivas juntas militares não foram ainda reconhecidas por alguns dos paises representados na Conferencia.

Depois dos discursos de Hevia e Coreminas, a Conferencia suspendeu a sessão até à tarde, quando celebrou-se a sessão plenaria para proceder à eleição dos delegados que dirigirão os trabalhos do conclave.

ENCERRADA A CONFERENCIA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS EM LONDRES

Outros paises, alem dos signatarios do Pacto de Bruxelas, no conclave — Reinicio das conversações para preparar o Estatuto definitivo do Conselho europeu

LONDRES, 15 (AFP) — Terminou a Conferencia dos Ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas.

A Conferencia decidiu que conversações terão inicio nesta capital, à 28 de março, pelos embaixadores de todos os paises convidados a participar do Conselho da Europa.

AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

LONDRES, 15 (AFP) — Antes de terminar seus trabalhos, hoje, o Conselho Consultivo da União Ocidental realizou duas reuniões.

A primeira reunião terminou às 13,40. A segunda, mais longa, ocorreu desde 15 horas até 20 horas e 10 minutos, sendo a seguir anunciado o termino da Conferencia.

DECISÃO DOS CHANCELERES

LONDRES, 15 (AFP) — Os ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas, segundo a qual se reunirão de novo no mês de abril para aprovar o estatuto definitivo do Conselho da Europa.

Esse estatuto será preparado antes pelos embaixadores dos paises interessados, os quais iniciarão seus trabalhos nesta capital, à 28 de março.

COMUNICADO DO ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DA UNIÃO OCIDENTAL

LONDRES, 13 (AFP) — E' o seguinte o comunicado oficial divulgado após o encerramento da Conferencia do Conselho Consultivo dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas: "A 5.a sessão do Conselho Consultivo realizou-se em Lancaster House, ontem, 14, e hoje, 15 de março. Além dos chanceles dos cinco paises, tomaram parte na reunião diversos ministros das finanças e da defesa nacional dos mesmos.

O Conselho examinou os ultimos desenvolvimentos e as relações dos seus trabalhos com o projeto do Pacto do Atlantico. Encarou os diversos aspectos dos problemas de defesa comum dos "cinco" e estudou medidas a tomar, mais particularmente no que concerne à produção de material e equipamento militar e seu financiamento.

Os trabalhos da Comissão Permanente relativos ao Conselho da Europa foram igualmente submetidos ao exame do Conselho Consultivo. Fixou-se, de comum, que, diante da assinatura esperada do Pacto do Atlantico, é impossivel realizar a reunião dos ministros do Exterior primitivamente fixada para 8 de março. Foi decidido, contudo, que as discussões a respeito começarão nesta data, em Londres, entre os representantes diplomaticos acreditados na Inglaterra de todos os paises chamados a participar do Conselho da Europa. Tambem se decidiu que a nova reunião dos ministros do Exterior será realizada no mês de abril, a fim de aprovar o estatuto definitivo do Conselho da Europa.

Enfim, o Conselho aprovou os relatorios sobre os trabalhos realizados da sua primeira reunião nos dominios social e cultural pelos orgãos subsidiarios".

EXIGIDA A PRESENÇA DE SCHUMANN NA FRANÇA

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Robert Schumann, chanceler francês, que tomou parte na Conferencia da União Ocidental, em Londres, virá amanhã a Paris, com tempo de tomar parte na reunião do Conselho de Ministros, marcada para o Palacio dos Campos Eliseos.

O governo francês saiu vitorioso na ultima sessão da Assembleia Nacional

Rejeitada a moção de censura do grupo degaulista, referente a questão da Indochina — Impedidos os comunistas de detratar os membros do gabinete chefiado por Henri Queuille

PARIS, 15 (AFP) — O governo Queuille obteve hoje nova vitoria no Parlamento francês.

Após movimentada sessão, uma moção de censura ao governo, referente à forma por que conduziu seus acordos com a Indochina, e apresentada pelo sr. Capitant, do Grupo Degaulista, foi rejeitada por 350 votos contra 228.

PARIS, 15 (U. P.) — Durante os debates travados hoje na Assembleia Nacional, o deputado comunista Jacques Duclos acusou o governo francês de desejar uma guerra preventiva com a União Sovietica. As palavras de Duclos provocaram altos gritos de protesto entre os deputados anti-comunistas.

Referindo-se às declarações prestadas pelo primeiro ministro Henri Queuille à "United Press", em recente entrevista, Duclos disse que as mesmas demonstravam que o governo francês deseja a guerra. "Queuille — afirmou Duclos — alega que a União Sovietica é um possivel agressor. Disse ele a um jornalista norte-americano que nessa fronteira se encontrava agora no Elba".

Em seguida às acusações de Duclos, os deputados comunistas e anti-comunistas trocaram uma serie de insultos, durante varios minutos, dando vigorosos murros sobre as mesas.

Duclos continuou dizendo:

"Senhor Queuille, vós tambem dissestes que nossas fronteiras devem estar situadas mais alem de nossas fronteiras reais. Isso demonstra que vós desejais avançar mais alem de nossas fronteiras reais e que vós desejais a guerra".

A essa altura a maior parte dos membros do gabinete se retirou da sala das sessões em sinal de protesto, tendo o socialista Andrei le Troquer, que presidia a sessão, declarado, dirigindo-se a Duclos: "Se continuais insultando os membros do governo e a Assembléia, vos privarei do direito de fazer uso da palavra". Essa advertencia deu motivo a nova troca de insultos entre os comunistas e anti-comunistas.

A moção de censura foi apresentada pelos deputados degaulistas, que se opõem à politica do governo da Indochina.

O governo conseguiu uma vitoria "preliminar" sobre o que se apresentou como um assalto conjunto dos comunistas e degaulistas, quando a Assembléia, por 402 votos contra 196, rejeitou uma proposta comunista no sentido de que os debates não se limitassem à moção de censura pela politica do governo na Indochina, mas abrangesse inteiramente toda a politica do governo.

Os votos a favor da proposta foram dados pelos comunistas e degaulistas.

Violento incendio na base militar do exercito «yankee»

Destruição total dos depositos de material

OAKLAND, California, 15 (UP) — Na madrugada de hoje violento incendio manifestou-se no cais numero quatro da base militar de Oaklandg fazendo ir pelos ares os depositos de oleo lubrificante existentes num grande armazem portuario.

O incendio principiou pouco após as 24 horas de ontem, tendo engolfado dentro de poucos minutos todo o cais numero quatro num verdadeiro mar de chamas. Dois navios transportes do Exercito — o "Young American" e o "Sargento George D. Keathley" — que se achavam ancorados no aludido cais, foram rapidamente levados para o largo. Entretanto, a pronta ação dos marinheiros não evitou que esses navios sofressem algumas avarias devido ao fogo intenso e às explosões dos depositos de oleo, entretanto, as avarias sofridas por ambos não são muito severas.

Para o local do incendio a Municipalidade de Oakland enviou 16 unidades de seu corpo de bombeiros, as quais foram auxiliar as quatro do Exercito que já combatiam o sinistro.

As labaredas que envolveram o cais da base militar elevaram-se a cerca de 120 metros de altura.

CONTINGENTES POLICIAIS EM AÇÃO

OAKLAND, California, 15 (UP) — Grandes contingentes da policia municipal de Oakland foram enviadas para a área do cais numero 4 para patrulhar as ruas proximas ao incendio manifestado nos depositos de oleos do Exercito.

A base militar de Oakland situa-se do lado sul da ponte de Golden Gate, na baia de San Francisco.

ENORMES OS PREJUIZOS

OAKLAND, California, 15 (UP) — Circulos bem informados declararam que os danos causados pelo terrivel incendio verificado na madrugada de hoje, no cais numero quatro da base militar de Oakland ascendem a cerca de 9 milhões de dolares.

DESTRUIÇÃO DO CAIS

OAKLAND (California), 15 (AFP) —O incendio que destruiu nas primeiras horas de hoje o maior cais e deposito do Exercito americano do oeste foi circunscrito. Em razão do intenso calor não puderam salvar as docas, mas se esforçaram com sucesso para impedir o incendio de se propagar a outros entrepostos, entre os quais o mais importante da Marinha americana.

Os dois navios atingidos pelas chamas puderam ser afastados do cais e o fogo foi dominado a bordo. As autoridades declaram desde já que os prejuizos se elevarão a mais de um milhão de dolares, porquanto foi completamente destruida a maioria dos equipamentos armazenados. Entre esse equipamento, destinado a ser enviado para ultramar, se encontravam produtos combustiveis, tais como petroleo e mazu que, explodindo sucessivamente, produziram uma fumaça espessa que até às 7 horas ainda se elevava a grande altura.

Está sendo julgado o filho do marechal Hindenburgo

FRANCFORT, 15 (U.P.) — Informa-se que o Tribunal de Desnazificação de Uelzen iniciou o julgamento do tenente-general Oskar Von Hindenburgo, filho do famoso marechal Hindenburgo, sob a acusação de ter colaborado no estabelecimento do regime nazista.

Oskar von Hindenburgo nega as acusações e desmente, principalmente, que jamais discutiu politica em familia com o pai, pois, diz que o antigo presidente não admitia tais discussões.

Franklin Roosevelt Junior candidata-se à vaga de Sol Bloom

NOVA YORK, 15 (AFP) — Franklin Roosevelt Junior, o terceiro filho do antigo presidente, decidiu apresentar-se como candidato às eleições legislativas para o preenchimento da cadeira de Sol Bloom, antigo presidente da Comissão de Negocios Exteriores da Camara recentemente falecido.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE MARÇO

Santo Eriberto, bispo de Colonia, no seculo I; Santo Hilario, bispo, e São Tarciano, São Felix, São Largo e São Dionisio, todos martirizados no terceiro seculo, em Acquiléa; Santo Agapito, bispo de Ravenna, no terceiro seculo (216-232); São Valentino, bispo, e São Damião, diacono, ambos martirizados até a morte na grande e ultima perseguição do seculo quarto, na cidade que hoje tem o nome do bispo martir São Valentino, nos Abruzzos, onde ambos são cultuados até nossos dias.

COMUNICADOS DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO (15 de março) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

"RITUS PARVULORUM", em favor da paroquia de Vila Ipojuca;

LICENÇA, para pregar no retiro das Irmãs da Congregação da Sagrada Familia;

QUERMESSE, em favor da paroquia de Cristo Rei;

CELEBRAR na quinta-feira santa, em favor da capela da Escola de Enfermagem São José; idem, no patio interno, em favor do Asilo São José do Belem;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Helio de Santis e Zuma Prado, Jessé Rego e Elsa Santos.

TESTEMUNHAL para casamento, em favor de Nelson Palizinani.

IMPERATA "PRO PAPA" — O cardeal arcebispo, comunica aos revmos. sacerdotes do arcebispado, que deverá ser dada na santa missa, quando as rubricas o permitam, a oração imperata "Pro Papa".

LIVROS-CAIXA DAS ASSOCIAÇÕES — Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado, para que, durante o corrente mês, apresentem os seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procuradoria da Curia Metropolitana: São José do Belem, Pirapora do Bom Jesus, São João Batista, Bela Vista, Lapa, Ribeirão Pires, Barra Funda, Nossa Senhora Auxiliadora, Moóca, Pari, Perdizes, Santo André, Santa Generosa, Nossa Senhora da Saude e Ipiranga".

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA — O sr. cardeal arcebispo, comunica ao revmo clero e fieis do arcebispado, que o recente dec. da S. C. do Concilio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, a partir do começo da Quaresma deste ano, os fieis todo do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinencia.

São estes os dias: 1) de jejum e abstinencia: sexta-feira santa, virgilia da Assunção (14 de agosto) e vigilia do Natal (24 de dezembro); 2) — de abstinencia (sem jejum); todas as sextas-feiras do ano.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e laticinios.

PEDIDOS EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA — "Tendo alguns individuos inescrupulosos ilaqueado a boa fé e os sentimentos nobres do nosso povo, com pedidos de auxilio às vitimas da guerra, o cardeal Mota, para coibir esses abusos, avisa o revmo clero e fieis do arcebispado que não atendam a tais pedidos, a não ser que seja apresentado algum documento da Nunciatura Apostolica permitindo esse trabalho.

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — às 15 horas, na catedral nova (praça da Sé);

Dia 20 — às 10 horas, em Pirituba, e às 14 horas, na Aclimação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes.

OBRA DAS VOCAÇÕES — Tendo reassumido as suas funções de secretario geral da Obra das Vocações, na arquidiocese, o revmo. pe. Carlos Marcondes Nitsch está de novo à disposição dos interessados na séde do secretariado geral — Curia Metropolitana, sala 19, às terças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas".

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROQUIAL DE VILA CRUZ EM POÇOS DE CALDAS

Os padres Oblatos de Maria Imaculada, reconhecendo a importancia das escolas paroquiais, resolveram estabelecer tais educandarios em cada paroquia sob sua direção.

Em Poços de Caldas esta aspiração se realiza em Vila Cruz, num edificio moderno e amplo construido para esse objetivo, com seis salas de aulas, cada uma com capacidade para trinta e cinco alunos que receberão instrução inteiramente gratuita.

A Escola Paroquial da Vila Cruz, em Poços de Caldas, será inaugurada no proximo dia 19, com a presença de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, que oficializará todas as solenidades religiosas, de d. Hugo Bressane de Araujo, bispo diocesano.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paroquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em onibus especial, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas.

As pessoas interessadas devem desde já reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone .. 7-1910.

MATRIZ DO BRAZ — Realiza-se nos dias 16, 17 e 18 do corrente, solene triduo em louvor do glorioso patriarca São José.

Dia 19, festa liturgica dese glorioso santo, às 7 horas, comunhão geral dos devotos, e durante o dia haverá visitas ao altar do santo com orações. Às 19,30 horas, reza, ladainha, procissão e benção e recepção de novos associados.

NA SITUAÇÃO ATUAL DOS NEGOCIOS DA CARNE

(Conclusão da ultima página).

ções que hoje se iniciam sobre o problema da carne.

SERA' COMBATIDO O AUMENTO DA CARNE NO VAREJO

De inicio, declarou o sr. Paulo Ribeiro da Luz:

"Combateremos toda e qualquer pretensão de aumento do preço da carne no varejo, porque o mesmo não é necessario para a solução do problema. Outras formas aceitaveis podem ser postas em pratica. Uma delas seria o reajustamento da atual tabela de preços, que coloca em niveis iguais carnes de diferentes categorias. Ou seja, têm o mesmo preço carnes de valores diversos. Assim, podia ser elevado o preço do filé e do lagarto, baixando-se o do cochão mole e alcatre, medida que daria uma margem de lucro maior para o comerciante sem onerar o consumidor.

Sou contrario — prosseguiu — à permanencia de numeros quebrados nas tabelas de preços, que só servem para que o publico seja ludibriado pelos comerciantes inescrupulosos. Na maioria dos casos, os açougueiros colocam um pouco mais de carne na balança e arredondam o preço, operação que se efetua sempre com desvantagem para o consumidor".

ECONOMIA ADVINDA DA CARNE DESOSSADA

"No meu ponto de vista, sou favoravel que se incentive a distribuição de carne desossada, devido à grande economia que a mesma proporciona. Segundo calculos feitos, o sebo e os ossos que o consumidor joga no lixo, por não ter onde aproveita-los, tem o valor economico de Cr$ .... 35.000.000,00. Se a carne fosse desossada pelos comerciantes, todo esse valor seria economizado.

Alem dessa, teriamos outra vantagem, referente ao preço real que o consumidor paga por um quilo de carne. Na verdade, o preço não é de Cr$ 7,80, mas sim de Cr$ 15,60, pois 50% da compra são de sebo e osso. Nessas condições, seria mais vantajoso para o publico, pagar Cr$ 12,00 por um quilo de carne desossada, limpa, do que Cr$ 7,80, onde somente se aproveitam 500 gramas do produto".

LIBERAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA

Continuando, disse o secretario de Higiene da Prefeitura:

"Alem desses pontos, defenderei, tambem, no Rio, a liberação do comercio atacadista de carne, ou seja, o estabelecimento de livre concorrencia no Tendal. Essa medida forçosamente terá que beneficiar os invernistas e pecuaristas. Caso não venha a surtir os efeitos desejados, poderia ser dada permissão para que essas classes produtores abatessem o proprio gado no matadouro de Carapicuiba. A providencia teria um duplo efeito: os pecuaristas fariam concorrencia aos marchantes e frigorificos e, segundo, seria eliminado um intermediario no comercio da carne".

GARANTIA DE PREÇOS MINIMOS AOS PRODUTORES

"A proteção à pecuaria não pode ser feita atraves de aumento do preço da carne para o consumidor, pois essa majoração, sendo concedida, dificilmente chegaria até às classes produtoras.

Só existe uma maneira viavel de amparar a pecuaria: a garantia de preços minimos para o produtor, na base razoavel de Cr$ 85,00 por arroba de gado em pé. De nada adianta a proibição de matança de vacas.

Presentemente, o criador só pode abater uma certa proporção de vacas mensalmente; pois bem, essa matança continua do mesmo modo, apenas ao invés de serem abatidas, por exemplo, doze vacas num mês, são abatidas doze vacas num ano. O que se consegue com a proibição é apenas adiar a matança de vacas, e nunca interessar o produtor a conserva-las como matrizes.

Portanto, torno a afirmar, só a garantia de preços minimos poderá fazer com que surja interesse pelo negocio, dando como resultado o incremento da produção. Nenhum criador desejará abater vacas quando sabe que pode obter preços compensadores conservando o animal como reprodutor".

E finalizou:

"Assim, na minha missão no Rio, como delegado do governo de São Paulo, procurarei defender os interesses dos pecuaristas, sem onerar de qualquer forma a classe consumidora".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5383
Redação	6-4357
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 2.o S/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.° andar — sala 4.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Deve comparecer à 1.a Secção — 1.a Turma, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o sr. Manuel Bomfim, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Deve comparecer à 1.a Secção — 1.a Turma, desta repartição, o sr. João Favorito, para informar o processo n. 5.157|47.

NECROLOGIA

PROF. IRINEU LOPES DE LIMA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o prof. Irineu Lopes de Lima, casado com d. Iole Berteli de Lima. Deixa os filhos: Neider, Rosamarie, Pericles e Vinicius. Era irmão de: Atali, casada com o sr. Teobaldo de Almeida; Benedita, viuva do sr. Pedro Silveira Franco; Erasmo, Heitor e Haliton.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

ISAIAS GOMES MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Isaias Gomes Martins, casado com d. Maria Carolina Barbosa Martins. Deixa os filhos: Lidioneta, Jaime, Edgard, Ermelinda, Lucinda, Enock, Samuel e Daniel.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Redentor.

FRANCISCO LACAVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Francisco Lacava, viuvo de d. Maria Greco. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Saverio Russo; Arcangela, casada com o sr. Edwin Mens; Marieta, casada com o sr. Leonardo Schimicia; Antonio, casado com d. Olga Lacava; Aida, casada com o sr. Americo Panfili.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Bosque, 373, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO CASTELANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. João Castelani, casado com d. Antonia Castelani. Deixa os filhos: Jorge, casado com d. Conceição Castelani; Carlota, casada com o sr. Antonio Palmeira; Emilia, casada com o sr. Luiz Floreio; Augusta, casada com o sr. Francisco Corona e Prima, casada com o sr. Felipe Romanell.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Labatut, 391, para o cemiterio de Vila Mariana.

ALEXANDRE VOLTA — Faleceu em Guaxupé, o sr. Alexandre Volta, casado com d. Maria Magalhães Volta. Era filho do sr. Giacomo Volta, já falecido, e de d. Adelia Bernardeli. Deixa dois filhos e os irmãos: Bruno, Heitor Caetano, Daphne, Catarina, Ida, Corina e Helena.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

D. MARGARET TENANT McCULOCH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Margaret Tenant McCuloch, viuva do sr. John Stewart McCuloch. Deixa os filhos, Inês, Grace e Stewart.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor.

OLIVIA CRUZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Olivia Cruz, casada com o sr. Julio Rodrigues Cruz. Deixa os filhos: Ofelia, casada com o sr. Antonio Cardarelli; Odete, casada com o sr. João dos Santos e Artur, casado com d. Abigail Vasques.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua Chavantes, 621, para o cemiterio do Braz. A familia pede não enviar flores ou coroas.

LUCIA FIORINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Lucia Fiorino, viuva do sr. João Fiorino. Deixa os filhos: Carmela, viuva do sr. Vital Borges; Conceição, casada com o sr. Jorge Lagrota e José, casado com d. Ana Floriano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

MENINA RUTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 10 meses de idade, a menina Rute, filha do sr. Antonio Rojo Vivanco e de d. Deolinda Pimentel de Faria. Deixa os irmãos: Roberto e Margarida Rojo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. GUILHERMINA BARBOSA CINTRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade d. Guilhermina Barbosa Cintra, viuva do sr. Augusto Diniz Cintra. Era seu filho: Tietre Diniz Cintra, já falecido, que foi casado com d. Joana de Almeida Cintra.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

MANOEL BATISTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Manoel Batista, casado com d. Ana Ribeiro Batista. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Falcon; Harminda, casada com o sr. João Volpini; Palmira, casada com o sr. Rodrigo Semiguini, e Gloria, casada com o sr. Florindo Colconi.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti, 253, para o cemiterio do Braz.

GENARO RIGGI — Faleceu ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Genaro Riggi, viuvo de d. Maria Ciano Riggi. Deixa os filhos: Mateus, Angelina, Elvira.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Envangelina, 25, para o cemiterio do Braz.

JOAQUIM SATURNINO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Joaquim Saturnino da Silva, filho do sr. João Inacio da Silva e da sra. Julia Francisca da Silva. Deixa os irmãos: José, Mariana, Maria e Araci.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Palm, 327, para o cemiterio do Araçá.

MARIO ORICCHIO — Faleceu ontem, em Santos, o sr. Mario Oricchio, casado com d. Teresa Ariente Oricchio. Deixa uma filha: Marlene. Era filho do sr. Basilio Oricchio e de d. Maria Gracia Mautone Oricchio, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Presidente Wilson, 48.

PROCURA A U. R. S. S.

(Conclusão da 1.a página).

tar como campeões da unidade alemã.

DECISA A REORGANIZACÃO INDUSTRIAL DO RUHR

DUSSELDORT, 15 (AFP) — Noticia-se de fonte oficiosa britanica que a reorganização da industria siderurgica do Ruhr entrou em estagio decisivo.

O grupo de controle aliado do aço deve-se constituir oficialmente no corrente mês num organismo anglo-franco-americano, comportando três presidentes: Albert Bureau, pela França, Brinkefhoff, pelos Estados Unidos e Harrys Burland, pela Grã-Bretanha e contará com três sessões: produção, finanças e distribuição, cujos chefes serão respectivamente um americano, um inglês e um francês. Por outro lado, deverá tambem ser ativada a constituição do conselho de gerencia alemã.

Declara-se, de fonte britanica, que a volta ao principio de organização da industria do Ruhr não significa uma resistencia dos antigos trustes, mas estima-se que é necessaria em razão da situação financeira das fundições para que uma renda suficiente seja assegurada.

PARTICIPACAO DOS ALEMAES NAS MANOBRAS DO EXERCITO SOVIETICO

BERLIM, 15 (AFP) — A administração central interior da Alemanha na zona soviética desmentiu oficialmente a informação divulgada pelo "Telegraph" jornal da zona britanica, anunciando que a policia alemã da zona oriental participaria das manobras de primavera do exercito soviético de ocupação.

Um comunicado publicado a respeito, por outro lado, acusa o governo militar americano de ter estabelecido em Neustadt, na Baviera, um Estado Maior de 120 antigos oficiais generais da "Wermacht" do qual faria parte o general Guderian.

"Esse Estado Maior — afirma o comunicado soviético — é encarregado de coordenar as atividades de todos os serviços de policia das zonas ocidentais e dos "Grupos de Trabalho" da zona britanica que são formações militares fascistas usando uniforme britanico com cerca de 300 mil alemães."

Conselho Universitario

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede da Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, 310, a eleição do representante e respectivo suplente dos antigos alunos junto ao Conselho Universitario.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

to medico que necessitavam, retiraram-se para as suas residencias.

ATROPELADO DIA 12, MORREU ONTEM NO HOSPITAL

No dia 12 do corrente, na avenida Pacaembú, proximo à rua Capivari, o carro da Auto Escola "Landi", dirigido pela aluna Julieta Matilde Medeiros Pacheco, de 26 anos, solteira, domiciliada à rua Melo Alves, 458, tombou em consequencia de manobra brusca. Emilio Daneli, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Carneiro da Cunha, s/n., no bairro do Jabaquara, instrutor da Auto-Escola, que ministrava a aula à moça, recebeu graves ferimentos e foi removido para o Hospital Humberto Primo, onde deu entrada em estado grave. Não resistindo aos ferimentos, Emilio faleceu na tarde de ontem, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

Pouco depois das 8 horas de ontem, na avenida Tomás Edson, o onibus da linha "Barra Funda", de chapa 8-02-64, guiado por Vicente Lemes, colidiu com o auto-caminhão de chapa [illegible]87-72, dirigido pelo motorista Antonio Manuel Povinho, no momento que Vicente, manobrava o coletivo para passar à frente de outro carro. Feriram-se no desastre Alcides de Sousa, de 21 anos, solteiro, morador na estrada da Freguesía do O', s|n; Walter Povinho, de 16 anos, filho do motorista Antonio Manuel Povinho, ambos passageiros do caminhão; Alexandre Luiz Barranco, de 50 anos, casado, e sua filha Dinorá, de 13 anos, domiciliados à rua Matilde, 42, na Vila Santa Marina. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

DESASTRE NA RUA MARQUÊS DE ITU'

Às 16,30 horas de ontem, na esquina da rua Marquês de Itu', com a Cesario Mota, o auto-caminhão da Prefeitura de chapa 9-81-83, guiado pelo motorista profissional Euclides Brandão, chocou-se com o auto-caminhão de chapa 5-69-61, guiado por Lino Stefano. Em consequencia saiu ferido o ajudante do motorista do segundo veiculo Manuel Luiz de Oliveira, de 24 anos, solteiro, morador à rua Couto Magalhães, 42, que recebeu no posto da Assistencia o tratamento medico que necessitava.

ESTRANHA OCORRENCIA

Trabalhava no interior do Tunel Nove de Julho, às 14 horas de ontem, Francisco Lor da Silva, operario, quando viu que seu companheiro Germano Augusto, de 55 anos, casado, domiciliado no bairro de Vila Maria, caíu ao chão. Aproximando-se, viu que ele apresentava um ferimento na cabeça, tendo ouvido antes um forte estampido. Ignorava, entretanto, se Germano fôra atingido por algum tiro ou se fôra vitima de uma quéda acidental, pois a vitima, sem prestar declarações, foi recolhida a um hospital.

ESMAGOU AMBAS AS PERNAS

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 4.027 o motorista Antonio Miguel Fernandes dirigia o auto-caminhão de chapa 29-51-11, quando ao passar à frente do bonde 1.261, da linha "Penha", foi de encontro ao estribo do mesmo, onde apanhou Arsenio de Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente à rua Sampaio Moreira, 13-A. Arsenio sofreu esmagamento de ambas as pernas.

DEU TRINTA CRUZEIROS AO MENINO

Anteontem, às 15 horas, um individuo que dirigia o auto particular de chapa 3-55-35, pelo largo do Arouche, atropelou o menino Carlos Holf, de 13 anos, filho de Alberto Holf, domiciliado à rua Apinage, 901. Procurando fugir à responsabilidade, esse individuo deu à sua vitima 30 cruzeiros para que ela não levasse o fato ao conhecimento da Policia. De posse do dinheiro, o menino retornou à sua residencia, e, como seu estado de saude piorasse, contou o que se passara à sua mãe, que, por sua vez, compareceu à Central de Policia, relatando à autoridade de plantão o fato, que determinou a abertura de inquerito.

ASSALTADO

Nas proximidades de sua residencia, na Vila Brasilandia, na Freguesia do O', Nelson Neto Pinheiro, de 40 anos, casado, foi assaltado e ferido por Fausto Costa, José Francisco e por outro individuo conhecido pela alcunha de "Grilo".

FERIDO NUMA BRIGA

Cerca das 17,40 horas de ontem, na rua Mariquinha Viana esquina da Estrada da Agua Fria, Vicente Toreli da Silva, de 25 anos, casado, em companhia de seu cunhado Osirio Costa, de 18 anos, solteiro, empenhou-se em luta com Amabel Amarante Amante, de 44 anos, casado, que andava assediando sua esposa Ana Costa, de 14 anos. Vicente recebeu profundo golpe de canivete que quase lhe seccionou a carotida, sendo internado no Hospital das Clinicas, e Osirio foi atingido no braço. Maria Costa, de 50 anos, viuva, progenitora de Ana, tendo se envolvido na contenda, foi tambem ferida.

Amabel Amarante, por sua vez, recebeu ferimentos produzidos por punhal e chicote de aço. Amabel, que já cumpriu pena por crime de morte em Minas Gerais, foi removido para a Casa de Detenção, depois de ouvido no inquerito.

CRONICA DA CIDADE

NOVOS ASPECTOS DO SAGUÃO...

Continua o vestibulo do Teatro Municipal a ser uma das mais notaveis montras da arte pictural dos sonhadores da paleta.

A zombaria do modernismo artificial e ortopedico às vezes não toma conhecimento do brilho e da magnificencia com que artistas pintores se apresentam ao publico de São Paulo, no nobre peristilo da nossa maior casa de espetaculos. ..

..O fato é que quando iniciei as exposições dos artistas patricios no saguão do Municipal, não se calculava, talvez, a afluencia e o interesse por este ato despertado no grande mundo artistico de Piratininga.

Vai para dois anos que os tres publicos de São Paulo admiram os quadros dos nossos pintores.

Um, o da rua, que visita as galerias ali expostas. Outro, o que entra no Teatro para assistir espetaculos, outro, o que nos intervalos e nos fins das representações ou concertos, se posta diante das telas para examina-las, aprecia-las, e quase sempre, adquiri-las.

Não se faz arte sem se facilitar ao artista os meios da sua apresentação.

Não se faz o belo sem a educação lenta mas ascencional do grande publico.

Assim é a musica, assim é a pintura, assim é a estatuaria.

Difundir a arte, eis a questão. Propaga-la, esse é o problema.

Povo sem arte, é povo que se esteriliza e morre sem saber porque veio ao mundo.

A atual exposição de Angelo Cogliati, nas paredes do Municipal, é uma das provas inconcussas do quanto pode o talento e do quanto alcança o genio artistico.

Colorido, traço, perspectiva, composição, assunto, panorama, desenho, tudo que, afinal, recomenda uma grande emotividade de arte, se encontra nesse brilhantissimo esteta que transplanta para a tela coisas maravilhosas.

"Nú", "Mercado", "Crepúsculo", "Marinha", "Inverno", "Camponês", "Crisantemo", "Flores", "Agua do Poço", e tantas outras telas de atração irresistivel, se encontram no saguão do Teatro Municipal, despertando o aplauso e o gozo artistico do publico que ali aflue.

Como de costume, não resito ao prazer de reproduzir a relação das 70 telas do insigne e fulgurante artista Angelo Cogliati, para que, se veja a multiplicidade do seu talento.

Eis o catálogo:

1. "Achilles" — 2, A vista do Lago — 3, Nú — 4. Coelhos — 5, Flores — 6, Neve nos Alpes — 7, Mercado — 8, A volta do trabalho — 9, Paisagem dos Dolomites — 10, Bacante — 11, Bordando — 12, O porto — 13, A ultima Ceia — 14., Pescador — 15, Agua morta — 16, Perche e amor — 17, Carneiro — 18, Abandonada — 19, Crepúsculo — 20, Flores — 21, Descanso — 22, A Mãe do Pintor — 23, Retrato — 24, Flores — 25, Marinha — 26, Loira — 27, Neve em Milão — 28, Inverno — 29, Nú — 30, Marinha — 31, Flôres — 32, Crisantemo — 33, O Mestre — 34, Amor dos irmãos — 35, Curiosidade — 36, Vaidade — 37, Lição de Leitura — 38, A beira do lago — 39, Marinha Veneziana — 40, Flores — 41, Nú — 42, O Descanso do trabalho — 43, Uma rua — 44, Joia do Lar — 45, Lavadeirinha — 46, Cavalheiro — 47, Camponesa — 48, Paisagem do lago — 49, Flores — 50, Marinha — 51, Agua do poço — 52, Bebendo — 53, Paisagem — 54, Neve — 55, Paisagem — 56, Senhorita — 57, Montanha — 58, Velho — 59, Paisagem — 60, Nú — 61, Neve — 62, Peixes — 63, Camponês — 64, Veneza — 65, Avô — 66, Marinha — 67, Marinha — 68, Paisagem — 69, Marinha — 70, Neve.

Até dezembro deste ano, está o saguão pedido pelos mais brilhantes pintores desta geração, inclusive Tulio Mugnaini, de quem ha mais de 20 anos falei, quando em visita a chacara de seu genitor, ali nas proximidades de Mogi das Cruzes.

Este artista, como Cogliati, constitui ao lado dos outros que já têm exposto no vestibulo do Teatro, a mais linda manifestação da vitralidade artistica de S. Paulo, sempre fertil, sempre avançada no que diz propriamente a conquista da estesia civilizadora, que começou na epoca anchietana, com as lições do fundador de São Paulo e vem até os nossos dias, com esse luminoso panorama de progresso, cultura, adiantamento e de civilização.

LELLIS VIEIRA

O povo italiano não permitirá

(Conclusão da 1.a pagina).

que lançou hoje contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, a Confederação Geral do Trabalho da Italia convida os dirigentes e responsaveis pela politica italiana a proporem a conclusão da paz permanente a todos os povos da terra, sem nenhuma exceção.

UMA DECISÃO QUE SO' CABE AO PARLAMENTO

ROMA, 15 (AFP) — Após animados debates, a Confederação Geral do Trabalho aprovou hoje uma proposta do sr. Di Vittorio, secretario geral da entidade, no sentido de ser publicado hoje um manifesto condenando a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

As correntes moderadas da esquerda no seio da C. G. T., abrangendo sobretudo os socialistas dissidentes e os republicanos, defenderam tese contraria, pronunciando-se contra as greves de protesto e fazendo valer que a decisão sobre a participação da Italia no Pacto deveria ser tomada exclusivamente pelo Parlamento.

O sr. Di Vittorio replicou, porém, que a CGT não poderia deixar de levar em conta as preocupações suscitadas nos meios trabalhistas pela posição do governo De Gasperi, em favor da inclusão da Italia no Pacto. A proposta do sr. De Vittorio foi depois aprovada por unanimidade.

NÃO FOI APROVADA A GREVE GERAL NA ITALIA

ROMA, 15 (AFP) — "Uma greve geral de protesto contra a participação da Italia no Pacto do Atlantico poderia comprometer a unidade sindical e ser interpretada como um ato de violencia ou de pressão contra os orgãos de soberania nacional" — declara uma moção aprovada unanimemente pelos dirigentes socialistas dissidentes, no seio da C. G. T.. A moção, que foi aprovada ontem à noite, após a reunião do Executivo da C. G. T., acrescenta que a Central Operaria não deve "assumir a responsabilidade de levar à praça publica um debate que deve permanecer da competencia dos orgãos parlamentares constitucionais."

Este documento faz crer que o Comitê Executivo cogitou da possibilidade de decretar uma greve geral.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A Academia Paulista de Letras realizou, anteontem, uma reunião para tratar de assuntos internos. Despachado o expediente, o sr. Gofredo da Silva Teles exibiu a escrituração da Academia, demonstrando as diversas etapas financeiras da Academia, desde 1937. Após terminar sua exposição, pediu aos companheiros que lhe concedessem o repouso a que se julgava com direito após tantos anos de trabalho, mas o pedido foi recusado, manifestando-se a assembléia pela sua manutenção.

A entidade deliberou, ainda, publicar, em separata, todos os balanços da sociedade desde 1937, passando depois cada balanço anual a ser publicado após o encerramento.

A Academia acedeu ao convite que lhe fez a Sociedade Brasileira de Comedia para julgar o concurso de peças teatrais.

CONFERENCIA SOBRE AMADEU AMARAL

O dr. Roberto Moreira proferirá, no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, uma conferencia sobre Amadeu Amaral, na Faculdade de Direito.

A Prefeitura carioca comprará o Palace Hotel

RIO, 15 ("Correio") — Informa-se que o sr. Otavio Guinle ofereceu à Prefeitura do Distrito Federal o edificio do Palace Hotel pela quantia de 60 milhões de cruzeiros.

O velho e majestoso edificio da avenida Rio Branco, seria assim cedido à Municipalidade, que lhe daria o fim conveniente.

Adianta a mesma noticia que o prefeito Angelo Mendes de Morais teria julgado aceitavel a transação, já tendo encaminhado o assunto aos serviços competentes da sua administração para os necessarios estudos.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

I — Prudente de Morais

SINESIO TRINDADE E MELO

A VARONIA

A varonia de Prudente de Morais inicia-se, em São Paulo, com João de Figueiró, cuja ascendencia não descobrimos, mas presumimos ser natural de Portugal.

João de Figueiró, falecido com testamento em São Paulo em 1682, foi casado com Maria Ribeiro Furtado, natural de São Paulo, filha do capitão Francisco Furtado e de Isabel Ribeiro (casados em São Paulo em 1639); neta paterna de Daniel (ou Leonel) Furtado, natural de Monsanto de Caminha, Portugal, e de Gracia Mendes, filha de André Mendes e Isabel Afonso; e neta materna de Domingos da Silva e de Maria Ribeiro. Teve:

João Figueiró da Silva — *De sua primeira mulher, Mecia de Morais de Camargo, filha do capitão Francisco Pinto Guedes Alcoforado e de Mariana de Camargo, teve entre outros:*

Fernando de Figueiró de Camargo — *Casado em 1763 em Cotia, com Isabel de Morais, falecida em 1795 em Santo Amaro, filha de João de Morais Pires e de Isabel Gonçalves Paes. Teve:*

Fernando Antonio de Figueiró — *Foi casado com Isabel de Barros, filha do capitão Inacio Barbosa de Araujo e de Maria Leite de Barros. Teve:*

José Marcelino de Barros — *Casado com Catarina Maria de Morais, filha de Manuel Vieira de Brito e de Isabel de Morais. Foram pais do:*

Dr. Prudente de Morais Barros — *Republicano historico, que foi deputado provincial e geral pelo Partido Republicano Paulista no Segundo Imperio. Com a proclamação da Republica, foi eleito senador federal por São Paulo. Foi o primeiro presidente civil da Republica, eleito em 1895, em sucessão ao marechal Floriano Peixoto. Foi casado com Adelaide de Morais Barros, filha de Antonio José da Silva e de sua segunda mulher, Ana Brandina.*

SUA ASCENDENCIA NOS MORAIS

Por mais de um ramo descende Prudente de Morais de Baltazar de Morais de Antas, o tronco dos Morais paulistas, fidalgo de linhagem e de nobreza reconhecida em Portugal, que proveio, por treze gerações, de d. Mendo Alan (ou Alão), cavaleiro, senhor da vila de Bragança, coevo de d. Afonso VI, rei de Leão e de Castela (de 1065 a 1109).

Baltazar de Morais de Antas, natural de Portugal, casou em São Paulo com Brites Rodrigues, filha de Joanne Annes sobrinho, naturais ambos de Portugal, e teve entre outros:

Baltazar de Morais de Antas, o Moço — *Casado com Inês Rodrigues, filha de Domingos Gonçalves e de Maria Rodrigues, por esta neta de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho. Teve, entre outros:*

Isabel de Morais — *Casada com d. Francisco de Lemos, natural de Castela, que foi um dos signatarios da aclamação de Amador Bueno para rei de S. Paulo em 1641. Teve:*

Baltazar de Lemos e Morais — *Signatario, tambem, da aclamação de Amador Bueno para rei de São Paulo. Foi casado com Maria Bueno de Camargo, filha de Bartolomeu Bueno e de Mariana de Camargo. Teve:*

Mariana de Camargo — *Casada com o capitão Francisco Pinto Guedes Alcoforado, natural de Portugal e falecido em 1701. Teve:*

Mecia de Morais Camargo — *Primeira mulher de João de Figueiró da Silva (supracitado).*

NOS OLIVEIRAS

Tem inicio em Antonio de Oliveira, cavaleiro fidalgo da casa real, natural de Portugal, que para São Vicente veio provido no cargo de primeiro feitor da Fazenda Real da capitania, por mercê de d. João III, em 1537. Foi, posteriormente, loco-tenente do donatario Martim Afonso de Sousa o capitão-mór governador da capitania em 1538. Casado com Genebra de Vasconcelos Leitão, natural de Portugal. Teve:

Tristão de Oliveira — *Casado com Joana Ferreira, filha do capitão-mór governador Jorge Ferreira e de Joana Ramalho. Teve:*

Juliana de Oliveira — *Casada com Manuel Francisco Pinto, natural de Guimarães, Portugal. Teve:*

Salvador Francisco de Oliveira Lobo — *Casado com Ana Pires, filha de Antonio de Siqueira e de Maria Afonso. Teve:*

Bento de Oliveira Pires — Casado *com Isabel de Morais da Silva. Teve:*

José de Morais Pires — *Casado com Isabel Gonçalves Pais, falecida em 1751 em Cotia, filha de Manuel Pacheco Gato e de Francisca da Costa Teve:*

Isabel de Morais, casada em 1736 em Cotia com Fernando de Figueiró de Camargo (supracitados).

SUA ASCENDENCIA EM TIBIRIÇA E JOÃO RAMALHO

Tibiriçá, senhor de Inhampuambuçu, chefe dos Guaianases de Piratininga, convertido ao catolicismo com o nome de Martim Afonso Tibiriçá, foi pai de:

Bartira (MBicil) — *Batizada com o nome de Isabel Dias, foi casada com João Ramalho, o patriarca dos mamelucos, fundador de Santo André da Borda do Campo. Desse tronco veneravel nasceu:*

Joana Ramalho — *Casada com o capitão-mór Jorge Ferreira, natural de Portugal, que foi governador da capitania de Santo Amaro e depois da de São Vicente. Foram pais de:*

Joana Ferreira — *Casada com Tristão de Oliveira (supracitados).*

TENORIOS

Por esse ramo descende Prudente de Morais de Martim Fernandes Tenorio de Aguilar, que segundo Silva Leme "foi de nobre ascendencia, povoador e celebre conquistador dos sertões no posto de capitão-mór da tropa; foi da governança de São Paulo e faleceu em 1603 no sertão do rio Paraná". Foi casado com Suzana Rodrigues. Teve:

Suzana Rodrigues — *Casada com o capitão João Paes, filho de André Fernandes, falecido em 1588 em S. Paulo, e de Maria Paes, falecida em 1616. Tiveram:*

Ana da Veiga — *Casada com Manuel Pacheco Gato, falecido em 1692, filho de Manuel Pacheco e de Beatriz Gato. Foram pais de:*

Manuel Pacheco Gato — *Casado com Francisca da Costa, falecida em 1729 em Cotia, filha de Domingos Gonçalves e de Isabel da Costa. Faleceu Manuel Pacheco Gato em 1715 em São Paulo, em testamento. Teve:*

Isabel Gonçalves Paes — *Casada com José de Morais Pires (supracitados).*

SUA ASCENDENCIA EM PIQUEROBI

De Piquerobi, chefe dos Guaianases, senhor de Ururai (atual vila de São Miguel), era filha:

Antonia Rodrigues — *Casada com Antonio Rodrigues, companheiro de João Ramalho. Pais de:*

Antonio Rodrigues — *Casada com Antonio Fernandes. Tiveram:*

Mecia Fernandes (Mecia-Ussu) — *Casada com Salvador Pires, filho de outro de igual nome e de Maria Rodrigues. Foram pais de:*

Maria Pires — *Casada com Bartolomeu Bueno, natural de Castela. Tiveram:*

Bartolomeu Bueno de Ribeira, o Moço — *(Irmão de Amador Bueno, o Aclamado). De sua segunda mulher, Mariana de Camargo (casados em 1631), filha de Jusepe de Camargo, natural de Castela, e de Leonor Domingues; por esta, neta de Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro fidalgo, e de Ana Camacho (esta bisneta de João Ramalho e de Bartira), teve:*

Maria Bueno de Camargo — *Casada com Baltazar de Lemos e Morais (supracitados).*

Limitamo-nos a esses principais ramos, pois muitos são os ascendentes de Prudente de Morais, que a angustia de espaço não permite anotar.

Isso, quanto à ascendencia paterna, porquanto daremos no proximo numero a sua ascendencia materna.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Associação Paulista de Imprensa está procedendo à substituição das carteiras de identidade social, devendo os interessados se dirigirem à secretaria da entidade, onde serão atendidos, das 12 às 18 horas, exceto aos sabados, cujo horario é das 9 às 12 horas. A substituição será efetuada sem qualquer onus, mediante apenas a apresentação da carteira e ficha social antigr. e três fotografias tamanho 2 1|2 x 3, recente.

VISITA AO CENTRO DAS INDUSTRIAS

O sr. Arthur Guinness, presidente da Camara Internacional de Comercio, acompanhado de membros de sua comtiva, comparecerá hoje, à reunião ordinaria da diretoria do Centro das Industrias, que será presidida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Serão debatidos com o visitante problema de importancia para o desenvolvimento economico do país.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Associações Culturais e Cientificas

CLINICA DE MOLESTIAS TORACICAS — A 2.a Clinica Cirurgica do prof. E. Vasconcelos faz realizar às 1.as e 3.as quarta-feiras do mês, sob a orientação do dr. A. M. A. Nogueira Cardoso, uma reunião quinzenal para apresentação e discussão de casos de afecções pulmonares.

Para essas reuniões, que se realizam às 10 horas, no anfiteatro do 9.o andar, estão convidados todos os interessados, pertencentes ou não ao corpo clinico do Hospital das Clinicas.

Às 2.as, 4.as e 6.as, o dr. Nogueira Cardoso atenderá, no mesmo horario, na 2.a Clinica Cirurgica, às consultas dos colegas. Hoje haverá discussão dos casos interessantes da semana.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FILOSOFICA "CAMPOS VERGAL" — A Comissão Executiva da Associação de Cultura Filosofica "Campos Vergal" deliberou estabelecer o seguinte horario para a secretaria, em sua séde social, à praça da Sé, n.o 297, 4.o andar, sala 418-A, das 19,30 às 22,30 horas.

Estão sendo recebidas as ofertas de livros para a constituição da Biblioteca Publica Circulante, cuja inauguração está marcada para o mês de maio, por ocasião da posse da primeira diretoria. As ofertas são atendidas no horario referido, pelo telefone n.o 2-5425.

Falsificação de medicamento

RIO, 15 ("Correio") — O medico Max Nelson Fenizo procurou a Delegacia do 4.o Distrito Policial para relatar que, tendo medicado anteontem, domingo, uma sua cliente, com um determinado remedio, foi surpreendido pela noticia do falecimento da doente na manhã de hoje, suspeitando de que o medicamento tenha sido falsificado. As autoridades abriram inquerito a respeito.

Melhora o estado de saude do soberano britanico

LONDRES, 15 (AFP) — Segundo o boletim de saude publicado hoje pelo palacio de Buckingham, o estado do rei continua com progressos satisfatorios.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Reclama o gen. Dutra uma lei de organização partidaria e reforma do estatuto eleitoral

Presta contas à Nação o chefe do governo na mensagem enviada ao Congresso — Resposta às criticas à sua administração

RIO, 15 ("Correio") — Conforme estava anunciado, o presidente da Republica recebeu por alguns momentos na manhã de hoje, os jornalistas credenciados junto ao Catete, com eles mantendo ligeira palestra acerca da mensagem que seria encaminhada logo mais à tarde ao Congresso. Respondeu, ainda, o chefe do governo, a algumas perguntas formuladas pelos presentes, relacionadas com a sua visita aos Estados Unidos da America do Norte:

— "Trata-se de uma visita de cortezia e de amizade — disse s. excia. — devo permanecer nos Estados Unidos uma semana. Com a viagem de ida e volta, ficarei fora do país ao todo, cerca de 15 dias.

Depois, perguntou-se ao presidente Dutra se permaneceria todo o tempo em Nova York e Washington. S. excia. respondeu:

— Isto é o que está previsto. Mas, acredito que farei uma visita ao Vale do Tennessee, a fim de conhecer de perto aquele extraordinario empreendimento.

Perguntou-se tambem se à margem do carater turistico da viagem não iria o presidente Dutra tratar de acordos economicos. S. excia., respondeu:

— Possivelmente, serão abordados tais assuntos, destacando-se entre estes os que se relacionam com as conclusões a que chegou a Missão Abbink.

A MENSAGEM

Antecipando-se à presença do general Dutra, o sr. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia, tinha estado em contato com os jornalistas, fornecendo-lhes pormenores da mensagem, lamentando não poder fornecela na integra, antes do Parlamento tomar conhecimento do seu conteudo.

Compoe-se ela de 388 paginas. Na introdução, declara o general Dutra que é a terceira vez que presta contas da sua gestão e solicita do Congresso medidas necessarias à sua administração.

Assinala o empenho com que assim age, porque assim fazendo, no cumprimeiro do dever constitucional, pratica o regime de responsabilidade e publicidade, peculiar à vida democratica e às instituições republicanas. Frisa que, para a manutenção dessas instituições, é de igual monta e valor a participação de cada um dos poderes do Estado. Do Congresso espera o país — acentua a mensagem — de par com o despacho oportuno das materias administrativas correntes, o debate amplo e a deliberação sobre os grandes problemas que dizem respeito à nossa existencia como Nação e ao progresso material e cultural do nosso povo. Tantos são os obices gerados pelas nossas condições, que seria demasiado exigir de todos grau maior de eficiencia, maxime depois do longo periodo de obliteração das instituições representativas. Ainda assim, a mensagem lembra a necessidade de uma revisão do mecanismo legislativo e dos seus orgãos auxiliares de informação, a exemplo do que se fez em outros paises, habilitando a deliberar com maior rapidez e sem as dificuldades que existem para a obtenção dos dados indispensaveis à formação de julgamentos. Diz que o Congresso não pode completar o exame das proposições incluidas no ato de convocação extraordinaria do Parlamento e frisa que o Executivo e o Legislativo dividem em todas as formas do regime democratico, a responsabilidade pelas tarefas do governo. Fala em criticas mal informadas, quando não maliciosas, que, por igual, têm sido feitas e na realidade visam as instituições.

RESPOSTA A'S CRITICAS

E a mensagem, nesse ponto, observa:

"Apresentam-nas como inviaveis, ou incapazes de imprimir à Administração publica atuação à altura da crescente complexidade e premencia dos problemas a enfrentar. Alega-se, em consequencia, ter o país entrado em periodo de estagnação. De parte de alguns, o negativismo dessas criticas assume tais proporções, que se fica com o direito de supor a "existencia" de inibição ou pudor de dizer bem criados pela abstenção de criticar, que por tanto tempo lhes foi imposta. Outras ha, que professam assim agir com o animo de promover o interesse das instituições restauradas, esquecidos de que o vilipendio sistematico dos homens e o falseamento, igualmente constante, dos seus propositos, não concorrem para fortalecer a confiança publica".

Observa o presidente da Republica que a sua conduta no Governo lhe dá o direito de afirmar que não pretende, de modo algum, atenuar criticas ou ignorar discordancias. A sua atitude é de respeito aos fatos e à boa fé alheia, bem como à capacidade de ouvir antes de julgar. Acentua que ha os que condenam o aumento de vencimentos dos servidores publicos, reputando-o inflacionario. Mas, enquanto o mesmo não foi concedido, formavam eles coro como os que o reclamavam, ou se mantiveram silenciosos durante o seu exame. Essa conduta, a seu ver, cria embaraços aos que realmente desejam elucidar-se e seguir os ditames de uma opinião publica esclarecida.

BALANÇO DO GOVERNO

Faz um balanço dos anos de Governo do regime constitucional e declara que são tão velhos quanto a nossa existencia os reclamos contra a ineficiencia de certos setores administrativos, como transporte, educação, saude e fomento. E se alinham entre os vicios que emperram a maquina do Estado à falta de continuidade administrativa e o gasto com obras suntuarias, de preferencia nos nucleos de população urbana mais densa. Não desconhece que por vezes esses reclamos hajam tido razão. Mas acentua que, não raro, são improcedentes. E cita o caso da rodovia Rio-Petropolis, em certo tempo considerada estrada de turismo e obra surtuaria, e hoje reconhecida como necessaria às comunicações da capital da Republica com os Estados.

REALIZAÇÕES

Alude à cooperação intergovernamental, à ajuda financeira aos Municipios, ao qual dedica grande capitulo, às campanhas de saude e educação, e observa que a sua administração tem estado acima dos partidos. Fala na dispersão das verbas orçamentarias e dedica um capitulo à usina de Paulo Afonso, considerada uma das grandes realizações de seu Governo. Refere-se à politica de fixação do homem no interior, acentuando os cuidados do Governo no combate às endemias que assolam grande parte do territorio nacional. Considera duas vitorias os esforços em pról do desenvolvimento da produção do trigo e da juta e diz que não se trata de obra que possa ser concluida pelo seu Governo, mas deve ser continuada pelos seus sucessores.

GOVERNO DE CONCILIAÇÃO

Estende-se em considerações sobre à politica municipalista do governo e declara que sempre que se verificou, em qualquer parte, à intervenção do Executivo, ela foi feita no sentido de moderação e conciliação.

REFORMA DA LEI ELEITORAL

Reitera o presidente da Republica à necessidade de uma lei de organização partidaria e da reforma da lei eleitoral. Condena a morosidade na apuração dos pleitos, dizendo que é preciso, ao contrario, abrevia-la, para que os resultados sejam conhecidos dentro do mais breve prazo e se façam à apreciação é o julgamento do pleito de uma só vez e em tempo habil.

Fala na democratização dos partidos e acentua que a vida financeira dos mesmos devem ser objeto de ampla publicidade e devidamente fiscalizados. Não acredita que isso, por si só, possa eliminar a corrupção da vida politica e do processo eleitoral, contingencia de todos os regimes e de todas épocas. Mas frisa que essa publicidade despertaria crescente vigilancia publica entre os proprios partidos para esse aspecto da sua atuação. E enumera varias providencias que, a seu ver, concorreriam para uma democratização mais ampla dos partidos.

POLITICA ECONOMICA E FINANCEIRA

O maior capitulo da mensagem é dedicado à politica economico-financeira. Nele o presidente alude ao fomento da produção, à energia eletrica, ao petroleo, ao sistema brasileiro de planejamento regional ampliando-se, quanto a este ultimo, em informações referentes ao aproveitamento das possibilidades do São Francisco, do potencial hidro-eletrico de Paulo Afonso, às obras contra as secas, enfim, a uma planificação do desenvolvimento do Nordeste. Refere-se às atividades e realizações das empresas mistas, destacando, entre estas, a Companhia Siderurgica Nacional, a Fabrica Nacional de Motores, a Companhia Vale do Rio Doce e Companhia Nacional de Alcalis. A valorização economica da Amazonia tambem é abordada na mensagem. Outros capitulos são dedicados aos transportes e comunicações, neles se frisando o esforço do governo em melhorar e aumentar consideravelmente a quilometragem de nossos meios de comunicação.

E finaliza a mensagem com a apresentação de varios graficos sobre os trabalhos de varios setores administrativos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

INSTALADA SOLENEMENTE A 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA

Presentes ministros de Estado, autoridades civis e militares, representantes eclesiasticos e corpo diplomatico — Leitura da mensagem presidencial

RIO, 15 ("Correio") — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, no Palacio Tiradentes, para o ato da instalação da 4.a sessão legislativa. Apesar da solenidade da sessão, não houve pompa especial.

O plenario acolhia deputados e senadores e na primeira fila, viam-se os ministros de Estado, o presidente do Supremo Tribunal, procurador geral da Republica, chefe de policia e outras autoridades.

Compareceu ainda o cardeal arcebispo, d. Jaime Camara e o corpo diplomatico acreditado no país.

A mesa teve a presidencia do sr. Georgino Avelino, secretariado pelos srs. João Vilas Boas e Dario Cardoso.

Às 14,30 horas o sr. Georgino Avelino abriu os trabalhos e convidou os senadores Ivo de Aquino e Ferreira de Sousa, como os deputados Acurcio Torres e Paulo Sarasate, para acompanharem até à mesa o ministro Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, portador da mensagem do Executivo ao Congresso Nacional.

Pouco depois, a mensagem era entregue ao presidente da mesa, que determinou fosse feita a leitura. O sr. Vilas Boas leu a primeira parte e o sr. Dario Cardoso terminou a leitura. Declarou então, o presidente, que, lida a mensagem, na qual o presidente da Republica relatava os atos do seu governo patriotico e proficuo, ia encerrar os trabalhos.

Agradeceu a presença das diversas autoridades e proclamou sua fé no Poder Legislativo e na obra que o mesmo continuará a realizar.

Findas suas palavras, encerrou a sessão.

Visita de congressistas ao presidente da Republica

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu hoje no Palacio do Catete, a visita de cortesia dos membros das mesas do Senado e da Camara que, incorporados e acompanhados de numerosos parlamenetares foram apresentar cumprimentos a s. exc. após a sessão de instalação da nova legislatura.

Recebido pelo chefe do cerimonial da presidencia, ministro Francisco de Alamo Lousada, foram os congressistas introduzidos no salão de honra onde se achava o presidente Eurico Dutra, acompanhado de todos os membros de seus gabinetes civil e militar, tendo à frente os respectivos chefes, srs. prof. José Pereira Lira e general João Valdetero de Amorim Melo.

A mesa do Senado Federal esteve representada pelos senadores Georgino Avelino, João Vilas-Boas, Dario Cardoso, Plinio Pompeu, Roberto Glader e Adalberto Ribeiro, enquanto a da Camara dos Deputados pelo respectivo presidente, deputado Munhoz da Rocha, Vieira de Melo, Rui Santos e Pedroso Junior. Além dos lideres da maioria das duas casas, e dos ministros de Estado, viam-se presentes varios senadores e deputados.

Apreendido 95 % do material desviado do Campo de Marte

RIO, 15 (Asapress) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu a seguinte nota a imprensa:

"O brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.a zona aérea, falando aos jornalistas sobre o desvio verficado no parque de Aeronautica do Campo de Marte, declarou já terem sido apreendidos cerca de 95% do material subtraido o qual compreende principalmente, folhas de zinco e acessorios para automoveis e aviões. Esclareceu ainda o comandante da 1.a Zona Aérea: — "O chefe da secção de onde foram desviados os materiais que é um militar, naturalmente está envolvido pela sua responsabilidade. Entre os implicados tambem figuram civis que se acham presos. Outras pessoas foram chamadas a prestar esclarecimentos perante o encarregado do inquerito. O numero certo de pessoas envolvidas no caso ainda não está positivado. Quanto ao vulto do furto posso afirmar que é elevado o seu valor".

Afirmou o brigadeiro Samuel Ribeiro que o montante não atinge porém à cifra publicada. Prossegue o inquerito a respeito sob rigoroso sigilo".

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

Realizou-se ontem mais uma reunião ordinaria da Comissão Diretora, com a presença dos srs. Raul Medeiros, Altino Arantes, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Carlos de Salles Filho, Abelardo Vergueiro Cesar, Roberto Moreira, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Caio Luiz Pereira de Sousa e Octacilio Nogueira.

Depois da leitura do expediente que constou de telegrama e oficios dos diretorios de Pindorama, Lutecia, Olimpia e Catanduva, de apoio à Comissão Diretora, verificou-se a eleição para o cargo de secretario, vago em virtude da renuncia apresentada pelo sr. Moura Rezende, sendo eleito o sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Em seguida a Comissão Diretora resolveu reorganizar o diretorio municipal de Ubatuba e o diretorio distrital de Sant'Ana, desta capital.

Pelo sr. Salles Filho foi proposto um voto de congratulações ao membro da Comissão, dr. Caio Luiz Pereira de Sousa, pela sua proxima convocação para ocupar uma cadeira na Assembléia Legislativa Estadual.

Depois de troca de idéas entre os presentes sobre a politica nacional e estadual, o sr. presidente encerrou a reunião.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO À COMISSÃO DIRETORA

Ao deputado Salles Filho, o diretorio de Pindorama oficiou nos seguintes termos: "Pindorama, 14 de março de 1949. — Exmo. sr. reputado Salles Filho. — São Paulo. — Prezado correligionario. — O Diretorio Municipal de Pindorama do Partido Republicano, congratula-se com v. exa. pela brilhante atuação da nossa bancada, quando da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, facilitando de maneira sincera a vitoria da oposição. São atos desse quilate, que elevam cada vez mais o nome do nosso tradicional Partido no conceito do eleitorado. Atenciosamente, pelo presidente do Diretorio de Pindorama, Alcyr Attab".

* * *

O sr. Josué Francisco Camarinha, presidente do diretorio do Partido Republicano de Lutecia em carta dirigida ao dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, hipotecou solidariedade à Comissão Diretora.

* * *

Do sr. Vicente Giglio, presidente do diretorio de Catanduva, recebeu a Comissão Diretora o seguinte telegrama: — "Diretorio Catanduva tem prazer felicitar essa preclara Comissão Diretora acertadas e convenientes medidas tomadas reunião 8 do corrente. Respeitosas saudações".

* * *

O sr. João Eduardo Pereira, presidente do diretorio de Olimpia, tambem telegrafou nestes termos: — "Dr. Raul Medeiros. — Diretorio P. R. Olimpia solidariza-se nesta hora dificil com eminente companheiro e chefe. — Saudações".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

Renovam os lideres vermelhos sua fidelidade à Russia

RIO, 15 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Luiz Carlos Prestes, Mauricio Grabois, João Amazonas, Pedro Carvalho Braga e outros lideres vermelhos publicaram no jornal comunista "Classe Operaria", em edição de 12 do corrente, uma declaração definindo sua atitude diante duma guerra que viesse a envolver a Russia. Igualmente, os lideres desse Partido da Italia, França, Argentina e outros países, renovaram a declaração de fidelidade à Russia. Os comunistas brasileiros tambem ratificaram sua fidelidade à Russia, nos mesmos termos em que o fizeram os lideres vermelhos dos países da Europa e America.

Aumento do preço da carne

RIO, 15 ("Correio") Adianta-se que a carne está ameaçada de um aumento de Cr$ 8,70 para 10 cruzeiros o quilo. O assunto será objeto da conferencia marcada para amanhã entre o ministro da Agricultura e os pecuaristas do Brasil Central.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O sr. Sales Filho na presidencia da Comissão de Constituição e Justiça

"HOMENAGEM A UM EXPLENDIDO COMPANHEIRO", DECLARA O SR. LINCOLN FELICIANO

Com o término da sessão legislativa de 48, findou o mandato dos integrantes de todas as comissões permanentes da Camara, orgãos que agem como verdadeiro filtro, na analise e estudo de todos os projetos de lei submetidos à consideração dos parlamentares. Eleita a nova Mesa e iniciada a sessão do corrente ano, os lideres das diversas bancadas, de acordo com disposições do Regimento Interno, devem indicar os nomes de seus liderados para integrar àquelas comissões, o que será feito dentro de poucos dias.

Desde já toma vulto a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, posto esse que foi ocupado com brilho e bastante conhecimento, no ano findo, pelo sr. Salles Filho, lider da bancada republicana na Camara Estadual.

O sr. Salles Filho foi eleito em 48 pela maioria absoluta de seus companheiros, integrados que estavam nas forças oposicionistas coligadas, apesar de um grande trabalho que foi feito em senido contrario por um parlamentar que sempre se caraterisou por suas inclinações aos Campos Eliseos.

Agora, à primeira vista, admitiu-se a volta do sr. Lincoln Feliciano, que deixou a presidencia da Mesa, ao lugar ocupado pelo sr. Salles Filho pois o deputado santista foi o primeiro presidente da citada Comissão, no ano de 1947 e começo de 1948, durante a gestão do saudoso Alvares Florence. Ao mesmo tempo, os integrantes do chamado grupo "oliveirista" voltam a se bater pela indicação do sr. Sebastião Carneiro, um dos parlamentares mais destacados no apoio à candidatura Oliveira Costa à presidencia da Mesa.

Acontece, entretanto, que não só a Mesa como tambem as comissões permanentes não foi e não podem ser constituidas de acordo com as restrições impostas pelas bancadas. As composições devem ser feitas em função das forças oposicionistas, encaradas como um todo.

A bancada republicana abriu mão do lugar que, por direito, lhe cabia na atual Mesa, tudo fazendo para que a vitoria fosse não apenas do P.S.D. mas sim da oposição que se movimenta e existe estruturada em Plenario. O mesmo criterio deve ser observado nos postos diretivos das comissões permanentes.

Ontem o sr. Lincoln Feliciano, interpelado sobre sua possivel volta à presidencia da Comissão de Constituição e Justiça teve oportunidade de declarar: "O posto, por direito, pertence ao lider Salles Filho, e que será, acima de tudo, uma homenagem a um esplendido companheiro. Não pleitearei, de forma alguma, minha eleição para a presidencia daquela Comissão, porque ela tem presidente que é o lider republicano".

COMISSÃO DE FINANÇAS

Está assentada a eleição do sr. Luiz Liarte para a presidencia da Comissão de Finanças, posto esse que ficou vago com a saida do sr. Brasilio Machado Neto, hoje na direção dos trabalhos do Legislativo Paulista.

PRETENDERAM GOLPEAR O SR. ULISSES GUIMARAES

Os elementos "oliveiristas" que ainda não se conformaram com a derrota sofrida em Plenario, pretenderam, inicialmente, trabalhar no sentido de reconduzir o sr. Oliveira Costa à liderança da bancada. Tal movimento entretanto, encontrou fortissima oposição, tendo ainda, pessima repercussão. Diante disso tentaram uma nova manobra, entregando ao sr. Ulisses Silveira Guimarães um documento assinado por 11 deputados pessedistas indicando para a liderança da bancada o sr. Romeiro Pereira, permanecendo o vice-lider em seu atual posto. Com isso não concordaram, de forma alguma, os pessedistas ortodoxos, tendo à frente o sr. Castro Tibiriçá, que declarou não tomar conhecimento de tal compromisso, mesmo porque os problemas da bancada são resolvidos em reunião plenaria. Firmaram seu ponto de vista em torno do sr. Ulisses Silveira Guimarães, que esteve à frente da bancada nos momentos de maiores dificuldades, enquanto o sr. Oliveira Costa desenvolvia um trabalho de catequese buscando a possibilidade de ser eleito presidente da Mesa. Concordaram os ortodoxos em aceitar o sr. Romeiro Pereira como vice-lider, e promovendo a lider o sr. Ulisses Guimarães. O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que falava em nome dos "oliveiristas" pediu um prazo de 24 horas para consultar seus companheiros. Findo esse prazo a bancada se reunirá, com qualquer numero, indicando, aí, seus dirigentes.

DISCURSOS DE OPOSIÇÃO

O sr. Lincoln Feliciano voltando ao Plenario vai reiniciar suas atividades na Tribuna da Camara, estando com um discurso violentamente oposicionista, preparado para a proxima quinta-feira. O sr. Romeiro Pereira tambem deverá pronunciar um discurso contra o governador durante esta semana. Abrem-se, assim, as baterias da oposição contra os erros do Executivo.

ABRIU MÃO O SR. EPAMINONDAS LOBO

O sr. Epaminondas Lobo, que estava sendo indicado para a vice-liderança da bancada paulista, nos declarou, ontem, que abriu mão de todos os postos que acaso lhe coubessem, não só na bancada como tambem nas comissões permanentes, para facilitar os entendimentos com seus companheiros, reafirmar a unidade partidaria e permitir composições que venham de encontro aos interesses de todos.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

O presidente da Mesa, de acordo com disposições internas e resoluções aprovadas pelo Plenario, tem o direito de escolher seus auxiliares de gabinete. Até aí nada de mais. Esperava-se que o sr. Brasilio Machado Neto, seguindo o exemplo de seus antecessores fosse buscar, no imenso quadro burocratico do Palacio 9 de Julho, seus auxiliares imediatos. Isso, entretanto, não aconteceu. Preferiu o sr. Brasilio Machado Neto buscar o funcionario para aquele posto na Secreteria da Agricultura, contrariando a resolução 228 do chefe do Executivo, que mandava voltar às suas repartições de origem todos os funcionarios comissionados.

Está errada a deliberação do presidente.

LIGA ELEITORAL DOS SERVIDORES PUBLICOS

A LESP fará realizar na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, às 20 horas, em sua séde social, mais uma reunião conjunta dos seus orgãos diretores, quando deverão ser fixadas diretrizes para a intensificação das suas atividades, sendo encarecido, por isso, o comparecimento dos conselheiros e diretores.

TERA' O P. T. B. CANDIDATO PROPRIO A' SUCESSÃO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Um procer do Partido Trabalhista Brasileiro, — que esteve com o senador Getulio Vargas, em palestra com varios politicos, declarou que o senador gaucho virá para esta capital em fins de abril ou principios de maio.

Acrescentou o entrevistado que o expresidente da Republica e o P. T. B. até o momento não têm qualquer compromisso ou acordo com relação ao problema da sucessão presidencial, adiantando que, pela conversa que teve com o sr. Vargas, tem a impressão de que o seu partido terá candidato proprio e se entrar em qualquer acordo, será esse de ambito estadual.

SOMENTE EM ABRIL A DIPLOMAÇÃO DOS NOVOS PARLAMENTARES

RIO, 15 (ASAPRESS) — Talvez não se verifique nos primeiros dias da nova Legislatura o preenchimento das vagas dos comunistas, pois os Tribunais Eleitorais estão em ferias até 31 do corrente. Assim somente em meados de abril é que deverá dar-se a diplomação dos novos representantes do povo.

E' tambem possivel que haja algum outro retardamento, pois alguns juizes, do Tribunal Superior Eleitoral, como os srs. Sá Filho e Ribeiro da Costa, poderão, sob varios pretextos, retardar a execução da lei.

MANTIDOS OS LIDERES ACURCIO TORRES E IVO DE AQUINO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do P. S. D. esteve reunido na noite de hoje para escolher os lideres de suas bancadas na Camara e no Senado. Após a reunião que durou cerca de 2 horas, o sr. Nereu Ramos declarou à reportagem que o conselho do partido resolveu renovar os votos de confiança nos seus atuais lideres, srs. deputado Acurcio Torres e senador Ivo de Aquino.

ACUSADOS DE VENDER LIVROS SUBVERSIVOS

RIO, 15 (Correio") — Na semana passada o agente Boré procedeu a uma diligencia à Livraria Editora Vitoria, detendo ali, numerosas pessoas sob acusação de venderem livros de propaganda comunista.

O criminalista Carlos de Araujo Lima intercedeu pelos presos, através de uma petição ao juiz Alvaro Marins e Barros, da 8.a Vara Criminal, demonstrando não haver crime no ato dos cidadãos detidos, de vez que os livros mencionados pela policia, existiam, à venda em todas as livrarias da cidade.

Alem disso — frisou o causidico — não havia nesses livros nenhum sinal de propaganda comunista, senão explanações doutrinarias sem nenhum carater subversivo.

Conhecendo da petição, e à luz de preceitos constitucionais, o juiz Marins e Barros relaxou a prisão dos acusados, que foram imediatamente libertados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Criticas ao governador na primeira sessão ordinaria da Assembléia Legislativa

Reduzido numero de deputados presentes à sessão — Estabilidade funcional aos operarios do D. E. R. e da R. A. E. — Ordem do Dia

Às 14,30 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, reuniu-se a Assembléia Legislativa em sua primeira sessão ordinaria, da terceira sessão legislativa, da primeira legislatura. Os trabalhos tiveram inicio com a leitura do expediente da sessão anterior. Em seguida foi lida a ata de sessão anterior. Falando pela ordem, o sr. Oliveira Costa solicita ao presidente fizesse constar da ata sua recusa, na sessão solene do dia anterior, em fazer parte da comissão de lideres, que introduziu o governador do Estado no recinto. A Mesa informa, então, que as providencias cabiveis seriam tomadas.

LICENÇA

Durante o expediente é lido um requerimento através do qual o sr. Arnaldo Borghi solicitou licença pelo espaço de trinta e cinco dias, sendo convocado o sr. Paulo Ornelas, na qualidade de suplente, para assumir a cadeira.

ESTABILIDADE FUNCIONAL

Ainda na hora do expediente é lido o seguinte requerimento enviado à Mesa, pelo deputado Pinheiro Jr.:

Artigo 1.o — E' assegurada estabilidade como funcionario publico aos operarios do Departamento de Estradas de Rodagem e da Repartição de Aguas e Esgotos, após dez anos de efetivo exercicio.

Paragrafo unico — Para as vantagens outorgadas por esta lei será contado todo o tempo de serviço remunerado já prestado ao Estado pelos respectivos servidores.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Varios deputados, falando pela ordem, solicitam do presidente providencias para que constem da pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje projetos de lei que se encontram tramitando pelas comissões.

CRITICAS AO EXECUTIVO

Como primeiro orador ocupa a tribuna a sra. Conceição Santamaria para criticar o ato do Executivo Municipal, vetando um projeto do vereador Aloisio Grenhalg, dispondo sobre a concessão do auxilio de 300 mil cruzeiros à varios leprosarios. Dentre outras coisas, disse que, enquanto doentes aguardam medidas de amparo por parte do Poder Executivo, o governador esbanja os dinheiros publicos, pagando em cada programa radiofonico, que semanalmente irradia, importancia que vai além de oitocentos mil cruzeiros. O sr. Salomão Jorge protesta, pedindo provas. Soam as campainhas, estabelecendo-se confusão no plenario.

Aparteando, o sr. Lincoln Feliciano disse ter conhecimento da quota mensal que os "bicheiros" santistas levam aos Campos Eliseos, através do Banco do Estado, para sustento da propaganda eleitoral do atual governador: 450 mil cruzeiros são arrecadados mensalmente, na vizinha cidade praiana, o que motivou sua ida à tribuna para desmascarar o chefe do Executivo.

Outra denuncia grave é feita pelo sr. Manuel de Nobrega, que afirmou estar disposto a levar até ao Palacio 9 de Julho três negociantes paulistas, os quais só receberiam importancias que lhes eram devidas por fornecimentos feitos ao Estado, uma vez descontando quarenta por cento no total de cada fornecimento, passando, no entanto, um recibo de recebimento integral.

Todavia, quando maior era a discussão no plenario, o sr. Nelson Fernandes, que presidia os trabalhos, informa ter-se esgotado o tempo destinado ao expediente.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta da Ordem do Dia, foi aprovada a seguinte materia: um requerimento do sr. Pinheiro Jr., solicitando a interferencia do presidente da Republica no sentido de impedir a elevação do preço da carne verde em São Paulo.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 496, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, a fim de ser desapropriado pelo Estado um terreno situado na Comarca, Municipio e Distrito de Paz de S. José do Rio Preto; em segunda discussão o projeto de lei n 772, instituindo abono mensal aos componentes da ativa da Força Policial, de soldado a aspirante a oficial, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano; em segunda discussão o projeto de lei n 4, dispondo sobre a concessão de emprestimos aos municipios criados pela lei n. 223, de 24-12-48; em primeira discussão o projeto de lei n. 54, criando hospital regional em Mirassol; em primeira discussão o projeto de lei n. 39, concedendo auxilio de 50 mil cruzeiros à Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, para realização do Congresso Nacional dos Jornalistas; em primeira discussão o projeto de lei n. 640, autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação do municipio de Getulina, um terreno situado no distrito de Macucos, destinado à construção de predio para grupo escolar.

Pelo requerimento do sr. Sales Filho volta a Comissão de Justiça o projeto de lei n. 300, que disçõe sobre normas a serem observadas nas promoções dos componentes da Guarda Civil de São Paulo.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal continua em seu discurso, interrompido pelo termino da hora do expediente, a sra. Conceição Santamaria, expondo a situação em que se encontram os leprosarios do Estado, ao tempo que teceu novas e severas criticas ao governador.

Falou, ainda, o sr. Mario Beni, lembrando a extinção do Departamento Estadual de Estatistica, medida que a Assembléia tomou quando compreendeu a necessidade da compressão de despesas, ao ser votada a lei de meios. O orador acentuou que, diante da necessidade de um orgão para substituir o extinto remetia à Mesa um projeto de lei, criando o Departamento Estadual de Pesquisas Estatisticas que custará metade do que custaria o Departamento Estadual de Estatistica em 1949, se não fosse extinto.

CONVERSA MOLE...

Probidade

OH! como os homens teimam em empregar as grandes e sonoras palavras, de que o mau emprego esvaziou o conteudo! A tal ponto que os adjetivos estão completamente liquidados. O maior elogio que se pode fazer hoje a alguem é não lhe acrescentar ao nome qualquer adjetivo. O "talentoso", o "ilustre", o "honrado", o "consagrado", entraram em completo descredito. Esses qualificativos não qualificam ninguem, ao contrario leva o leitor a ficar de pé atrás.

Se os sujeitos, sem qualquer atributo capaz de justificar o emprego dos adjetivos, foram os primeiros a disputa-los como se disputam titulos honorificos, o grande publico sabe muito bem o que valem uns e outros, isto é, os adjetivos e os crachás.

Assim, quando um homem se eleva acima do gabarito comum, o melhor que temos a fazer é não lhe acrescentar ao nome palavra alguma visando distingui-lo. Se dissermos que Rui foi um "eloquente" tribuno, Castro Alves um "inspirado" poeta, Carlos Gomes um "insigne" maestro, Osvaldo Cruz um "grande" cientista, Rio Branco um "habil" diplomata, Machado de Assis, um "talentoso" romancista — e menos que se faz é lançar todos esses nomes no mais hediondo ridiculo, nivelando-os àqueles aos quais se aplicam, todos os dias, tais qualificativos.

Tenho um amigo que é a probidade em pessoa. Dizê-lo um cidadão probo não é, de modo algum, inclui-lo no numero dos pilantras que se acobertam com esses e outros titulos.

Em que consiste a probidade do meu amigo?

Naquilo que mais recomenda os homens à estima dos seus concidadãos: a pontualidade no pagamento das dividas. O meu amigo jamais pensou em lesar a quem quer que seja. Vive na constante preocupação de pagar a todos os credores, até aos que costumam perdoar os devedores.

O meu amigo pode ser visto no Triangulo, todos os dias, abaixo e acima, dando duro, para não faltar aos compromissos. Ao despontar da alva, já está de pé, firme; toma o seu banho, ingere o cafézinho e vem para a praça. Madrugador e jovial como o meiro de Guerra Junqueiro.

A probidade do meu amigo está no modo como organiza os palpites no bicho e faz a sua "fézinha". Ali pelas duas da tarde, é o primeiro a saber o bicho que deu. Perde sempre. Mas, se ganhasse, pagaria todas as dividas. O culpado de não poder paga-las não é ele, mas o raio do bicho, que não dá nunca: se désse, haviam de ver o que é probidade!

SIMÃO, O CAOLHO.

ESTUDO DA FILOSOFIA

FRANCISCO PATI

Na semana passada voltei a Campinas, a convite de monsenhor Emilio José Salim, para a aula inaugural da Faculdade de Filosofia e Letras. Coube-me abrir as comemorações do centenario de Rui Barbosa e aproveitei então a oportunidade para falar sobre "O vôo das andorinhas", uma das mais belas paginas do grande orador e politico.

Antes da minha palestra houve a entrega de certificados a um numeroso grupo de bachareis e licenciados. Esse fato me permitiu uma saudação cordial aos diplomandos e principalmente algumas considerações sobre o estudo da Filosofia entre nós. Ex-aluno de monsenhor Sentroul, na primitiva Escola de São Bento, quando ainda funcionava num sobradinho da rua Florencio de Abreu, senti-me inteiramente à vontade para dizer aos jovens campineiros que os estudos de Filosofia, a principio por iniciativa dos padres de São Bento, depois do governo, por intermedio da Universidade de São Paulo, deram nova orientação à nossa formação intelectual. A Filosofia é uma grande disciplinadora do espirito. Antes de ser o estudo do homem em sua função de instrumento do bem ou do mal, ela é disciplina e metodo. Não sabe viver quem não sabe raciocinar.

Venho acompanhando os artigos do sr. Giles G. Granger a proposito do recente acordo cultural franco-brasileiro e o de domingo ultimo proporcionou-me um imenso prazer: a concordancia entre as ideias que expendi em Campinas, na Faculdade de Filosofia, e as do erudito professor francês, sobre aqueles estudos. O estudo de Filosofia corôa o ensino secundario: "Graças a ele toma sentido o conteudo do ensino que o precedeu e o conjunto dos estudos secundarios, passa a ser coisa acabada enquanto que ao mesmo tempo fica aberta e preparada a vida da cultura pessoal post-escolar do adolescente, cultura que, na sua falta, correria o risco de permanecer sem orientação e sem metodo".

Não dividirei os homens no Brasil em homens que sabem filosofia e homens que não sabem filosofia, mas permito-me dizer que se nota, no rumo de certas inteligencias, a sua falta. Esta se denuncia, primeiro, pela imprecisão das palavras, depois, pela inconsistencia do pensamento, e, por fim, pela volubilidade ou versatilidade excessivas do espirito. Não tendo disciplinado a sua inteligencia o homem divaga mais do que seria necessario para fazer-se entender e apreciar pelo seu interlocutor. Torna-se palavroso e daí à confusão o caminho é curtissimo. A Filosofia obriga-nos a descarregar pelo caminho da vida tudo o que não é estritamente apropriado à manifestação da ideia. Ela exerce um poder de policia tanto sobre as ideias como sobre as palavras que as representam e transmitem.

Falando a estudantes de uma escola essencialmente catolica não podia deixar eu de relembrar conceitos de Sinibaldi. Lembrei-me deles e enunciei-os com palavras minhas. O estudo da Filosofia não só enobrece a inteligencia, ensina o antigo reitor do Colegio Português de Roma, apontando-lhe o caminho da verdade, como aperfeiçoa a vontade, guiando-a, pela pratica do bem, à consecução da felicidade. Quero acrescentar, não obstante, que me parece mais importante sob o ponto de vista intelectual, a primeira vantagem. Quanto à segunda, em lugar de dizer, como Sinibaldi, que a Filosofia nos orienta no caminho da felicidade, direi que ela nos ensina a aceitar aquilo que os homens chamam felicidade, tal como se nos apresenta.

O artigo do sr. Gilles G. Granger abre o debate, mais uma vez, em torno do ensino secundario no Brasil.

Dizendo, como disse, que "é capital, porem, a importancia de seu papel, como coroamento do ensino secundario", lembra-nos ele a necessidade de um ensino secundario digno desse nome. Lembra-nos, então, a necessidade de um combate sem tregua à atual organização dos programas ginasiais e colegiais. Não se pode coroar o que não presta. Não se põe capitel numa coluna que não se aguente em pé. Como ensinar Filosofia, isto é, como havemos de querer coroar com o estudo da Filosofia cursos que se arrastam através de programas antipedagogicos? A Filosofia disciplina o espirito, não resta duvida, mas é indispensavel que o ensino secundario tenha habituado o jovem a respeitar o proprio espirito, convencido da sua existencia como força de orientação moral e intelectual na vida.

Tudo isso pensei e disse em Campinas, na cerimonia inaugural do ano letivo de 49, na Faculdade de Filosofia e Letras. Só o estudo da Filosofia como "coroamento do ensino secundario" conseguirá libertar-nos da demagogia em que nos debatemos, demagogia de ideias, demagogia de palavras, tudo isso constituindo o temperamento retorico por excelencia do nosso povo.

Politica e moral

Em sua mensagem ao Congresso Nacional, encarece o general Eurico Dutra a necessidade de leis contra a corrupção eleitoral. Os partidos politicos não podem despender com a propaganda espetacular dos seus candidatos aquilo que possuem e aquilo que não possuem.

A materia não é nova, nem muito menos se circunscreve a peculiaridades do ambiente brasileiro. Em toda parte do mundo, as finanças dos partidos politicos já foram objeto de disposições legais, estabelecendo o seu rigido controle. E se é para os Estados Unidos que se voltam nossas atenções, pois lá encontramos os melhores exemplos das praticas democraticas, deve-se notar que tambem naquela modelar Republica o governo teve de baixar medidas muito sabias, a fim de opôr diques à corrupção como arma eleitoral. E a contabilidade dos partidos politicos, ou melhor, a sua provisão de fundos não escapa ao exame dos poderes constituidos.

Em sua exposição, o chefe do governo não deixou de especificar como devem ser entendidas as infrações da moral, por parte dos partidos. S. exc. não mencionou, nem podia fazê-lo por se tratar apenas de observações genericas sobre o assunto a faculdade dos governos lançarem mão dos recursos a seu alcance, para se lançarem às aventuras eleitorais, seja para fazer triunfar a propria candidatura, seja para beneficiar seus candidatos. Em tais casos, o chefe do Executivo, convertendo-se em chefe eleitoral ostensivo, põe à disposição daqueles candidatos os recursos do erario, ou melhor toda a maquina administrativa.

Deu-nos o embaixador José Carlos de Macedo Soares, quando na Interventoria de São Paulo, um exemplo nunca assaz citado e encarecido de escrupulosa abstenção. Manteve-se equidistante dos partidos empenhados na luta; não permitiu que o aparelho burocratico e os incontaveis recursos de que dispõe o Estado, fossem utilizados em proveito do candidato oficial. Tivesse s. s. agido em consonancia com a "nova moral", tão frequentemente apregoada, e que consiste em romper afrontosamente com todos os preceitos da moral, e possivelmente o resultado do pleito fosse outro.

Louve-se, na atitude do embaixador Macedo Soares, a norma que o general Eurico Dutra pretende agora ver implantada como regra em todo o país.

As leis que venham a ser votadas a respeito especificarão, de certo, os abusos hoje patentes. Governos há que, no proposito de levar a bom termo sua aventura politica, largamente utilizam a força, os dinheiros publicos, a maquina administrativa, para compelir o eleitorado a votar nos candidatos oficiais. Quanto aos dinheiros publicos, tais governos não vão, nem isto é possivel, aos desvios de verbas, premiando os galopins por meio de ordens ao Tesouro. Nem a propria organização orçamentaria dos Estados e municipios consentiriam o que, em ultima analise, seria um estelionato puro e simples. Há meios indiretos para se chegar ao mesmo resultado. O Estado, como o municipio, como de resto a União, em suas relações com empresas e firmas particulares, podem muito bem criar preferencias no sentido de um criminoso aliciamento de forças politicas. Exemplos não faltam, contemporaneamente, dessas manobras nem sempre habeis. O favoritismo, como arma eleitoral, assume proporções que bem justificam as medidas propostas pelo general-presidente. Em torno de certos chefes se formou toda uma clientela ávida, disposta a oferecer sua dedicação aos interesses politicos dos governantes, em troca de favores oficiais. Neste caso, é o patrimonio publico, é o bem comum de todos os brasileiros, isto é, paulistas, paranaenses, capichabas, paraenses, sergipanos, piauienses, posto a serviço de uma fração politica. Os contribuintes que não rezam pela cartilha do Partido oficial, são obrigados a pagar — embora por meios indiretos, pois as escamoteações dessa especie variam ao infinito — as despesas eleitorais de seus proprios adversarios.

Em suma, é a politica eleitoral de Partido misturando-se à administração, quando uma e outra devem permanecer completamente separadas. Nenhum liame, nenhum vinculo existe entre o Partido, que viu triunfante o seu candidato, e os recursos nacionais, ou regionais, nos paises onde a palavra democracia deixou de ser uma expressão vã, um engodo para iludir os cidadãos credulos. Nem na França, nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos, na Belgica ou na Suiça, sem mencionar os paises escandinavos, modelos puros de governo democratico, seria admissivel semelhante pratica.

Foi diante do quadro vergonhoso que a nação nos oferece, quanto à impudente simbiose entre o Partido politico situacionista e o patrimonio da coletividade inteira, que o general Dutra houve por bem alertar os congressistas. No fim de contas, aqueles que não enxergam nenhuma afinidade entre a politica e a moral, não podem impunemente arrastar a nação para o abismo.

CLUBES LITERARIOS

M. PAULO FILHO

Alguns literatos, animados, sem duvida, dos mais belos ideais, cogitaram de fundar aqui no Rio dois Clubes: o denominado "Proust" e o chamado "Sartre". Não sei se ambas as associações já estão funcionando. Tambem ignoro os respectivos estatutos, se é que os têm. Mas posso imaginar que se trata de duas instituições com a finalidade de cultivar e difundir pelo Brasil a fóra, onde, relativamente, pouco se lê, a vida e a obra dos aludidos escritores franceses.

Não se faz coisa semelhante sem entusiasmo ou devoção. Não raro entra nisso uma compreensivel dóse de fanatismo. O brilhante e sempre saudoso Venancio Filho, o mais ativo e sincero dos euclidianos, quando estabeleceu nesta cidade o "Gremio Euclides da Cunha", não teve outros objetivos. Venancio não era só uma esplendida e culta inteligencia. Era igualmente um otimo carater e um patriota de verdade. O seu "Gremio" prestou à memoria do patrono ilustre os mais relevantes serviços. O autor de "Os Sertões", "Perú vs. Bolivia", "Contrastes e Confrontos" e "À margem da Historia", até então mais conhecido das elites intelectuais, passou a ter, depois de tragicamente morto num dos suburbios desta capital, um nome altamente nacional. Venancio foi a força propulsora da popularidade do mais glorioso dos nossos sertanistas em letras e ciencias.

Não se pode antecipar que os organizadores do "Proust" e do "Sartre" tenham o mesmo sucesso. Sartre ainda é menos identificado entre nós do que Proust. Teve, é certo, nos ultimos dias, por ocasião do Carnaval Carioca, um ruidoso cartaz. Isso por que a "Chiquita Bacana" da marcha foliona, sem vestido e sem calção, enrolada, apenas, numa casca de banana nanica, era existencialista e só fazia o que lhe mandava o coração. O publico, em geral, ainda que sem uma opinião segura do "sartrismo", hoje repudiado pela Igreja Católica, não foi alem do que lhe ensinava a canção carnavalesca.

De resto, o "atualismo" do "existencialismo" é mais ou menos de 1850. O criador dessa fórmula doutrinaria foi o teólogo e filósofo dinamarquês Kierkegaard. Veja-se o seu "Jornal" de 1854.

Sobre "Proust", porem, a situação muda de figura. Indagar-se-á, por exemplo, se o caso é com Samuel Proust, o paisagista inglês, famoso pelos seus "croquis" arqueológicos, ou se é com Antonin Proust, publicista francês revolucionario, o amigo de Gambetta e inimigo de Olivier, que teve, na restauração do liberalismo em França, depois do desastre de Sedan, um papel tão preponderante. Não, não é. Nem, por outro lado, se deve fazer qualquer ligação com Louis Joseph Proust, o químico genial da França, criador da lei de seu nome, em oposição a Berthollet, lei segundo a qual para a formação de um determinado composto intervêm sempre os mesmos elementos, combinados em proporções fixas e imutaveis.

O caso é mesmo com Marcel Proust, o romancista francês. São raros os que o leram. Mas são muitos, muitissimos os que o citam. Proust é novidade dos primeiros dois decenios deste seculo. Escreveu uma serie de quinze volumes intitulada "À la Recherche du Temps Perdu", especie curiosa de autobiografia por hipotese vista através de vidros microscópicos, com os parentes e amigos do autor a se moverem em torno dele, tudo num estilo sutil, delicado, algo melancolico e desencantado para quem paradoxalmente vivia cheio de mocidade, mimado e requestado por uma sociedade elegante de Paris. Fez sucesso numa França convulsionada e apreensiva pelos horrores da primeira grande guerra européia. O pérfido J. J. Brousson, nas suas historias de "Anatole France en pantoufles", conta que o maior dos romancistas-filósofos modernos, critico universalmente aclamado, apesar de solicitado, se recusara a dar um prefacio para a obra de Proust. Anatole France desculpava-se de o não entender. Era uma escola nova, dizia-lhe madame de Caillavet. Mas France recalcitrava, alegando já estar muito velho para retornar à classe...

No Brasil, um Clube José de Alencar seria iniciativa de resultados mais faceis e proveitosos. E' o grande romancista brasileiro, o criador, sem duvida, do romance nacional. Ha quem o compare a Cooper e Chateaubriand. Não sei.

O que sei é que varias e sucessivas gerações de compatriotas nossos o leram e se deixaram embalar, enternecer, pela sua extraordinaria obra de ficção. As personagens, que inventou, dando existencia e animando, viveram, vivem e viverão, enchendo de ilusões e sonhos os corações. Milhões amaram e sorriram, sofreram e choraram, pensando nas criaturas e nos enredos de Alencar. Esse romancista, o chefe incontestavel da literatura do seu país, que foi ao mesmo tempo parlamentar, jornalista, critico, de arte, estadista e jurisconsulto, durou, apenas, 48 anos. Mas lhe sobrou tempo para ser tudo isso com eminencia, enfrentando adversarios poderosos, com os quais lutou desassombradamente sem temer a inveja, a intriga, a insidia e a calúnia. Que campeador heroico no livro, na imprensa, na tribuna e na administração! Que modelo para os intelectuais, não é esse grande homem de pensamento e de saber, um forjador de arte e civilização?

Nós estamos numa época em que as massas dominam. Na politica, como em tudo mais. Um "Clube José de Alencar" seria logo compreendido e aceito por elas. "O Clube Proust" ou o "Clube Sartre" ha de ser um pouco dificil...

NOTAS & COMENTARIOS

ESTRANHA HOMENAGEM

Ao que consta, a situação financeira do Estado continua dificil, não havendo dinheiro sequer para atender ao pagamento das obrigações com o funcionalismo, pois há diaristas à espera de pagamento de seus serviços durante varios meses; inativos até hoje sem receber a diferença de proventos referente à equiparação aos da ativa; os servidores casados e viuvos aguardando desde dezembro do ano passado o recebimento do salario-familia; e os antigos combatentes de 32 e da guerra na Italia, que não sabem quando lhes serão pagas as vantagens a eles conferidas pela Constituição paulista, apesar de já estar regulamentada a materia e entregue sua execução a uma comissão nomeada pelo governo.

O funcionalismo, aliás, nada conseguiu do atual governo, o qual alega toda sorte de dificuldades para fugir ao cumprimento das promessas feitas por ocasião da campanha eleitoral, principalmente no que concerne às condições precarias dos servidores do Estado ante o encarecimento continuo e excessivo do custo de vida.

Nem se fale da falta de pagamento de fornecedores e dos alugueis dos predios particulares, contrariando expressas disposições de contratos solenemente lavrados. Há geral impressão de que o regime do calote passou a ser norma administrativa no Estado mais rico da Federação e que, pelo menos até outubro de 1930, gozou da merecida fama de ser pontual e honesto em seus negocios, tanto assim que os "regeneradores", apesar das devassas e sindicancias, nada encontraram aqui passivel de punição.

Pois bem. O "Diario Oficial" de 15 do corrente publicou, para edificação que confessa, no mesmo despacho do sr. governador do Estado num processo que trata do financiamento de obras de agua e esgotos em municipios do interior, no total de Cr$ .... 3.000.000,00: — "**De acôrdo. — Autorizo, apesar das dificuldades financeiras do governo, em homenagem ao 2.o aniversario de minha gestão. — À Fazenda, para as providencias necessarias**".

Como explicar essa "homenagem" ao segundo aniversario de um governo, que confessa, no mesmo despacho, achar-se às voltas com dificuldades financeiras?

Homenagem, por que?

Seria compreensivel que o referido financiamento fosse autorizado, "apesar das dificuldades financeiras", em homenagem ao povo daquele municipio ou atendendo a indiscutiveis motivos de necessidade publica, como, por exemplo, a iminencia de uma epidemia ou devastação em virtude da falta dos serviços mencionados. Mas ninguem poderá compreender é o sentido dessa auto-homenagem, se o Tesouro está com as arcas arrombadas e não existe numerario para atender às despesas mais triviais.

Muito melhor seria, se, "em homenagem à data", o sr. governador determinasse uma economia, isso sim, de 3.000.000 de cruzeiro,s em beneficio dos cofres publicos, acabando, por exemplo, com o transporte de figurões e suas familias, gratuitamente, em carros oficiais...

ANEMIA E PLETORA

O homem da rua vê tantos predios em construção pela cidade, tantos arranha-céus arrogantes — parecendo erguerem-se com a unica intenção de enterrar a cabeça nas nuvens — que fica sem saber como ainda pode subsistir entre nós a falada crise de habitações. Há de concluir, naturalmente, que o ritmo de edificações, apesar de muito acelerado, é inferior, ainda assim, ao do crescimento demografico da metropole. Não lhe ocorre outra explicação para a crise.

E tem razão. São Paulo está exercendo sobre o resto do país uma especie de ação succora ou magnetica. Na edição desta folha de 4 do corrente inserimos um despacho de Aracajú informando que as populações rurais de Sergipe se estão transferindo em massa para São Paulo. "Levas de trabalhadores rurais — acrescenta o despacho — partem em caminhões para o Sul do país, abandonando os campos e as culturas de Sergipe". E termina afirmando que esse êxodo "provoca constantes danos à economia do Estado". Poderiamos aduzir que tambem provoca muitos danos à vida social da Paulicéia, cujos problemas se agravam seriamente com a hipertrofia demografica. Os paulistanos aí estão de cara feia e praguejando, ou porque se alojam pessimamente, apertados como sardinhas em cubiculos irrespiraveis, ou porque pagam alugueis desmedidos, pois até hoje os poderes competentes não foram capazes de extinguir pela raiz o "tubaronismo" predial.

Já o recenseamento de 1940 nos mostrou que dois Estados do Norte, Piauí e Maranhão, se bem nos lembramos, viram decrescidas as suas populações. Em compensação a capital paulista e o Rio de Janeiro totalizam hoje cerca de 5 milhões de habitantes, sendo que o Estado de São Paulo é o mais populoso da Federação, apesar de contar apenas 250 mil quilometros quadrados de area.

A situação, como se vê, está caminhando para um ponto angustiante. Os prejuizos são do Norte e do Sul ao mesmo tempo, pois tanto mata a anemia como a pletora.

Mas que adianta falar atualmente em problemas para os nossos administradores, se estes se acham quase todos ocupados com a politica?

O ANO DAS VACAS MAGRAS

Começou o ano das vacas magras para certo setor do comercio. Quem se dá ao trabalho de percorrer as lojas do centro, comparando preços, há de ter notado a baixa sensivel que se vem registrando ultimamente. Não estamos no periodo das liquidações forçadas, tão do agrado das donas de casa ingenuas e no entanto vemos as remarcações imperando nas vitrinas das casas comerciais. Dá até a impressão de que alguns comerciantes entenderam de testemunhar seu espirito filantropico, dispostos a não ganhar um centavo sequer à custa do freguês. Esse fenomeno está a indicar, antes de tudo, uma diminuição no nivel aquisitivo do povo e ao mesmo tempo a intromissão de fortes concorrentes na praça paulista. Aquele não comprando e estes vendendo abaixo dos preços vigentes até o momento levam a massa do comercio a lembrar-se da existencia de uma lei mais ou menos desmoralizada mas, não obstante atuante: — a lei da oferta e da procura. Pôem-se a lastimar então que estejam a findar os dias cheios, que formaram os anos das vacas gordas, lembrando-se saudosos dos tempos em que bastava anunciar-se — às vezes nem sequer era necessario anunciar — para que a freguesia afluisse para diante de suas casas comerciais. Hoje, os grandes negocios são raros. Comerciantes de juizo e em condições de aguentar a concorrencia preferem realizar maior volume de vendas a esperar pelos aleatorios grandes lucros. E' nesta altura dos acontecimentos que deveriam lastimar a não existencia de comissões de preços capazes de desempenhar sadiamente suas finalidades. Existissem tais comissões e não estariam eles se queixando, porque sua finalidade seria justamente impedir o tumulto das flutuações de preços. Façamos de conta que a Comissão Estadual de Preços tabelasse os artigos de vestuario, como seria de sua obrigação, mas os tabelasse com criterio, obrigando ainda ao respeito do tabelamento. Se tal sucedesse, a economia popular não teria sido tão sugada — o setor relacionado com o vestuario foi o que propiciou maiores lucros ao comercio segundo as estatisticas — e seu nivel aquisitivo não teria descido tanto. Ao mesmo tempo, a massa do comercio teria menos a temer dos concorrentes, capazes de vender a preços bem mais baixos. Portanto, queixem-se da falta de previsão, pois seus representantes tambem agiam no interior das diversas comissões de preços...

PROGRESSO DO INTERIOR

Um grupo de amigos da cidade de Torrinha, no interior de S. Paulo, está fundando uma empresa construtora, que se destina a estimular e promover o desenvolvimento local, por meio de casas modernas, hotel, cinema e outros edificios.

Deveria haver uma sociedade congenere em todas as cidades paulistas.

Não é de hoje, com efeito, que vivemos a servir de interpretes aos que se queixam da falta de bons hoteis no interior. O turismo existe em função do hotel. Campinas (para citar um exemplo muito proximo) resolveu o problema inteligentemente. Outras cidades compreenderam a importancia da iniciativa e estimularam a aplicação de vultosos capitais na industria hoteleira. A maioria, porém, continua à margem do progresso, nesse ramo da atividade humana, com hospedarias rudimentares, que nem podem invocar a seu favor o encanto das velhas hospedarias europeias já incorporadas ao patrimonio literario do mundo inteiro.

Não nos cansaremos nunca de insistir no assunto.

No ultimo Carnaval, conforme se noticiou, Santos encheu-se de paulistanos, os quais se deixaram atrair menos pelos festejos carnavalescos do que pelo mar e pela vida primitiva nas praias. Todas as cidades que possuem hoteis condignos se encheram de egressos do tumulto paulistano. Encheram-se de fugitivos as fazendas e as estancias. Improvisaram-se acampamentos à beira das estradas. Quem pôde fugir, fugiu. Só ficaram na capital — sem contar, está claro, os que gostam ou vivem do Carnaval — os que não tiveram tempo de reservar aposentos nos hoteis e nas pensões do litoral e do interior.

A reserva de aposentos com antecedencia é um entrave ao turismo interestadual e bem assim ao progresso das nossas cidades.

Sabe o leitor que um dos melhores "slogans" hoje em voga em S. Paulo é o que foi lançado por uma empresa de onibus: — "Não reserve sua passagem de vespera". Não reserve aposentos de vespera, é, pois, o que nos deveriam dizer todas as cidades do litoral e do interior para onde se voltam as nossas vistas, nas horas em que se torna mais inabitavel a velha e turbulenta cidade de Anchieta e Manuel da Nobrega.

Aí vem a Semana Santa. Vale a pena ir preparando lugar, desde já, para todos os que vão naturalmente fugir da poeira e do barulho.

FATOS VERGONHOSOS

Não é de hoje que se contam horrores a respeito do regime imperante no Instituto Feminino de Menores, instalado na Penha. As desgraçadinhas atiradas pelos azares da sorte àquela casa, que reivindica o titulo de estabelecimento "modelo", são tratadas de maneira inconcebivel por qualquer inteligencia medianamente informada sobre os metodos disciplinares cientificamente aplicaveis a pessoas transviadas. Não se tem a menor consideração por esse triste material humano. As menores ali internadas — admite-se — não se distinguem por um comportamento exemplar. Por isso mesmo, precisam de um tratamento cuidadoso de reeducação, que lhe restitua o equilibrio moral, que as vicissitudes de nascimento e desditas posteriores lhes arrancaram.

Todavia, o que se observa é que são entregues a rudes mercenarias, absolutamente leigas nestes assuntos — e carecidas, portanto, de qualificação para a tarefa — que as espancam barbaramente e não raro às condenam aos castigos da cafua.

Daí um clima interno envenenado de revoltas, de tentativas de fuga, sem excluir a suprema, a do suicidio. Daí as sucessivas denuncias de tais irregularidades, que já ecoaram no plenario da Camara Municipal, que foram minuciosamente relatadas na imprensa e coroadas recentemente com a prova irretorquivel da apresentação de duas vitimas na Central de Policia, marcadas ainda pelas sevicias de que foram objeto.

Bem andou a edilidade paulistana em nomear uma comissão interpartidaria para apurar estes fatos vergonhosos. Urge uma devassa em regra num estabelecimento que está sendo nutrido por dinheiro do erario, e portanto, passivel de exame critico por parte da opinião publica, em toda a latitude que a iniciativa comporta.

Lamentavel que essa providencia não tenha partido do governo. Porque episodios como esse enodoam uma administração.

NOVOS DESLOCADOS DE GUERRA

RIO, 15 ("Correio") — Continuam a chegar deslocados de guerra ao Brasil. Procedente de Marselha aportou hoje na Guanabara o navio "Campana", trazendo para o nosso país mais 138 imigrantes. Pelo mesmo navio regressou ao Rio o sr. Sotero Cosme, consul do Brasil em Paris.

DESPROLETARIZAÇÃO

QUEM DARA' «A CADA UM O QUE LHE PERTENCE»?

DR. D. AIDANO ERBERT O. S. B.

Do sentido essencialmente social do direito à propriedade particular resulta para o possuidor a obrigação natural de dar mão forte ao desprovido, para consecução de seu direito congênito de cunhar sua vida por trabalho produtivo, pessoal e livre. Pois, não obstante a ordem de propriedade particular, os bens naturais são patrimônio comum e franqueados a todos. Longe de poder açambarcar, em suas mãos individuais, riquezas desmedidas, quem possui tem a obrigação natural de consciencia de procurar e promover o equilibrio economico de todos.

A sã ordem economico-social é uma questão de consciencia, e porisso ela não existe, e na deformação egoista da consciencia natural está o grande impecilho duma reforma pacifica da ordem vigente.

Ou haverá quem creia, sanamente, que se pode apelar à consciencia individual natural, a favor do bem comum?

Recorrer, nesta situação àpora, à autoridade do Estado? Certo, o Estado é, por natureza, garantia da ordem, da justiça e da harmonia social. Sua autoridade devia subjugar o egoismo e a arbitrariedade dos individuos à lei da responsabilidade perante o bem comum. E' para fomento e defesa do sentido da vida humana que o Estado "porta o gládio". A função mais nobre do poder legislativo seria, sem duvida, formar a consciencia social dos cidadãos, e dar arrimo às consciencias bem formadas. Pura teoria.

A aporia, em concreto, é se pode ser confiado ao Estado moderno a procuração do bem comum. Merece ele esta confiança? Ou corremos o perigo de o Estado perverter, mais ainda, a desordem reinante, estendendo os principios e metodos da economia dirigida, da coordenação e do planejamento ao recinto das consciencias e das almas? O exercicio da autoridade estatal está, afinal, entregue a consciencias. Mas as consciencias estão comprometidas em sua saude e capacidade funcional.

Outra aporia cruciante.

Será viavel o caminho da conquista moral, a cargo dos homens de boa vontade: o lento processo de amolecer o conceito petrificado da propriedade, e de despertar a compreensão do direito de todos à propriedade, bem como das obrigações sociais que a propriedade impõe ao proprietario; a abnegada ascese da reforma da propria consciencia, do bom exemplo pessoal, e do saneamento politico? Devia-se poder contar, para esta cruzada, com todos os que professam a fé cristã.

De fato, o cristão consció possui os mais fortes motivos para empreender a reconquista dum mundo enterrado no materialismo, na ganancia e no egoismo.

Entretanto, existe, mesmo entre cristãos de convicção, verdadeira legião de placidamente conformados com o espirito de ganancia. E' a pleiade daqueles que, na rotina da tradicional religiosidade burguesa, fazendo perfeita distinção entre religião e negocio, conciliam, ingenuamente, por exemplo, lucros puramente comerciais de 200% e mais com as praticas sacramentais da religião. Hipocrisia? Talvez não. Antes, uma especie de esclerose espiritual e moral que torna a mente do individuo incapaz de perceber o desequilibrio por ele causado na função economico-social que lhe está confiada, e o deixa impermeavel às delicadas razões do bem comum.

E' de estranhar tenha tambem a consciencia cristã, em tão larga escala, perdido sua sensibilidade social, quando as mais rudimentares e basicas noções da religião cristã referentes ao convivio humano sugerem atitudes para com o "proximo" calcadas sobre a fraternidade humana e a ética da caridade.

II

Não é da fé cristã a convicção de que todos os homens, criados à imagem e semelhança de Deus, resplendecem a Majestade Divina e estão irmanados, pelo sangue redentor de Cristo, em Deus? Não se encontra o amor verdadeiro, não ilusorio, de Deus ligado, em sua eficiencia salvifica, ao amor do proximo, tanto que o criterio do Supremo Juizo, em cuja expectativa o verdadeiro cristão deve viver, será, precisamente, aquilo que tivermos feito, ou deixado de fazer aos nossos semelhantes? E a paciencia dos pobres que nada possuiam,e que não foram atendidos neste mundo, não encontrará seu vingador indefectivel, no dia da Justiça?

E' inconcebivel ser alguem cristão crente, praticamente, até "fervoroso", e, ao mesmo tempo, e com a mesma consciencia, ganancioso aproveitador, contra seus irmãos, duma superioridade puramente material que o capital monetario lhe confere, e duma superioridade duvidosamente intelectual que consiste na habilidade de mercadejar.

A realidade, entretanto, não desmentida por esmolinhas dadas, esporadicamente, a organizações de caridade, ou sob forma de gratificação aos auxiliares, é esta: da consciencia cristã da geração atual nada se pode esperar, no sentido de estabelecer-se, sem violencia, uma sã ordem economico-social.

Parece, pois, sobrar, unicamente, a esperança. A esperança na juventude que, incumbida de liquidar, mais dia menos dia, a massa falida deixada pelas gerações passadas tem que forjar um mundo melhor.

Esta esperança, nutre-a o Sumo Pontifice, segundo consta de sua alocução aos jovens da Ação Catolica, em 12-9-1948. "...E' vosso dever levar tanta energia da verdadeira fé religiosa para a vida em que estais entrando, e para o Estado que sois chamados a reestruturar, que seja respeitada a ordem dos valores... e em que os valores materiais não dominam mas servem; e que a tecnica... se subordine à dignidade, à liberdade, à paz, e à felicidade temporal e eterna dos homens... A energia moral de criar condições publicas de vida tais, que nenhum individuo e nenhum povo seja mero objeto, privo de direito e exposto a ser explorado, mas portador da ordem social, só pode emanar da fonte que é a fé catolica vivida até as suas ultimas consequencias. Só uma geração que assim crê poderá dar à familia humana a tão desejada paz".

Falta de energia moral que só nasce duma fé vivida até as suas ultimas consequencias, eis o veredito que pesará sobre gerações de "cristãos".

* * *

Não há uma solução bela e perfeita do problema, mas, de certo, um belo inicio de desproletarização seria a ruralização dos operarios industriais. Para tanto, as grandes industrias deviam abandonar os centros urbanos, e localizar-se no campo. Só esta descentralização industrial e consequente divisão das "massas" constituiria apreciavel desafogo das cidades-monstros, e da situação social, em geral, sem considerar o fator segurança, em caso de agressão belica.

Cada centro, ou nucleo industrial teria um cinto rural dividido em lotes, cada um com área suficiente para casa de familia e alguma cultura e criação. Cada operario gozaria da plena posse de tal lote, pelo tempo que trabalhar na respectiva industria, ou por toda a vida, no caso de aposentadoria.

A racionalização da produção industrial permitiria ao operario a semana de 40 horas. Das 144 horas de 6 dias uteis sobrariam, portanto, 104 horas, das quais, descontando-se 60 horas para repouso, refeições etc., o operario teria 44 horas para dedicar-se a um trabalho produtivo, pessoal, livre, em sua chacrinha.

Eliminava-se, assim, da condição do operario industrial o quase-anonimato, estabelecendo-se, entre ele e a empresa, uma comunhão de vida. Pela produção propria (verduras, galinhas, coelhos, mel etc.) dilatar-se-ia a base economica do operario, que já não seria constituida, exclusivamente, pelo salario. A familia do operario gozaria duma habitação saudavel e digna. Em suma, o operario já não seria proletario.

Cada nucleo teria sua escola primaria e industrial, seu hospital de emergencia com maternidade, sua cooperativa de compra, venda, consumo e formaria uma paroquia.

"Sapienti sat".

DE CAMAROTE

PEÇO A PALAVRA!

Afinal, a Assembléia Legislativa acabou adotando a praxe usada em todos os parlamentos: a de publicar a lista de deputados presentes e ausentes. Muito bem, sr. Lincoln Feliciano. E essa resolução será, certamente, mantida pelo novo presidente, Brasilio Machado Neto.

O povo fica assim conhecendo os legisladores assiduos e os faltosos. Devemos estar de acordo em que o primeiro dever de um representante é a assiduidade. Afinal, são apenas quatro horas e meia de sessão. E' um "sacrificio" perfeitamente suportavel. Se descontarmos o tempo em que os legisladores permanecem na sala do café e nos corredores, a maçada se reduz a menos de três horas. E' verdade que o deputado que leva a sério sua tarefa é obrigado a estudar muitas horas, em casa, levando a efeito pesquisas em repartições, bibliotecas e arquivos, sem falar no trabalho que dá uma longa correspondencia politica. Infelizmente, pequeno é esse numero.

Muitos deputados, se não usam da palavra, em plenário, dão conta de seu recado, eficientemente, nas comissões. Alguns, nem uma coisa nem outra. Não assinam pareceres, nem abrem o bico. Cochilam, apenas, despertando somente quando surgem certos oradores que falam exageradamente alto, sem nenhum apreço pelos que dormem...

Não é fóra de proposito contar, aqui, um episodio da vida parlamentar de Martim Francisco, o Moço.

Ocupava o eminente paulista a tribuna da Camara Federal, pronunciando um discurso sério. Começou a aparteá-lo, insistentemente, um representante mineiro, que jamais se fizera ouvir ali, embora deputado em diversas legislaturas.

Martim Francisco, a certa altura, não se conteve, dizendo:

— Nobre colega! Não me interrompa! Respeite a minha palavra como eu tenho respeitado seu silencio... — S.

NO PALACETE PRATES

Adiada, uma vez mais, a discussão sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo

Defendeu a bancada republicana a idéia de apenas um quarto da arrecadação municipal ser atribuido às despesas com o funcionalismo — Lembrou o sr. Derville Allegretti um projeto de lei que apresentara em meados do ano passado — Nova sessão extraordinaria, na proxima terça-feira, para o debate da materia

Ao ser aberta a sessão extraordinaria de ontem, que fôra convocada para a primeira discussão do projeto de lei que propõe a revalorização dos padrões do funcionalismo, o sr. Derville Allegretti lembrou ao plenario que, "em meados do ano passado, o Partido Republicano, por intermedio de sua bancada, apresentava um projeto de lei, pelo qual, se aprovado e convertido em lei, ficaria fixado no maximo em 25 por cento do total da arrecadação municipal, a quantia que se destinaria ao pagamento dos servidores municipais".

NÃO E' UM COMBATE A QUALQUER AUMENTO DE VENCIMENTO

"Foi esse projeto de lei, prosseguia o lider republicano, justificado e sustentado oralmente pelo meu ilustre companheiro de bancada, sr. José de Moura.

Considerado objeto de deliberação, teve o encaminhamento regimental às comissões permanentes, onde até hoje se encontra.

Ora, sr. presidente, a sessão de hoje, especialmente convocada, objetiva a discussão e votação do projeto de lei que reajusta o vencimento do funcionalismo municipal, e traz como consequencia, se aprovado, acrescimo de despesa.

Segundo calculo feito pela nobre comissão de finanças da legislatura passada, a percentagem do orçamento vigente que se canaliza para a folha de pagamento do funcionalismo, é de 26,26%. Essa percentagem, no entanto, se reduzirá a menos de 25%, se considerarmos o excesso de arrecadação previsto.

Entretanto, o fato de discutir-se e votar-se hoje, o projeto de lei do reajustamento dos vencimentos, sem que o projeto de lei do Partido Republicano, que, por sinal, é de data bem anterior, venha a plenario, fará com que este perca o objetivo visado. E' que não podemos excluir a hipotese, e hipotese bem possivel, de ir muito além dos 25% da arrecadação, a folha de pagamento do funcionalismo, se esta Camara entender de aprovar qualquer aumento de vencimento, nesta sessão extraordinaria.

E' necessario que fique bem claro que o projeto de lei de meu partido não combate qualquer aumento de vencimento. Ao contrario, possibilita ao funcionario, ao funcionario atual, vencimento bem superior. Graças a ele, terá o atual funcionario a oportunidade de ganhar bem, ganhar muito mais do vencimento de hoje, em troco de maior produção. Esta, evidentemente, será bem maior, uma vez que saberão os funcionarios que 25% da arrecadação lhes pertence, e o seu interesse é o de aumentar cada vez mais a arrecadação. Impedindo o projeto de lei em foco a admissão de novos funcionarios, é obvio, que beneficia exclusivamente os atuais funcionarios", concluiu o sr. Derville Allegretti.

BURLADO O REGIMENTO INTERNO

Sobre a questão de ordem levantada pelo sr. Derville Alegretti manifestaram-se os srs. José de Moura, favoravelmente e Decio Grisi, Janio Quadros e Brasil Bandecchi, opinando pela sua rejeição. A mesa não aceitou a questão de ordem.

Em seguida, o sr. Pedro Antonio Fanganielo leu, a pedido do sr. Miguel Russiano, um discurso que este havia preparado e que não poderia ler, por estar impedido de opinar a respeito da revalorização de padrões dos funcionarios municipais. O sr. Miguel Russiano é lançador municipal e diretamente interessado no reajustamento, vedando-lhe a Lei Organica dos Municipios que se manifeste sobre materia de seu interesse. Por ter sido feita a leitura do discurso, o sr. Decio Grisi protestou.

NOVA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Marrey Junior levantou nova questão de ordem segundo a qual o projeto de lei de revalorização dos padrões do funcionalismo não poderia ser votado. Disse que a competencia desse reajustamento é privativa do prefeito e que a Camara não poderia tomar a iniciativa nesse sentido. Cabia apenas ao plenario o direito de rejeitar ou aprovar integralmente a revalorização da padrões proposta pelo prefeito. Concluiu, sugerindo ao prefeito que atenda com a maior urgencia às legitimas aspirações do funcionalismo municipal. Contra a questão de ordem levantada pelo sr. Marrey Junior manifestou-se o sr. Janio Quadros. Disse que a iniciativa é do prefeito, mas que a Camara Municipal tem competencia para votar, altamente como quiser a materia. O espirito dos legisladores que elaboraram a Lei Organica dos Municipios — cujo artigo 33 fora citado em abono de sua tese pelo sr. Marrey Junior — objetivara não cercear a liberdade da edilidade, justamente porque esses legisladores já sabiam que o prefeito da capital não fôra escolhido livremente pelo povo. Favoraveis à tese do sr. Marrey unior manifestaram-se os srs. Derville Alegretti e Marcos Melega e contrarios os srs. Roberto Pedrosa, Smith de Vasconcelos, Iukishigue Tamura, Brasil Bandecchi e Mario Otobrini Costa.

LEVANTADA A SESSÃO

Provocou agitados debates essa questão de ordem, tendo o sr. Valerio Giulli levantado a sessão e convocado os lideres das bancadas para uma reunião que teria como objetivo facilitar a discussão em torno da materia.

Na reabertura dos trabalhos, o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos pediu a palavar e criticou a mesa por ter convocado a mencionada reunião, qualificando de antidemocratica a atitude do sr. Valerio Giulio. Aparteado por varios vereadores, o sr. Smith de Vasconcelos concluiu sua breve oração. Contra suas declarações as quais a reunião se realizara a portas fechadas, protestou o plenario, ocupando a tribuna os srs. Iukishigue Tamura, Pedro Pedreschi e Antenor Erveu Bettarello e ainda o sr. Valerio Giuli.

Afirmaram todos que o sr. Valerio Giuli agira com absoluta lisura e não merecera a critica veemente do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos.

SUGERINDO O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO

Serenados os animos, que se exaltaram com a atitude intempestiva e injustificavel do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, foi lido uma requerimento do sr. Antenor Erveu Bettarello, em que este sugeria que se adiasse a discussão da materia, convocando-se uma reunião conjunta das comissões de Justiça e Finanças, as quais dariam parecer sobre o projeto de lei 6-A.

O sr. Aloisio Greenhalg ocupou a tribuna e falou longamente sobre a situação do operariado municipal, que necessita com urgencia da majoração de vencimentos.

PRORROGADOS OS TRABALHOS POR DUAS HORAS

Durante cerca de quarenta minutos, o sr. Aloisio Greenhalg teceu considerações estereis em torno da materia, dando a impressão de que pretendia obstruir os trabalhos. Quando deixou a tribuna, o sr. Antenor Erveu Bettarello, que solicitara o adiamento da discussão, pediu, incoerentemente, a prorrogação dos trabalhos por duas horas. Consultado, o plenario deferiu o pedido, às 19,15 horas.

CONFUSÃO NO PLENARIO

Daí por diante, a sessão se tumultuou, em face de desentendimentos entre varios vereadores que defendiam pontos de vista semelhantes.

Sabia-se que a maioria estava inclinada a votar em primeiro lugar a revalorização, para, em proximas sessões, após os pareceres das Comissões de Finanças e Justiça, manifestar-se sobre a reclassificação. Duas etapas distintas e que assim devem ser consideradas para evitar que a edilidade pratique injustiças e sacrifique os cofres municipais. Foram postos em discussão dois requerimentos identicos, dos srs. Pedro Pedreschi e Cunha Matos, visando essa distinção. A verdade é que o sr. Cunha Matos achou que deveria voltar ao ponto de partida das discussões que agitaram o plenario desde o inicio da sessão. Cuidou que, tendo perdido a oportunidade de que se lhe oferecera horas antes para fazer considerações em torno do aumento, deveria faze-las quando os debates tomaram outro rumo e já não havia necessidade de dizer que os funcionarios municipais necessitam realmente do reajustamento. A presidencia abrira os debates em torno de uma consulta que se fazia necessaria ao plenario: a revalorização deveria ser feita em primeiro lugar ou se faria juntamente com a reclassificação? Falaram ainda sobre a materia os srs. Brasil Bandecchi, Centidio Nogueira Sampaio e Pedro Pedreschi.

ADIADA A DISCUSSÃO DA MATERIA

O requerimento do sr. Cunha Matos, que solicitava fosse votado em primeiro lugar a revalorização e em outra oportunidade a reclassificação do funcionalismo, foi aprovado, porem o sr. Cantidio Nogueira Sampaio pediu verificação de presença. Verificou-se que se encontravam no plenario apenas dezessete vereadores. Não havia numero para deliberação e os trabalhos foram encerrados, às 20,30 horas, tendo a presidencia convocado uma reunião extraordinaria, com o mesmo fim, para a proxima terça-feira. O sr. Arnaldo Portilho, em explicação pessoal, fez uso da palavra, afirmando que os funcionarios municipais foram mais uma vez prejudicados e a sessão se revelara inutil.

"Nessas condições — acrescentou — doaria 500 cruzeiros, correspondentes ao que vai receber pelo "jeton" e parte do subsidio da sessão de ontem, à disposição da bancada de imprensa, que o entregaria a uma entidade assistencial de sua escolha". O mesmo protesto foi feito pelos srs. Janio Quadros e Antenor Erveu Bettarello, afirmando este que entregaria os 200 cruzeiros do "jeton" aos jornalistas credenciados junto à Camara Municipal, a fim de que estes o destinem tambem a uma associação de caridade.

EMENDA SUPRESSIVA DA BANCADA REPUBLICANA

Ao parágrafo unico do substitutivo da Comissão de Finanças que estabelece o seguinte:

"A presente revalorização de padrões de vencimentos não atinge os antigos procuradores, diretor do Departamento Juridico, o assistente juridico, o assistente administrativo da Diretoria de Departamento Juridico, isto é, os procuradores já beneficiados pelo artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual e 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios), os srs. Dervile Allegretti, Angelo Bortolo e José de Moura apresentaram uma emenda supressiva, justificando-a da seguinte maneira:

"O inciso cuja exclusão ora se propõe baseia-se no falso pressuposto de que os advogados do Departamento Juridico aí aludidos foram beneficiados pelo artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição Federal e artigo 15 das Disposições Transitorias da Lei Estadual n. 1 de 18 de setembro de 1946, quando, na verdade, tais dispositivos apenas asseguraram aqueles funcionarios a situação em que se achavam.

Aliás, a disposição da Lei Organica, nada mais significa do que o simples reconhecimento de uma situação juridica consolidada, orientação essa sempre seguida por todas as leis que têm disposto sobre vencimentos de funcionarios. Nada mais significa, pois, do que respeito ao direito adquirido, como ressalta da simples leitura dos seus termos:

"Fica extinto, para os funcionarios municipais da capital, o regime de remuneração variavel, **asegurado aos que estejam atualmente sob tal regime** o limite de remuneração que a lei vigente lhes atribue".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 15 DE MARÇO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.083 — São Carlos — Ap. a Justiça. Apdo. Antonio Ferreira. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 23.527 — Presidente Prudente — Requerente. Antonio Ribeiro da Silva. Resolveram remeter os autos ao Conselho Superior da Magistratura, por ser a materia de competencia do mesmo.

24.281 — Lucélia — Jasou Gomes de Almeida. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

23.947 — Taquaritinga — Ape. Mario Matos Braga. Apda. a Justiça. Resolveram remeter os autos ao Egregio Tribunal Federal de Recursos, por se tratar de materia que escapa à competencia do Tribunal de Justiça.

23.915 — São José do Rio Pardo — Ape. e apdos. a Justiça e Angelo Corsi. Negaram provimento a ambas as apelações.

24.261 — Mogi das Cruzes — Ape. a Justiça. Apdos. Antonio José de Sousa e Francisca Morais de Sousa. Negaram provimento.

24.394 — Novo Horizonte — Ape. a Justiça. Apdo Antonio José Neves Filho. Negaram provimento.

24.396 — Andradina — Ape. José Moreira de Almeida. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena, a três anos e seis meses de reclusão.

24.507 — Piratininga — Ape. Deodato Antonio Lannarelo. Apda. a Justiça. Julgaram deserta a apelação.

23.785 — Pompeia — Ape. João Bezerra dos Santos, Deomar de Sousa Martins e outros. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.981 — Guaratinguetá — Ape. a Justiça. Apdo. Virgilio Gomes de Carvalho. Negaram provimento.

24.109 — Franca — Ape. Leopoldino Iram de Oliveira Dias. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CRIMINAL EXTRAORDINARIA

Presidencia do sr. desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção dr. Julio A. Oliveira.

A' hora legal, com a presença dos desembargadores Thrasybulo de Albuquerque e Silos Cintra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 21.792 — Pitangueiras — Ape. e apdos. a Justiça Publica, Pericles Ferras Nogueira, Artur Soares de Oliveira e Francisco Pereira. Deram provimento a apelação dos réus para absolve-los, julgando prejudicada a da Justiça Publica.

22.906 — José Bonifacio — Ape. a Justiça. Apdo. Gilberto Laurindo e Amadeu Scaromal. Anularam o processo "ab-initio".

24.081 — Santos — Ape. a Justiça. Apo. Arnaldo Fernandes Filho. Deram provimento para condenar o apelante a 1 ano de detenção, e aplicar-lhe a pena acessoria do art. 69 n. 4 do mesmo Codigo. Concederam-lhe o sursis pelo prazo de 2 anos.

23.781 — Pirassununga — Ape. Manoel Fernandes Teixeira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.076 — Itapetininga — Ape. Emilio Leme. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

21.796 — Votuporanga — Ape. a Justiça. Apdo. Vicente Zolla. Adiado para a revisão.

24.042 — Pompeia — Ape. João Lelis da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

20.518 — Novo Horizonte — Ape. a Justi a. Apdo. Claro Elias Haddad. Converteram o julgamento em diligencia.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do senhor desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor sr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Oliveira Lima, David Filho, Vasco Conceição, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 39.038 — Piraju' — Emb. Zeferina Tucunduva de Faria. Embdos. Ovidio Rodrigues Tucunduva. Receberam os embargos.

AGRAVO DE DESPACHO — 37.996 — Pederneiras — Agte. Etore Medola. Agdo. Angelo Martinez Guillem. Negaram provimento.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor sr. Francisco de Lima Rodrigues.

A's 13 horas e 5 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, David Filho, Vasco Conceição, e convocado, Pinheiro Machado, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 41.722 — Pederneiras — Imp. Prefeitura Municipal de Iacanga. Impdo. M. M. Juiz de Direito da comarca de Pederneiras. Denegaram a segurança.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.127 — Pompéia — Ag. Banco Cruzeiro do Sul do Estado de São Paulo, S. A., Joaquim Caetano de Aguirre e o Banco Brasileiro de Descontos S. A. Agdo. Horacio Simões. Negaram provimento.

41.426 — Santos — Ag. Carlos Caldeira. Agda. Massa Falida de N. R. Santos & Cia. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.805 — Garça — Ape. dr. João Batista Foloni e sua mulher. Apda. Cooperativa Agricola Garça Vera Cruz Limitada.

41.277 — Presidente Prudente — Ag. Banco do Brasil, S. A. Agdo. O Sindico da Massa Falida de Sandoval & Castaldeli. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 38.845 — Franca — Ag. A Fazenda do Estado. Agdos. Herdeiros de Pedro Antunes Cintra. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.014 — Penapolis — Ape. e Apdos. Izidoro Galante e Sebastião Felix de Godoi e Firmino Franco Filho. Adiado.

40.996 — São João da Boa Vista — Ape. e apdos. O Espolio de Manoel de Andrade Dias e Joaquim Luiz de Morais. Adiado.

41.278 — Araraquara — Ape. Fernando Munhoz. Apdo. Rinaldo Estevo. Negaram provimento.

41.279 — Presidente Prudente — Ape. Juizo "ex-oficio". Apdos. H. O. e T. N. O. Negaram provimento.

41.438 — Santos — Ape. Teresa Gatti. Apdo. Espolio de Luiza A. Cardoso. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVIL

Presidencia do sr. desembargador Percival de Oliveira. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

A's 14,10 horas, com a presença dos desembargadores Leme da Silva, Frederico Roberto e Oliveira Lima, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.927 — Bananal — Ag. Meridional Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho. Agdos. Beneficiarios de João Batista da Silva Valente. Negaram provimento.

42.057 — Santos — Ag. Casa Bancaria da Cidade de Santos S. A. Agda. Sociedade Paulista de Pecuaria Ltda. Negaram provimento.

42.429 — São Paulo — Ag. Antonio Manino. Agdo. Roque Celentano. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 41.760 — Nova Granada — Ag. Francisco Claro Roman. Agdo. Banco do Brasil, S. A. Adiado.

42.201 — Santo Anastacio — Ag. Gabriel Otavio de Sousa e sua mulher. Agdos. José Cardoso da Mota, e sua mulher. Converteram o julgamento em diligencia.

41.986 — Sorocaba — Ape. Augusto Garcia e sua mulher. Apdo. Antonio Piens de Quevedo. Deram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Despejo — Philippe Abramovitz contra Iracema Chamas; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo, Conceição da Fonseca c| Fabios Calmon; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 25 de março, as 14 horas; Despejo José Mota Ferreira contda Manoel da Silva Junior; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 2 de abril p.f., As 10,30 horas; Despejo Caetano Passaro e outros c| Orlando Pena; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; Despejo Orlando Valentim c| Conceição Leite Ribeiro; julgando procedente a ação e decretando o despejo; Executiva — João Hellmeisted c| Espolio de Jacob Bianchi; julgando a autor carecedor da ação e condenando o mesmo nas custas.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Manoel Francisco Assunção Filho contra José Alfavista; julgando procedente a ação de despejo que Vandèriel Silva moveu contra Casemiro Rodrigues; julgando procedente a ação de despejo requerida Alfredo Alterman contra Guilherme Laske; julgando improcedente a exceção "declinatoria fori" oposta por Kesao Umeki no despejo que lhe move Toshio Misobe.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Luiz dos Santos contra Iracema de Carvalho; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Bastos Thompson e s| mulher contra Abrão Mandelbaum e outro; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Pascoclo Lossa Conova c| Antonio Acanha e outro; julgando procedente a exceção de incompetencia oposta pela Massa Falida de Ind. Artefatos de Borracha Liberti Ltda. na ação de despejo que lhe move Mauro Motteni; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Lucilio Ancona Lopes contra dr. Jayme Leonel e outra.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Modato G. Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Pistori move contra Afonso Cesar Siqueira; homologando o calculo no inventario de Francisco Agostinho; homologando o calculo no inventario de Amadeu Pedro Martins Pinto; Adjudicando ao sr. Jorge Chaker Suarraj os bens deixados por d. Filomena Fadina; julgando procedente a ação ordinaria movida pelo dr. Ne'e Farah c| o Espolio de Vicente Nasser.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo, entre partes: Guilherme Hammud c| Mario Kassawara; idem, quanto a ação entre partes: José Vito Ferradesi c| Jamie R. Carvalho; julgou purgada a mora dos réus, nas ações de despejo: Alexandre Ricper c| Estevam Sarvas; Pascoal Carnevale c| Tecelagem Rosa Amelia Ltda., dr. Pedro de Moraes Barros, c| Camilo Borges Castdo.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo movida por Szymon Laufer contra Vicente de Lemos Romano.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Francisco Eugenio Filho moveu a N. Taddeus — Empresa Cinematografica.

FALENCIAS

OSCAR S. TRINDADE — Casa Helios S. A. Tintas e Vernizes, requerem a decretação da falencia de Oscar S. Trindade, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo Amaro, 276. 16.o Oficio.

R. VIOLA — Foi decretada a falencia de R. Viola, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santa Ifigenia, 261. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Maario Mariani. 12.o Oficio.

LUIZ HECZEL — Foi decretada a falencia de Luiz Heczel, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Nazaré, 1.773. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Sebastião Squera Prietto. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

A TENTATIVA DE GREVE NA C.M.T.C. — DENUNCIADOS OS ACUSADOS PELO PROMOTOR PUBLICO DR. AZEVEDO CASTRO, QUE E' CONTRARIO A PRISÃO PREVENTIVA DOS INDICIADOS — Como é do dominio publico, há meses atraz, varios operarios da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, da capital, planejaram promover uma greve geral dos auxiliares das companhias de transportes coletivos, da cidade. Para isso, articularam movimentos grevistas em varios pontos e só não conseguiram o seu objetivo por circunstancias independentes da sua vontade. Encerrando o inquerito policial, foi ele enviado ao Forum Criminal, e distribuido, à 12.a Vara Criminal, cujo promotor publico dr. Azevedo Castro ofereceu em data de ontem denuncia contra todos os acusados, que são os seguintes: Francisco Zeferino de Andrade, Antonio Aguiar, Antonio Mariano, José Pires Prudencio Ortiz, Alvirs Maziel, Manoel Antonio Paraiso, Julia Antonio Domeneghetti, Angelo Abate Pietro, Constante Zelinskas, Antonio Bela Martini, José Branco Fernandes, Alvaro Missiato Betine, Sebastião Pupo de Almeida, Reinaldo Pires de Oliveira, João de Almeida Merces, Francisco Betran, Cesario Navas Solis, Orozimbo Lapa e Manoel Garcia Albarral. Contra esses indiciados, representou o delegado de policia que presidiu o inquerito; sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva de todos. O promotor publico Azevedo Castro, porem, citando "acordams" recentes do Supremo Tribunal Federal, em casos semelhantes, discordou do pedido da autoridade policial aludida. Os autos foram conclusos ao juiz Francisco Mota Junior para o recebimento ou não da denuncia e tambem para decretar a prisão preventiva dos acusados ou deixar de fazê-lo.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal condenou Antenor da Silva, por falsa mendicancia, a 1 mês de prisão simples e de internação na Colonia Agricola da Ilha Anchieta, por 1 ano.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou José Pedro da Silva, por delito de apropriação indebita, a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

GRANDES INTERPRETES MUSICAIS EM UMA SÉRIE DE DEZ CONCERTOS NO TEATRO MUNICIPAL

Visitou o "Correio Paulistano" diretoras da ABC do Rio e da Pró Arte de São Paulo

Recebemos a amavel visita das sras. d. Maria Amelia de Rezende Martins, diretora da Associação Brasileira de Concertos, do Rio, e d. Olivia Florence, representante da Pró Arte, desta capital, que a faziam acompanhar da consagrada artista patricia srt. Altéa Alimonda.

Segundo nos comunicou a representante da Pró Arte, através do entendimento estabelecido com a Associação Brasileira de Concertos, do Rio, o publico paulistano terá oportunidade de assistir este ano no Teatro Municipal, uma série de dez concertos apresentando oito notaveis solistas, um trio e um quarteto de cordas.

O programa organizado pela Pró Arte é devéras interessante e virá por certo contribuir poderosamente para que avulte o numero de inscrições ao quadro social dessa agremiação artistica, ora em reorganização.

Dos solistas que atuarão nesta capital, pela Pró Arte, vemos nada menos que cinco pianistas: Walter Gieseking, Gyorgy Sandor, Adrian Aeschbacher, William Kempf e Arturo Michelangeli.

Aeschbacher e Michelangi são nomes novos para o nosso publico, aquele suiço e este italiano, ambos jovens, tendo sido Aeschbacher, aluno de Schnabel. Quanto a Micheleangeli sua passagem pelas salas de concerto dos Estados Unidos foi vitoriosa.

Isaac Stern e Altéa Alimonda são os dois violinistas dessa equipe de recitalistas famosos que S. Paulo ouvirá neste ano dentro do programa acima. Stern que é ainda jovem ascendeu rapidamente as preferencias do publico norte-americano, tendo atuado tambem como solista em grandes audições sinfonicas. Quanto à nossa patricia Altéa Alimonda que acaba de regressar dos Estados Unidos onde recebeu os maiores encomios da critica novaiorquina, sua apresentação é aguardada com grande interesse pelo publico paulistano Altéa será apresentada em setembro. Um longo contrato na "National Concerto" levará em seguida de volta aos Estados Unidos e outros paises a consagrada artista patricia, Stern será apresentado em maio.

Jacques Ripoche, violoncelista já famoso, 1.o premio do Conservatorio de Paris é uma brilhante e consagrada afirmação artistica da nova geração. Estudou com Pablo Casals.

Aí estão acima os dito solistas. Temos agora a registrar a estréa do trio Moyse que se compõe de Marcel Moyse, considerado flautista excepcional, de Louis Moyse, seu filho, pianista e de Blanche Honegger Moyse, violinista, filha do compositor Honegger. Este trio esteve o ano passado em Buenos Aires.

Finalmente, completando a lista dos dez concertos que o publico paulista ouviu este ano por intermedio da Pró Arte, teremos o Quarteto Hungaro, considerado um dos mais homogeneos quartetos de cordas da atualidade, virá em primeira tournée ao Brasil.

Completando suas informações ao CORREIO PAULISTANO as nossas distintas visitantes focalizaram a reorganização da Pró Arte, cujas inscrições para o quadro social serão recebidas no Teatro Municipal.

Boletim Meteorologico

15-3-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	31	21	0.0
Iguape	33	21	0.0
Itanhaem	34	20	0.0
Santos	37	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	31	15	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	31	17	0.0
Avaré	31	18	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu	31	—	0.0
Campinas	33	19	0.0
Colina	—	18	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Itu'	33	18	0.0
Limeira	33	17	0.0
Piracicaba	33	17	0.0
Rib. Preto	—	20	0.0
Sta. Rita	33	—	0.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tamoio	32	16	0.0
Tietê	34	18	0.0
SERRA:			
Bananal	34	18	0.0
Guaratinguetá	35	18	0.0
Ibiti	31	16	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	19	0.0
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Hospital São Camilo

Será realizada no periodo de 23 de abril a 5 de junho, no alto da avenida Pompeia, ao lado da construção do Hospital São Camilo, uma quermesse em beneficio do prosseguimento das respectivas obras.

A comissão das obras pede encarecidamente prendas que poderão ser entregues diretamente às pessoas encarregadas, munidas de autorização para tal fim, bem como aos dirigentes e auxiliares das barracas e nos seguintes endereços: Padres Camilianos, avenida Pompeia, 1214; sacristia da matriz de Vila Pompeia; Hotel Central, avenida São João, 288 (d. Iside Bonini); sr. Braz Curtu, rua Xavier de Toledo n. 98, 3.o andar; Casa Ernesto de Castro, rua Boa Vista, 10, loja; Artes Graficas Americana, rua Cherentes, 99.

ESCOLAS E CURSOS

O VERNACULO

E' profundamente lamentavel o modo por que está sendo desprezado em todos ou mesmo em quase todos os cursos, o ensino do vernaculo.

E' lamentavel, sim, esse descaso porque o ensino da lingua patria devia ocupar o primeiro lugar; devia ser o "primus inter pares" em todos os programas educacionais.

O português, em todos os cursos ou mesmo em quaisquer provas de exames e concursos, a nosso ver, devia rigorosamente, "sine qua non", ser, de modo rigorosamente absoluto, constituir materia de carater eliminatorio, de modo inapelavel.

São frequentes as falhas que, nesse sentido, se nos deparam por todos os lados, com relação ao idioma patrio.

Ainda recentemente, em uma das maiores e mais conceituadas casas editoras de São Paulo, no mostruario principal, era visto, em tipos "garrafais" e coloridos, este cartaz: — "Gloria à Deus nas alturas".

Notem bem os nossos leitores: o a estava com crase!

Anteontem, em outra livraria, igualmente, editora de livros didaticos, literarios e de jurisprudencia, estava um lindo cartaz com a palavra **compreensão escrita com c cedilhado!**

E assim por diante. Podiamos citar centenas de erros identicos ou maiores do que esses.

Até mesmo nos papeis oficiais, nas repartições publicas e até nos tribunais, o português é colocado à margem como se fosse coisa propria de museu... Nos anuncios, cartazes e folhetos de propaganda, nem é bom falar!

Disse o grande filosofo Duarte Nunes de Leão, com referencia ao valor do vernaculo: — "Procurei ensinar aos meus naturais aquilo que de outrem eu não poderia aprender".

O que não é possivel aprender de origem estrangeira?

Tudo podemos assimilar procedente do estrangeiro: coisas boas e más; menos a nossa lingua.

Com referencia a este magno assunto, que, como se sabe, revesti todas as carateristicas de real e evidente transcendencia, transcrevemos aqui o seguinte trecho de um otimo artigo de impressões, estampado no mais recente numero da "Revista da Academia de Direito", de autoria do catedratico desse instituto, dr. A. Almeida Junior, intitulado: "A proposito do ensino de direito nos Estados Unidos":

"Escola secundaria e "college" se acumpliciam na produção de um "deficit" que **tambem entre nós**, infelizmente, se apresenta com proporções alarmantes é a incapacidade que **lá como aqui**, revela a maioria dos candidatos para o manejo da lingua patria.

Algumas das escolas de direito norte-americanas sentiram necessidade de instituir, para os respectivos calouros, exercicios escritos de redação, que os professores corrigem como se se tratasse de escolas secundarias..."

Vê-se, portanto, que nós e os norte-americanos, nesse setor do ensino, estamos, infelizmente, em identicas condições de precariedade.

O que cumpre, pois, é reagir, mas que se faça uma reação energica, visto que a lingua é o maximo elemento da constituição de um povo. E' o mais precioso e poderoso fator da estruturação de uma nacionalidade. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estão sendo realizadas, na Escola de Serviço Social, as arguições sobre os trabalhos de conclusão de Curso, apresentados pelas alunas do 3.o ano.

Esses trabalhos se referem aos varios campos do Serviço Social em que essas alunas exercem suas atividades durante o periodo escolar. As bancas examinadoras compõem-se de um presidente e 2 arguidores escolhidos entre assistentes sociais especializados no ramo.

Hoje, às 8,30 horas, prosseguirão as arguições.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio, no dia 20, o curso da nova turma de Orientação Educacional, autorizado pelo Departamento de Educação. Informações e programas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar. Fone: 6-3735.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão "Pandiá Calógeras", à rua Maria Antonia n.o 403, a aula inaugural do ano letivo, que será proferida pelo prof. Antonio Augusto Soares Amora, da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Filosofia Mackenzie, sobre o seguinte tema — "Genere e exegese do poema".

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Serão iniciadas no dia 21, as aulas dos 1.o e 2.o anos do curso de Arquitetura, de acordo com o horario fixado na Portaria da Escola Politecnica.

Está aberta a inscrição dos candidatos ao contrato por apuração de titulos, para regencia das disciplinas ns. 16 "Composição de Arquitetura, Pequenas Composições", 28 "Desenho Artistico", 30 "Plastica", do 1.o ano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Serão realizados proximamente diversos concursos para docencia livre na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Acham-se já marcadas as datas para os seguintes: — Historia e Embriologia — dia 28 — candidato dr. Luiz Carlos Uchoa Junqueira Comissão Julgadora: — presidente, prof. Carmo Lordy; prof. Ernesto de Sousa Campos, prof. Altino Augusto de Azevedo Antunes, prof. Moacir de Freitas Amorim e prof. Edgard Barroso do Amaral. Clinica Medica — 4 de abril — candidato José Penha Godoi D'Alambert — Comissão Julgadora — presidente, prof. Celestino Bourroul; prof. Cantidio de Moura Campos, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva e prof. Pedro Alcantara Marcondes Machado, prof. José Inacio Lobo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — dia 18, às 9 e 10 horas — Prova escrita para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 21, às 9 horas — Prova oral; — Economia Politica — amanhã, às 9 horas — Prova escrita, segunda chamada; — Direito Romano — dia 22, às 9 e 10 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para os alunos que tenham frequencia e que ainda não foram chamados; — Direito Penal — Sala Pires da Mota — Prova escrita para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — às 8.30 horas — De Enio Rodrigues Testa a Ismar Marcillio de Freitas; — às 9.30 horas — De Israel Fetbrot a José Leopoldo Lopes de Oliveira; — Direito Constitucional — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de Celso de Almeida Braga a Felicio Stabile; — Direito Comercial — amanhã, às 9 e 10 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619.

Terceiro ano — Legislação Social — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619, que prestaram a prova escrita; — Direito Comercial — às 9 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita, para os alunos que tenham frequencia, e que requereram segunda e ultima chamada; — Direito Comercial — Sala Brazilio Machado — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — às 10 horas — De Alaor Augusto Monteiro da Silva a José de Castro Cunha Fontenele; — às 11 horas — De José de Moura Bitencourt a Iara de Azevedo; — Direito Penal — dia 19 às 8 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados com a lei n.o 169; — Direito Penal — dia 19, às 9 horas — Prova oral.

Quarto ano — Medicina Legal — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia e prestaram a prova escrita; — Direito Civil — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os alunos que tenham frequencia, de Adalto Gambassi de Araujo a José Pires de Almeida Filho; — Direito Internacional Publico — amanhã, às 15 horas — Prova escrita, para todos os alunos que dependem desta materia; — Direito Internacional Publico — dia 19, às 9 horas — Prova oral.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala Arouche Rendon — Prova escrita para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — às 9 horas — De Alfredo Sestini a Jorge Aranha de Macedo Vieira; — às 10 horas — De José André Beretta a Sergio de Almeida; — Direito Internacional Privado — dia 21 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para todos os que tenham frequencia, mais segunda e ultima chamada; — Filosofia do Direito — dia 23, às 9 horas — Prova escrita, para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Filosofia do Direito — dia 25, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que tenham frequencia, mais segunda e ultima chamada.

Primeiro ano — Direito Civil — dia 18 às 14 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Direiot Civil — dia 18 às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

SANTA LUIZA DE MARILLAC — SERVA DOS POBRES E MÃE DA CARIDADE

MIGUEL HELOU

"Quantas vezes fizestes isto a um de meus irmãos, a mim o fizestes" — "Vinde, benditos, vós me servistes na pessoa de meus irmãos, vinde, dar-vos-ei a recompensa; vinde, o servo deve estar ao lado de seu Senhor". — (Do Evangelho).

Tanto a Epistola, como o Santo Evangelho, são, a verdadeira imagem de Santa Luiza de Marillac, que tal como no-la apresentam prodigiosa e forte mulher. Como cofundadora, da grandiosa e já trisecular obra da caridade, de São Vicente de Paulo, este tão admirado por todos e, imitado por aqueles que de fato queiram fazer o bem ao proximo pela pratica da caridade, mereceu a Santa Luiza de Marillac, ser assim considerada, na figura evangelica, porque, realmente ele mostrou qualidades através dos inumeros feitos e do devotado amor aos pobres e ao proximo em geral, sem distinguir raça, religião ou povos, para servir os que dela precisam, servindo desta forma o proprio Jesus Nazareno, figura viva da caridade e do amor pelo genero humano.

* * *

A Epistola, (segundo — Isaias 7 — 11) nos ensina o seguinte: — "Parte o teu pão com o que tem fome e recolhe em tua casa o pobre e o peregrino. Quando vires alguem sem veste, cobre-o e não despreses tua carne. Então a tua luz brilhará como a aurora e tua saude nascerá mais depressa e a tua justiça irá adiante de tua face e a gloria do Senhor te recolherá. Então invocarás o Senhor e ele te atenderá; tu' clamarás por ele e ele te dirá: Eis-me aqui. Se te livrares da cadeia e deixares de apontar com o dedo e de falar o que não é util, e quando desentranhares tua alma como o faminto e encheres a tua alma aflita, a tua luz brilhará nas trevas, e tornar-se-ão as tuas trevas semelhante ao meio dia. E o Senhor te dará sempre o descanso e inundará tua alma de resplendor e livrará teus ossos e serás como um jardim bem regado e como uma fonte cujas aguas nunca faltarão".

* * *

A escola de São Vicente de Paulo, pode ser chamada: lição do Divino Mestre, porque Jesus Nazareno tudo fez para aliviar sofrimentos e ganhar almas para o paraiso celeste; pois Ele, aceitou a vontade de Seu Divino Pai, humanizando-se e vivendo como de fato viveu, sofreu e na Cruz morreu para salvação da humanidade a fim de glorificar o Criador do céu e da terra e de todas as coisas do mundo.

Como tal então, Vicente de Paulo procurou imitar Nosso Senhor na pratica da caridade, arregimentando elementos fortes e heroicos para combater o mal e o indiferentismo, pela doçura, bondade e pela verdadeira ação filantropica postas a serviço do proximo. Santa Luiza de Marillac foi a primeira dama que alcançou o intuito do inegualavel caritativo e docil homem da bondade.

* * *

Estão no mundo inteiro, distribuidas as casas da fundação de São Vicente e de Santa Luiza de Marillac a fazer o bom combate para Cristo conforme reza a regra daquela heroina dama que renunciou aos faustos palacios, à vida facil para trocar a riqueza terrena pela morada eterna no céu onde habitam os justos que para tanto fizeram a fim de a merecerem.

* * *

O dia 15 de março é a data liturgica que a Santa Igreja dedica para a meiga Santa Luiza de Marillac, portanto é a festa magna das crêches, dos asilos, dos berçarios dos orfanatos, dos lactarios e demais obras desta natureza, para nós, é a festa das Irmãs de Caridade, universalmente conhecidas por Irmãs de São Vicente de Paulo.

Essas anjos terrenos, devem estar em gala, para merecidamente render todas as honras, e as merecidas homenagens, em louvores, para glorificar a santa fundadora que nasceu em 1591 e exalou a sua alma em 1660, depois de meio seculo de vida, em proficuo apostolado de cuja grande parcela dos anos vividos, foi para a causa de Jesus Cristo Nosso Senhor. As milhares das "Cornetes blanches" como são chamadas na França catolica, — essas irmãs — dirigimos os nossos aplausos pela imperecivel ação desenvolvida em todos os setores da ação social, onde quer que elas se encontram.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antenor Pedroso, rua Augusta, 204 — Benedito Camargo rua Bering, 49 — Clelia Gonçalves, dua Quintino Bocaiuva, 116 — Dirce Arantes, rua Itatins, 1 — Danilo Silba, rua Tobias Barreto, 1147 (Salba) — Emilio Consentino, rua Barão Paranapiacaba, s|n. — G. Nakasone, Mercado Municipal, Quarto, 42 — Inês Piese, alameda Barros, 256 — Ismael Conceição, rua Duilio, 573, apto. 573 — dr. João Gomes Ferraz Filho, rua Francisco Dias, 420 — João Gonçalves, dua Barão de Itapetininga, 149 — Mausi Troncoso, rua Daniel Rossi, 54. — Amado Silva, rua Mauá Souto, 1124 — Raul de Arruda, rua Martins Francisco, 46.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual Campos Filme 38. Nac. — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas

RITA SÃO JOÃO — NO FRENESI DO DESEJO — Rossano Brazzi e Isa Pola — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 256 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 175 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SANGUE E PRATA — Errol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos — Comerciantes e Comerciarios — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — ROMANCE DE CIRCO — Johnn Hubbard e Adolphe Menjou — Atual. em Revista, 91 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — O SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — O DEMONIO NEGRO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x8 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — TEM QUE SER VOCÊ — Cornel Wild — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 273 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — UM CADAVER NÃO VOLTOU — Isabel Randolph — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos. At. Campos, 32. Nac. Às 10, 1?, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — CANTA PRIMAVERA — Beniamino Gigli — CORAÇÕES AFLITO — Proib. 10 anos — Uma Região Progride — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — RITMO SERTANEJO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — MULHER OCULTA — Margaret Lockwood — LUA DO PRADO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ESTIRPE DE FIDALGO — Sra Garcia — TERRA DE PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Madeiras do E. Espirito Santo — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — CAMINHO DE STA. FE' — Proib. 14 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — CHANTAGEM DUPLA — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — LUZ A' HUMANIDADE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 135 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — SELVA DE FOGO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 171 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — FABRICANTE DE MONSTROS — Proib. 14 anos — Suplemento, 26 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — TANGO MAR — Carlos Gardel — REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — TRES TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ADVERSIDADE — Frederick March — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — NANA' — Lupe Velez — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — RAPSODIA MAGICA — James Warren — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Cac. do Itapemirim. Nac. Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — O ANEL CHINÊS — Sidney Toler — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — LUZ DOS MEUS OLHOS — Grande Otelo, filme nacional — UMA CARTA PARA EVA — Às 19 horas.

CATUMBÍ — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — DESENCANTO — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — VIVA VILLA — Wallace Beery — MUSICA PROIBIDA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — JUNTOS OUTRA VEZ — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — AUDACIA DE MULHER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — HERDEIRA A PROVA — Uma esquina da Amazonia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — RANCOR — Robert Mitchum — SANTA CANDIDA — Proib. 18 anos — Marabá — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A DAMA DE ELDORADO — Roy Rogers — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — COLHEITA DE MELODIAS — Rosemary Lane — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — CENTELHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — PARADA DE ASTROS — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Helen e Delamonte — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — Biacardini — 2.a parte a comedia em 3 atos: "A MULHER DO TREM" — Às 20,30 horas

SEYSSEL — Variedades com: J. Vilar — Amelinha Rocha — Ozom — Camarão — /.nky e Mory — Henrique e Arrelia — Fuky — 2.a parte a comedia: "O CRIME DO TOBIAS" — Às 21 horas.



MUSICA
ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

A Associação Coral e Sinfonia de São Paulo realizou anteontem, no auditorio da Escola Caetano de Campos, uma interessante reunião artistica que contou com a colaboração de d. Sofia Melo Oliveira, que discorreu sobre "Da consciencia musical na interpretação" e de Mariah Castex, que cantou peças de Mozart, Scarlatti, Gluck, Fauré, Debussy, Duparc, Nepomuceno, Ernani Braga e Vila Lobos. Os acompanhamentos, ao piano, estiveram a cargo de Ceci Castex Cabral.

A palestra da professora Sofia Melo Oliveira, interessou por todos os pontos de vista. Quer pelo assunto, que é do maior alcance não só para artistas como para o publico ouvinte em geral, quer pela maneira com que foi tratado pela conferencista. Mais uma vez pudemos aquilatar a inteligencia e a cultura especializada e geral de d. Sofia Melo Oliveira, que, com palavras simples e citações bem colocadas deixou bem claro a importancia da analise melódica, harmonica e ritmica quer para um intérprete, quer para um ouvinte consciente da arte musical.

A segunda parte do recital de anteontem, esteve a cargo de Mariah Castex que, pela primeira vez se apresentou ao publico de São Paulo. O canto de camara, de todos os ramos da arte musical, é o que exige maiores conhecimentos subsidiarios, alem dos estritamente musicais, que devem ser aprimorados ao maximo. Mariah Castex demonstrou otimo conjunto de dotes, alguns já bastante desenvolvidos e outros em bom estado potencial. Penso que não se pode aquilatar com justeza os valores da cantora de anteontem, pois, em diversos momentos do recital foi acometida por acessos de tosse que muito prejudicavam a calma necessária à interpretação. Em todo caso, pudemos apreciar uma voz de soprano muito bem timbrada, emitida de maneira facil e fraseio revelador de conhecimentos musicais aprimorados.

A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, com a realização de recitais como o de anteontem, reunindo uma conferencista do naipe de d. Sofia de Melo Oliveira e uma parte dedicada á musica, muito está contribuindo para a educação do publico paulista. E' um exemplo que deve ser seguido pelas demais associações de nosso Estado que, desta maneira, conseguirá elevar cada vez mais o nivel cultural do publico que comarece aos concertos. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
HOJE
A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DO IMPÉRIO DA PRATA FEITA COM O SANGUE DOS CONQUISTADORES!
com ERROL FLYNN — ANN SHERIDAN em SANGUE E PRATA "SILVER RIDER"
com THOMAS MITCHELL • BRUCE BENNETT
Compl. NAC. Proib. 10 anos.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 6.o recital das obras de Beethoven, para piano. O programa será o seguinte: Sonata em dó maior op. 2 n. 3; Sonata em ré maior (Pastorale) cp. 28; Sonata em sol menor op. 49 n. 1; 6 variações sobre uma canção suissa; Sonatina em sol maior; 6 danças campestres; 15 variações e fuga (Eroica) cp. 35.

Os ingressos serão postos a venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

Os socios podedão retirar suas entradas nos dias 18 e 19, das 8 às 10 horas à rua Libero Badaró, 661 — 1.o andar.

Nesses dias e no mesmo local, poderão ser entregues propostas de novos socios.

Os ingressos restantes serão postos à venda aos interessados, na bilheteria do Teatro Municipal, nos dias 21 e 22.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — O Instituto Superior de Artes da Universidade Nacional de Tucuman — Republica Argentina, vai realizar, este ano, de 1.a de abril a 30 de junho, destinados a sul-americanos, dois cursos de violoncelo — sendo um de especialização e tecnica e outro de interpretação, a cargo do professor francês Bernard Michelin, de renome mundial e já conhecido no Brasil.

As pessoas interessadas em se inscrever nesses cursos, poderão dirigir-se a este Conervatorio, à avenida São João, n. 269, que dará toda as informações necessarias e fornecerá as fichas de inscrição.

HOJE — RITA SÃO JOÃO
A PAIXÃO SELVAGEM DE UMA MULHER EM TODO O SEU REALISMO!
FILM CLASSICS, INC. apresenta
ROSSANO BRAZZI — ISA POLA — GINO CERVI em NO FRENESI DO DESEJO "FURIA"
UNITED ARTISTS
ACOMP. NAC. Proib. 18 anos.

TEATROS
COMUNICADOS

"A... RESPEITOSA", NO MUNICIPAL — O Teatro Popular de Arte está representando a peça "A... Respeitosa" de Sartre em tradução de Miroel da Silveira, com Olga Navarro.

Hoje, amanhã, sabado e domingo, à noite, ultimas representações de "A... Respeitosa", para despedida da companhia.

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Genolino Amado "Dona do Mundo", com Conchita de Morais, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz, alem daqueles dois artistas.

GRAN CIRCO COLISEU — O Gran Circo Coliseu, instalado na rua Glicerio, esquina da rua da Moóca, realizará hoje, às 17,30 e 21 horas, espetaculos.

"O' SOLE MIO", PARA ESTRÉIA DE "NAPOLI TORNA" — Dia 22, estreiará no Teatro Santana a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna", organizada na Italia pelos artistas Ubo D'Alessio e Nino Veglia e de que fazem parte, Salvatore Cafiero e Nunzia Fumo, os fundadores do teatro de canções encenadas, que é o gênero dêsse conjunto.

"O' Sole mio", canção encenada de S. Cafiero, é a peça de estreia de "Napoli Torna", que se verificará em espetaculo completo, como "avant-premiere", passando do dia seguinte em diante a se realizarem duas sessões diarias, às 20 e às 22 horas.

FU MANCHU, NO ODEON — O magico Fu Manchu apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "O dragão de fogo", com varios quadros de magicas e ilusionismo.

CINEMA
"EU QUERO E' MOVIMENTO" BREVEMENTE EM S. PAULO

Continua sendo esperado com enorme curiosidade o filme de Badu' e Vitor de Barros, "Eu quero é movimento", uma produção especial dos referidos cineastas, sob a direção tecnica de Luiz de Barros.

Comedia de fundo carnavalesco, "Eu quero é movimento" representa um "tour-de-force" de nosso cinema, em que tudo foi feito com carinho e probidade, e cujo o enredo é dos mais interessantes.

Badu', Claudio Monelli e Olivia Carvalho fazem o trio central, tendo Badu' um papel duplo de alta comicidade.

Alem desses "azes", figuram no filme as irmãs Batista, Linda e Dircinha, Hélio Sindô, Spina, Paulo Celestino, Zé Caninha, Xerém, Totó, João Silva, Roberto Silva, Jorge Veiga, Déo e os Vocalistas Tropicais.

AMANTES ETERNOS"

A versão franco-italiana de "La Chartreuse de Parme" de Stendhal, filmada "in loco" pela Scalera-Discina, recebeu para o Brasil o titulo de "Amantes Eternos" ou "A Sombra do Patibulo". Christian-Jaque, responsavel por sucessos como "Amores de Carmen" e "Sortilegios" comandou um "cast" de astros encabeçado por Renée Faure, Maria Casarès, Lucien Coedel, Gerard Philippe, Louis Salou, Tullio Carminati, Aldo Silvani e Emilio Cigoli.

RKO FILMA A CRISE DE BERLIM — O TRANSPORTE AEREO

Recentemente foi a Berlim um grupo de tecnicos da RKO-Pathe, para fazer um "short" documentario da crise de Berlim e do transporte aéreo, que fará parte da série de filmes curtos de assuntos populares "Today and Tomorrow".

Farão parte do grupo Richard Hanser, escritor, e William Deek, fotografo.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 224 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — J. Tela, 161 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — BUD ABOTT E LOU CASTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. Jornal, 277 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — Fox — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — F. Jornal, 91x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — C. J. Inf. 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BUD ABOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 18 anos — Universal — J. Cinemat, 88 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — Marcha da vida, 222 Desde 14 hs.

S. BENTO — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — RENUNCIA — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 136 — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — CARLITO CASANOVA — Col. de Ferias — Nac. — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Crecchi — Proib. 18 anos — MASCARA DO SOMBRA — Assistencia aos Flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 19,10 horas.

CRUZEIRO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — Flag. do Brasil, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Grandes Esp. do Brasil — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

PAULISTA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Pros. a Via Anhanguera — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — A BELA E A FERA — Jean Maras — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Luz Interior — Às 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Imagem do Brasil, 100 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Cachoeira dos Indios — Nac. — Às 19 horas.

PIRATININGA — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Comp. Cinemat, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEÃO DE LUTA BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 276 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — BONITA COMO NUNCA — Centro de Prep. Oficial da Reserva — Nacional — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — SENDA DO TERROR — Not. Semana, 49x6 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — CAMPEÃO DE LUVA BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 90x14. Às 19 hs.

LUX — INIMIGO X — Clark Gable — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Produção do fumo em corda em São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Baurú Russia Agricola — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — OS PRADOS VERDES — C. do Jordão — Nac. — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAMBUCI — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 146 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Força e Luz — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — SUPLICIO ETERNO — Inst. Cinemat, 3 — Às 13,50 e 19 horas.

METRO — VIDA A' LARGA — Gene Kelly e Marie Mc Donald — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANHÃ — A HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA NUM DRAMA DE AMOR!
RONALD COLMAN — ELIZABETH ALLAN
COMPL. NAC.
A QUEDA DA BASTILHA
PROIBIDO ATE 14 ANOS — "TALE OF TWO CITIES"
HOJE ULTIMO DIA
GENE KELLY — Marie McDonald
VIDA À LARGA
COMP. NAC.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO FERREIRA CESARINO JUNIOR

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. Antonio Ferreira Cesarino Junior, catedratico de Direito Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

* * *

Festeja, hoje, o seu 5.o aniversario natalicio o menino Joaquim Carlos, filho do sr. Carlos Machado de Toledo e da sra. d. Marta Machado de Toledo.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Rosa Bonafé Paoleti, esposa do sr. Aristodemo Paoleti, dedicado linotipista desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. Joaquim Bouzan e da sra. d. Nair Gama Bouzan;
as meninas Margarida, Otilia e Dinorá, filhas do sr. Mario Parisi e da sra. d. Antonia Parisi;
o menino Walter Ciro, filho do sr. Luiz Gonzaga da Mata e da sra. d. Romana Gonzaga da Mata;
a srta. Anadir, filha do sr. Oscar Pacheco Mendonça e da sra. d. Hilda de Silvio Mendonça;
a srta. Vanda Terezinha, filha do prof. Alonso M. Durand e da sra. d. Judite Pereira Durand, já falecida;
a srta. Lourdes, filha do sr. Primo Messante e da sra. d. Italia Messante;
a srta. Dirce, filha do sr. Lindolfo Catite, já falecido, e da sra. d. Elisa Catite;
a srta. Assunta, filha do sr. Antonio Benvenga e da sra. d. Carmem Benvenga;
a sra. d. Lidia Micheloni Faria e Sousa, esposa do sr. Otavio de Faria e Sousa;
a sra. d. Laura de Oliveira, esposa do sr. Alfredo de Santo Oliveira;
o dr. Carlos Ribas de Melo Leitão;
o sr. Celso Alves Monteiro;
o dr. Antonio Lobo Sobrinho;
o sr. Nazib Abdalla, elemento destacado nos meios rodoviarios desta capital e do Rio;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Evonio Amaral Marques, filho do dr. Manuel Marques e da sra. d. Raquel Amaral Marques, e a srta. Hebe Barbosa Lima, filha do dr. José Barbosa Lima e da sra. d. Maria Grilo Barbosa Lima.

* * *

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. José Agio, filho do sr. Francisco Agio e da sra. d. Francisca Pastore Agio, e a srta. Tarcilia Borsolan, filha do sr. Luiz Ferrucio Borsolan e da sra. d. Maria Borsolan.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. José Geraldo Ferreira de Castilho e de sua esposa sra. d. Helena Ferreira de Castilho, com o nascimento do menino Luiz Antonio, neto paterno do dr. José Ferreira de Castilho e da sra. d. Maria Augusta Costa Castilho, já falecida, e materno do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, e da sra. d. Renéa Simões Ferreira de Castilho.

* * *

— Marli, filha do sr. Guinter Meier e de sua esposa sra. d. Maria Tereza Guimarães Lopes Meier,
— Maria Regina, filha do sr. Orlando Nelson Hoefling e de sua esposa sra. d. Lidia Cardoso de Oliveira Hoefling.

HOMENAGENS

WALACE SIMONSEN

Por motivo da passagem do 50.o aniversario de atividades comerciais e bancarias o sr. Walace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e chefe da firma Murray Simonsen, será homenageado dia 19.

A comissão promotora está integrada pelos srs. senador Alexandre Marcondes Filho, Benedito Manhães Barreto, Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo, Decio Ferraz Novais, deputado Brasilio Machado Neto, Teodoro Quartin Barbosa, Raul da Rocha Medeiros, Alfeu Parreiras, Armando de Arruda Pereira e Assis Chateaubriand.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 52-3697, 31-112, 2-5125 (ramal 2), 2-7935 e 2-5121, nesta capital, 2-7174, 2.3310 e 2.3921, em Santos.

PROF. SOARES DE FARIA

A Academia de Letras da Faculdade de Direito fará realizar no dia 5 de abril, as 16 horas, na Casa Anglo Brasileira, um chá de despedida dos "imortais" que deixam as Arcadas. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem ao prof. Sebastião Soares de Faria, presidente honorario da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, com o sr. Epaminondas.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar domingo das 14,30 hrs. em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo nos salões do Clube Comercial, das 14 às 19 horas, e das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 27, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar domingo das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

HOJE NO ALMOÇO

Lagarto de Vitela com Ravioli Cr.$25,00

Restaurante Excelsior

AMANHÃ:

COSIDO A ESPANHOLA Cr.$ 25,00

EDIE ST. JOHN - a famosa organista norte-americana no almoço e no jantar.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

1.a TURMA DE MEDICOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Comemorando o 30.o aniversario de sua formatura, a 1.a turma de medicos da Faculdade de Medicina reune-se amanhã, num almoço, no "Automovel Club", às 12,30 horas.

Em seguida, irá incorporada ao Cemiterio da Consolação, depositar flores no tumulo do professor Arnaldo Vieira de Carvalho, seu paraninfo e diretor da Faculdade, dos professores e colegas falecidos.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4036

ALMOÇO AOS ALUNOS DO SENAI

Desde janeiro, foi adotado novo sistema de fornecimento de almoço aos alunos do Senai. Fechou-se a cozinha central, passando os refeitorios das escolas da Capital a receber alimentação preparada pelas cozinhas distritais do Sesi. Instituiu-se uma taxa de Cr$ 2,00 por almoço, pago com vales pelo aluno. Os vales lhe são vendidos em grupos de 5.

No periodo de 20 de janeiro a 28 de fevereiro, o Sesi forneceu refeições, requisitadas pelo Serviço Social do Senai, num total de 20.901. Destinaram-se às escolas Roberto Simonsen", de Artes Graficas, da Mooca, do Cambuci, da Barra Funda, da Luz, do Belenzinho e do Ipiranga.

O Senai paga ao Sesi, por almoço, Cr$ 4,50, não representando, portanto, a taxa cobrada aos alunos, senão 40% da importancia de cada refeição, sem contar o custeio do Serviço de Alimentação.

Nas escolas de Taubaté, Mogí das Cruzes, Campinas, Jundiaí, Piracicaba e Itu vem sendo fornecido, tambem, almoço aos alunos, mediante a taxa de Cr$ 1,50.

Os aprendizes ainda recebem um lanche (copo de leite e pão), pela manhã e à tarde, inteiramente gratuito. O mesmo se dá com os alunos dos cursos extraordinarios, inclusive com os dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil.

PARA ENCOMENDAS DO

Colchão EPEDA

Telefone para

9-2486 · 9-3857 · 9-5607 ·

Indústrias Raphael Musetti S. A.

Rua Catharina Braida, 79 - S. Paulo

RADIO

NOVA ELETROLA AUTOMATICA

Um comentario de Al Neto, do "United States Information Service", fornece detalhes curiosos a respeito de uma nova eletrola e, por ser interessante, vamos transcrever-lo hoje:

Um novo tipo de radio-electrola que acaba de ser posto à venda em Nova York tem as seguintes caraterísticas principais: (1) toca discos durante quatro horas sem interrupção; (2) possui uma tela de televisão de 52 polegadas quadradas; (3) permite a recepção não só de estações "standard" mas tambem de emissoras de frequencia modulada; (4) toca discos de 7, 10 e 12 polegadas.

A nova eletrola é automatica, e pode levar até 10 discos de 12 polegadas de cada vez. O braço é um só, mas as agulhas são duas, uma para os discos de 78 R. P. M. e outra — muito mais fina — para os discos LP. Até agora não havia uma eletrola que pudesse tocar as duas variedades de discos.

Este novo aparelho tem 36 polegadas de largura e custa mais ou menos Cr$ 8.000,00. Tambem será lançado no mercado, dentro em breve, um modelo de mesa, com as mesmas carateristicas e uma téla de televisão menor, que será vendido por Cr$ 1.400,00.

* * *

A nova temporada de Georges Boulanger nas "associadas" paulistas, que esteve perigando, parece que só terá inicio daqui a uns dois meses.

* * *

Barreto Machado, o "brigadeiromor" da Tupí e Difusora, em sua recente viajem à Argentina, iniciou os entendimentos para um notavel intercambio de artistas da G-2 e F-3 com os da Radio El Mundo, de Buenos Aires.

* * *

Pedro Luiz já seguiu para o Rio de Janeiro a fim de transmitir hoje e domingo proximo, diretamente de São Januario, os treinos-exibições do selecionado brasileiro, devendo manter um noticiario completo, diariamente, às 21,30 horas. Mais um trabalho da Panamericana.

* * *

"Picando o coro", transmitido pela Panamericana às 12,30, está sob a direção de Helio Ansaldo que conta com a colaboração de Carlos Costa, Pedro Luiz e Tomaz Mazoni.



RADIOFONIZAÇÃO DE "O COLAR DE SIDÉRA" — Prosseguindo em sua ascenção, o livro de Tadeu e H. Malo, "O Colar de Sidéra", que está sendo um sucesso literario do ano, será radiofonizado numa adaptação da conhecida escritora Mara Lux. Na apresentação ao publico, feita pela Radio Cultura, foram lidas palavras de Menotti del Picchia referentes a este livro. Em seguida o poeta Judas Isgorogota fez uma esplanação sobre o plano humano e emocional de "O Colar de Sidéra". Por fim, o escritor Tadeu, em nome da dupla, saudou os radio ouvintes e dirigiu elogiosas palavras a J. Silvestre e seu "cast".

MOSAICOS DE VIDRO

— "Dar um livro é quase nada; mas o livro dado realiza a parabola da semente que os ventos arrastaram, que os passaros não comeram e que, caindo em terras estranhas, frutificou sob a benção de Deus em ferteis colheitas. O dom sem preço pode se revestir de um valor infinito, porque foi um livro encontrado casualmente que infundiu a perseverança no trabalho a Franklin e a Lincoln...

Quando ouço dizer que um homem tem o habito da leitura, estou predisposto a pensar bem dele. Ler é manter sempre vivas e despertas as nobres faculdades do espirito, dando-lhes por alimento novas emoções, novas idéias e novos conhecimentos. Ler é multiplicar e enriquecer a vida interior. A natureza é prodiga em surpreendentes cenas, em maravilhosos espetaculos que o homem sedentario apenas conhece e que os viajantes contemplam com extatica admiração. Os prazeres sociais encantam o homem: mas nem sempre vêm a seu encontro nem dependem de sua vontade. Entretanto, os prazeres que a leitura proporciona são de todo tempo e de qualquer lugar e são os unicos que podemos renovar a seu alvitrio.

Ensinemos a ler e leiamos. O alfabeto deletreado pela criança é o vinculo vivente na tradição do espirito humano, visto que lhe dá a chave do livro que o associa à vida universal. Leiamos para ser melhores, cultivando os nobres sentimentos, ilustrando a ignorancia e corrigindo nossos erros. — (NICOLAU AVELLANEDA).

O MUNICIPIO DO DIA — Há um problema a ser resolvido pelos nossos historiografos municipalistas, no tocante a São Sebastião: qual foi o primeiro casal que obteve sesmaria naquela região, em 1608? Opinam uns que foi Francisco de Escobar Ortiz e sua mulher Inez Oliveira Cotrim; outros, que se trataria de João de Abreu e sua mulher. O fato é que a povoação foi fundada a 16 de março de 1636 e que a torna uma das mais antigas de nosso Estado. De quando em vez volta-se a falar no porto a ser construido ali, e que seria o segundo de nosso Estado, podendo mesmo chegar a igualar-se com o de Santos em futuro não muito remoto. Mas tudo por ora não tem passado de projeto e S. Sebastião dorme "ao som do mar e à luz do céu profundo". A cidade, muito pitoresca, destinada ainda a ser um dos mais notaveis pontos de turismo, conta atualmente 12.000 habitantes, dos quais 4.000 no distrito de Marezias.

INDECISÃO DE JUIZ — Quando comprei o leãozinho, asseguraram-me senhor Juiz, que era manso e só se alimentava de leite e pão. Jamais provara sangue ou carne. E era tão manso, na realidade! Até as crianças brincavam com ele sem susto. Mas em casa, antipatisou-se com minha sogra. Não sei o que aconteceu. O leãozinho, que abanava a cauda e se espreguiçava de contente diante de todo mundo, mudava completamente de atitude quando via a sogra: rosnava, os pelos se eriçavam, e dali a pouco soltava urros de odio. Ontem, aproveitando um descuido, escapou pela porta da jaula aberta, foi ao quarto de minha sogra, saltou-lhe ao pescoço e...

A essa altura o réu soluçava. Fez-se um silencio penoso na sala do julgamento. O juiz balançou a cabeça pensativo. Depois de cinco minutos de expectativa, o magistrado rompeu o silencio. E sua voz tinha uma calma terrivel, ao formular a grande pergunta ao réu:

— Quanto o acusado pedirá, se eu quiser comprar esse leão?

O PRECEITO DO DIA

Prevenção da difteria — A vacina é o melhor recurso para evitar a difteria, doença grave e traiçoeira. E' feita por meio de injeções indolores, e, salvo pequena reação local, não traz outros incomodos ou perturbações. Os Centros de Saude aplicam, gratuitamente, a vacina anti-diftérica.

Se seu filhinho completou seis meses, leve-o sem demora ao médico, ou ao Centro de Saude mais proximo, para que o vacinem contra a difteria. — SNES.

EFEMERIDES

..**Continental** — 1817 — E' criada a Escola Militar Chilena.

Nacionais — 1819 — Nasce na cidade da Bahia, José Maria da Silva Paranhos, depois Visconde do Rio Branco.

1838 — Termina nesta data a Sabinada, com a capitulação da ultima fortaleza que estava em poder dos revoltosos.

Municipais — 1636 — Fundação de S. Sebastião.

1871 — A Capela de S. Sebastião do Tijuco Preto é erigida em freguesia (hoje municipio de Piraju).

1835 — E' curada por provisão a capela de S. Bento do Cajuru (hoja Cajuru).

1830 — E' instalada a primeira Camara Municipal de Cedral.

1880 — Criado o distrito de paz de Ribeirãozinho, mais tarde Taquaritinga.

O HOROSCOPO

Urano é o astro benefico de hoje, sendo que governa os seguintes assuntos: trato com instituições e sociedades, viagens longas, assuntos e negocios de eletricidade. A Lua em Libra, como ocorre no dia de hoje, favorece compromissos de noivados, assuntos domesticos, joias, vestuarios, artes, diversões, arte, teatro.

O anjo guardião de hoje é Jabamiah, o protetor dos fenomenos da natureza e que pode ser invocado com os Salmos 70, 142, 64.

NOTAS DE ARTE

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretadia do Governo, à praça da Luz n. 2 — a 2.a reunião da Comissão designada pelo secretario do Governo, com o fim de elaborar as bases do Novo Regulamento do Salão Paulista de Belas Artes.

CORREIO AEREO

A aviação salva de grande desastre a pecuaria norte-americana

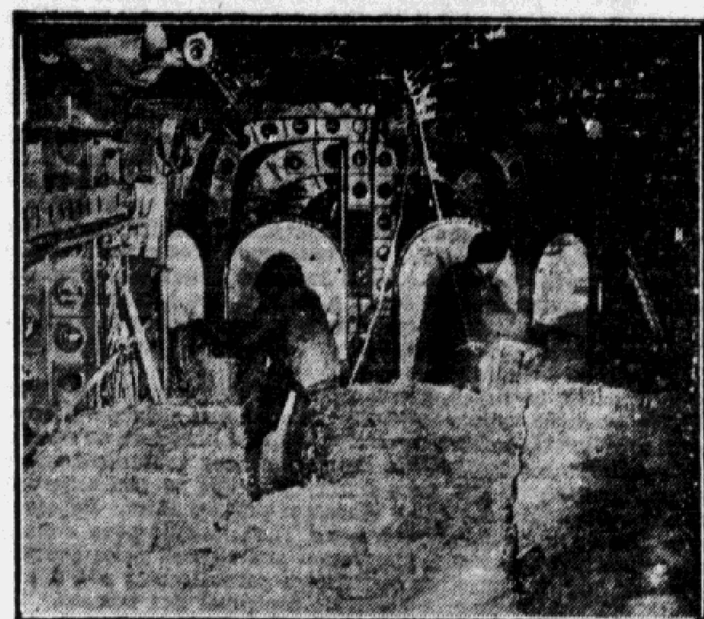
Varias vezes temos insistido nestas colunas sobre o papel de relevo que está destinado à aviação num país eminentemente agricola como o Brasil como auxiliar direto da agricultura. Já se esboçam entre nós as primeiras aplicações da terceira dimensão quer no combate às pragas a principio por meio do avião e já agora com o helicoptero; quer no transporte rapido de fazenda a fazenda ou aos nucleos urbanos. De que essas aplicações são infinitas nos dá uma prova a narrativa que vamos fazer vinda em correspondencia aérea da agencia USIS.

WASHINGTON, março — O governo dos Estados Unidos empregou todos os seus recursos para combater as consequencias das nevadas incomuns, que decabaram ultimamente nas Grandes Planicies ocidentais e nos Estados da costa do Pacifico. A região mais afetada estendeu-se das fronteiras com o Canadá, ao norte, até quase a linha divisoria com o Mexico, abrangendo os Estados de South Dakota, Nebraska, Wyoming, Colorado, Nevada e Utah.

Uma camada de neve, de 1 metro e 50 a 1 metro e 80 centimetros de espessura, cobriu diversas partes de toda essa região, havendo mesmo lugares em que a camada de neve atingiu três metros. O degelo parcial e as tempestades de neve contribuiram para o predominio de condições nunca antes experimentadas nos Estados ocidentais. Em consequencia deste inverno mais do que rigoroso, calcula-se que se perderam de 500 mil a 1 milhão de cabeças de gado. Acredita-se, ainda, que mais de 5 milhões de cabeças de gado com suas fontes normais de alimentação sepultadas sob a espessa camada de neve — ainda se encontram inteiramente isoladas, sem proteção adequada, correndo o perigo de morrer de fome ou de frio.

Entretanto, os Serviços Armados dos Estados Unidos uniram seus esforços, pericia e equipamento em uma operação de socorro e salvamento. Escavadeiras, niveladoras, maquinas de terraplanagem e outras especialmente construidas para uso em espessas camadas de neve trabalharam dia e noite. Outras entidades federais, como o Departamento de Agricultura, cooperam igualmente, acelerando ao maximo o seu trabalho de socorro. Em um periodo de 24 horas, os operarios especializados limparam de neve 5.700 quilometros de estradas de rodagem, nos Estados de Nebraska, Wyoming e South Dakota, socorrendo quase 8 mil pessoas perdidas e tornando possivel o transporte de alimentos a mais de 224 mil cabeças de gado.

A "Ponte Aérea do Feno", da Força Aérea dos Estados Unidos, foi uma das partes mais eficientes do programa de socorro e salvamento. Com os transportes rodo e ferroviarios bloqueados pela neve os rancheiros ocidentais voltaram-se para a Força Aérea em busca de auxilio. Empregando a tecnica dos bombardeios de precisão os pilotos norte-americanos lançaram alimentos de seus aviões em vôo baixo ao gado faminto isolado pela neve e aos fazendeiros e vaqueiros que dela cuidaram. Na operação foram empregados mais de 100 aviões na sua maioria grandes cargueiros alguns equipados com "skis". Diversos helicopteros tambem foram utilizados.



Tripulantes de um "cargueiro Voador" C-82, da Força Aerea dos EE. UU., lançam fardos de feno de bordo do avião para o gado faminto isolado em uma região montanhosa pelas sucessivas tempestade de neve. (Foto USIS).

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Em circulação mais um numero do excelente mensario de turismo "Brasiltur" editado pela empresa do mesmo nome. De sua farta materia destacamos: "Prazer de viajar" de Paulo Pinto de Carvalho; noticiario sobre concessão de linhas regulares de transporte aéreo; a situação das Termas de Araxá; e merecendo menção especial um comentario sobre preços das viagens ferroviarias e aéreas. "Um dos obstaculos ao crescimento do numero de passageiros aéreos — diz o comentarista — é precisamente o preço oficial das viagens. Compare-se a situação brasileira com a criada nos Estados Unidos pela "Capital Airlines". Esta companhia aeromercante estabeleceu entre Nova York e Chicago um serviço aéreo noturno de quatro horas e dez minutos, quando o trajeto ferroviario é de 16 horas e 45 minutos." Vem a seguir as comparações entre os preços, de onde se deduz que a Capital Arlines lucra, mesmo fazendo o mesmo preço que a estrada de ferro. No trajeto Rio-S. Paulo, com a diferença de 203 cruzeiros a favor da Central do Brasil, é quase milagre ainda haver passageiros para as linhas aéreas. Se os preços das viagens aéreas e ferroviarias se iguassem ou se a diferencia entre uma e outra fosse menos apreciavel, não existiria linha de aeronavegação deficitaria, pelo menos no trajeto Rio-São Paulo, pois o que não falta aí são precisamente passageiros, carga postal e encomendas.

CORREIO MILITAR

VAI ASSUMIR A CHEFIA DO E. M. DA 2.a R. M.

RIO, 15 ("CORREIO") — Vai assumir a chefia do Estado Maior da 2.a R. M., o coronel Milton Cezimbra, recentemente nomeado. Ontem este oficial superior, que embarcará hoje, às 20 horas, na estação Pedro II, para a capital paulista, apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

NOTICIAS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi matriculado na E. T. E. o capitão Artur Greenhalg, da Diretoria de Engenharia.

Apresentaram-se à D. E. o coronel Alberto Ribeiro Salaberry, chefe da C. R. 1 e o ten-cel. Nelson Gonçalves Etchegoyen este por haver assumido a chefia daquela comissão e aquele por ter entrado em ferias.

Foi transferido, do 2.o G. A. C. para a D. E., o 1.o ten. José Manoel Batista de Castro.

Foi nomeado chefe do Serviço de Engenharia da 10.a R. M. o major Luiz Inacio Freire de Paiva.

DADAS COMISSÕES A OFICIAIS-GENERAIS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra nomeando o general de divisão Otavio Saldanha Mazza, comandante da 3.a Divisão de Infantaria, o general de brigada Gastão Augusto Gruwewald da Cunha, sub-comandante da 3.a D. I. o general de brigada José Daudt Fabricio, comandante da 8.a Região Militar, e o general de brigada tecnico José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exercito; e agregando ao respectivo quadro o general de brigada Rafael Danton Garrastazu Teixeira, por haver sido nomeado comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal.

EXAMES NA FORÇA PUBLICA

Terão inicio, às 7,30 horas de amanhã, os exames vestibulares e de admissão aos C. O. C. e C. P. M. do C. I. M., desta Corporação. Os candidatos inscritos deverão encontrar-se naquele Estabelecimento, no Barro Branco, no dia e hora supra mencionados.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A Secretaria da Educação, cujo titular, o prof. João de Deus Cardoso de Melo, vem resolvendo com firmeza problemas do ensino, está prestando toda a colaboração à Campanha de Educação de Adultos. Entre as ultimas providencias, figura o fornecimento ao S.E.A., para distribuição aos cursos de ensino supletivo, de 700 "tabelas I" de material escolar, que representam milhares de lapis, penas, tinteiros, giz, papel, etc., Sabendo-se que a quase totalidade dos alunos de tais cursos são desprovidos de meios para a aquisição de material, essa providencia significa um grande auxilio à iniciativa.

OS NORMALISTAS DE ITU COLABORARÃO NA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Acaba de regressar de Itú, onde esteve a serviço da Campanha de Adultos, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., que, na Escola Normal "Regente Feijó", daquela cidade, fez, aos estudantes, uma exposição das vantagens que a Lei 76 confere aos normalistas que prestam serviço docentes nos cursos de ensino supletivo. Sua exposição, que foi ilustrada com numerosos exemplos pláticos provocou grande entusiasmo, tendo desde logo elevado numero de normalistas prometido alistar-se na legião dos professores da Campanha de Educação de Adultos. Durante sua permanencia naquele estabelecimento de ensino, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira leu, a professores e alunos, os despachos exarados pelo diretor geral do Departamento de Educação, pro. Thales Castanho de Andrade e chefe do Ensino Secundario e Normal, prof. Achiles Archero Jr., no processo em que solicitava permissão para visitar as escolas normais do Estado, em missão de recrutamento de normalistas para o quadro de docentes dos cursos de educação de adultos".

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"

FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratório.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gôsto saboroso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

A venda em todo o Brasil.

— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 97 "SÃO SEBASTIÃO"

No dia de hoje, o municipio de São Sebastião, legendaria cidade do litoral paulista, completa a respeitavel idade de 313 anos. Fiel à sua missão cultural, a secção de Palavras Cruzadas deste jornal vem relembrar a efemeride, com um problema de autoria de Pedro Ribeiro Sobrinho.

HORIZONTAIS — 1 — Seres humanos. 2 — Faz versos. 3 — Existes. Sopé do morro. Pronome primeira pessoa. 4 — Existo. Filho de Noé. 5 — Martir da Igreja Catolica. 6 — E'poca. Alimento feito do polen das flores. 7 — Simbolo quimico do galio. Suspiros. Nota musical. 8 — Cães de guarda. 9 — Possuidores de brio.

VERTICAIS — 1 — Fruta. 2 — Do verbo soer. 3 — Sigla de Escola Publica. Canoa indigena. Atmosfera. 4 — Produz som. Lá. 5 — Padroeiro do Rio de Janeiro. 6 — Interjeição (upa!). Solitarios. 7 — Notação de receitas, significa partes iguais. Adverbio de afirmação. Unico. 8 — Médios. 9 — Destruir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 96 "O XIS DA QUESTÃO"

Horiz.: — 1, Vimaranense; 2, abanada; 3, cá, antro, ut; 4, Ifs, ala, anl; 5, Sire, adir; 6, sarapintada; 7, irar, amam; 8, tas, pua, ode; 9, um, auata, en; 10, planura; 11, enceramento.

Vert.: — 1, vicissitude; 2, afiaram; 3, má, arras, PC; 4, aba, aer, ale; 5, Rana, puar; 6, anti-lituana; 7, nara, atum; 8, edo, ata, are; 9, na, Adamo, an; 10, unidade, 11, estiramento.

Amanhã: Problema N. 98 "Cavalos" de Arizona.

OSCARITO
GRANDE OTELO
CATALANO
MODESTO DE SOUZA
QUITANDINHA SERENADERS

Um legitimo exito do cinema brasileiro!

E O MUNDO SE DIVERTE

E' UM FILME ATLANTIDA
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

HOJE

IPIRANGA — Um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA

Paratodos

2.a SEMANA!

U.C.B.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A "NOITE DE TAUBATÉ"

As moções de protesto aprovadas sucessivamente pelas camaras municipais paulistas contra a condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, demonstram de sobejo que o povo de São Paulo compreendeu a exata significação do ato perpetrado pelos partidarios de Moscou: — trata-se de pura e simples perseguição religiosa. Sabe-se, hoje, que ninguem, na terra dos magyares, tem o direito de pensar livremente, mesmo em materia religiosa: — lá, como de resto em qualquer nação dominada pelo totalitarismo rubro, o pensamento tem de subordinar-se aos "interesses do Estado", que são fatalmente os interesses da camarilha dirigente. Por mais que os sovieticos e sovietizantes falem em democracia, estão assim, distanciados leguas e leguas da pratica desse regime: — não se pode falar em democracia, com efeito, quando não se garante a todos os cidadãos o direito de pensarem como quiserem e de terem a religião que bem entenderem. Atrás da "cortina de ferro" o que existe, são simplesmente governos despoticos, ditadores que se aproveitam do nome do povo para oprimi-lo, a titulo de o defender.

Nunca houve, no Brasil, perseguições religiosas; mesmo o Estado Novo, cuja evocação tanto nos deprime, não chegou a querer dominar a liberdade religiosa, embora tivesse proscrita a liberdade de opinião. Nessas condições, a farsa judicial hungara chocou profundamente os nossos sentimentos. E são esses sentimentos que se têm externado nos recintos das edilidades, como ainda em praça publica. Depois do Rio e de São Paulo, tocou agora a vez a Taubaté, cujo povo, reunido no largo principal da cidade, manifestou sua repulsa pelos indignos processos de que os vermelhos se valeram para afrontar não apenas a catolicidade, mas a propria liberdade espiritual dos homens. Foi a "Noite de Taubaté": — de Taubaté, mas em certo sentido, de toda a humanidade.

—:o:—

ELEIÇÃO DOS PREFEITOS E CAMARAS MUNICIPAIS DE PEDRO DE TOLEDO E JUQUIA'

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Sob a presidencia do dr. Otaviano Diniz Junqueira, juiz da 119.a Zona Eleitoral, realizaram-se hoje os trabalhos da apuração das eleições realizadas em Pedro de Toledo e Juquiá, por terem sido essas regiões elevadas à categoria de municipios.

Em Juquié compareceram às urnas 358 eleitores, estando inscritos 548, abstendo-se de votar portanto, 190 eleitores.

Foi eleito prefeito o sr. Olimpio Adorno Vassão, com 254 votos, contra 102, dados ao sr. Mario Segante.

O prefeito eleito faz parte do P. T. B. e o segundo candidato do PSP. O candidato do PSD não obteve voto algum. Era ele o sr. João Camilo Alves Ferreira.

Foram eleitos vereadores pelo PTB, os srs., Abel Oliveira Vassão; Belmiro do Vale; Geraldo Filgueiras; Isaias Martins de Oliveira; Joaquim Alves Carneiro Junior; Joaquim Camargo Junior; José Miadaira; Liberato Lino Muniz; Mario Tamada e Willes Banke Leite.

O P. S. P. completou a Camara com os três vereadores restantes, srs. Amaro Veiga Martins, Valter de Brito Rangel e Otaviano Constante de Oliveira.

Pedro de Toledo tinha inscrito 649 eleitores, dos quais votaram apenas 330, havendo, portanto, uma abstenção de mais de 50%. O resultado do pleito, para prefeito, foi o seguinte: Otaviano Soares de Albuquerque, da coligação PSP-PTB, 239 votos; Humberto Ataulo, do PSD, 75 votos. Venceu, assim, o sr. Otaviano Soares de Albuquerque que será o primeiro prefeito de Pedro de Toledo.

De conformidade com os resultados apurados, a Camara Municipal ficará assim constituida: Pela coligação PTB-PSP, 10 vereadores, a saber: Moisés Talib; Albano Marieto; Horacio Anciães; Brasil Carvalho; João Guienik Kenagura; Artur Ribeiro Botelho; Nerval Leal; Uonnes Shimabokuro; Ventila Bona; Euclides Ribeiro da Silva. Pelo PSD, Durval Mantovanini; Gintoku Arakaki; Donato Ribeiro.

A APURAÇÃO DE ITARIRI

Amanhã deverão ser apuradas as urnas de Itariri, devendo os trabalhos ser iniciados no mesmo local, às 13 horas. Com essa apuração fica encerrada a contagem de votos referentes nos novos municipios das 118.a e 119.a zonas eleitorais.

—:o:—

IMPRESCINDIVEL A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PREDIO EM ROBERTO PARA O GRUPO ESCOLAR

PINDORAMA, 11 — O governo do Estado não tem dado ao distrito de Roberto a assistencia necessaria. Foi com grande surpresa que verificamos a iniciativa de um grupo de habitantes daquele distrito que pertence ao municipio de Pindorama, tomarem a iniciativa de organizar os festejos carnavalescos com o objetivo de angariar fundos necessarios ao concerto do Grupo Escolar daquele distrito. Felicitamos aos abnegados amigos de Roberto, que pretendem reformar o predio referido. Chamamos a atenção do governo para a necessidade de construção de um novo predio em Roberto, para funcionamento do curso primario.

Casa propria — A falta de casas nesta cidade que se verifica em todo o territorio nacional, levou o vereador Oscar de Almeida, vice-presidente da nossa Camara, a apresentar um projeto de lei que manda o executivo construir um grupo de Casas Populares, para serem vendidas mediante pequenas prestações mensais. O projeto que já foi aprovado em 1.a discussão, encontrou apoio de todos os edis, assim como da população.

Conferencia — A Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, fez realizar no dia 10 do corrente, a conferencia correspondente ao mês de março, e subordinada ao tema: "O campo social na poesia de Castro Alves", a cargo do dr. F. M. Homem de Melo.

—:o:—

O POVO DE ELDORADO PAULISTA PROTESTA contra a condenação do Primaz da Hungria

ELDORADO PAULISTA, 9 — Domingo ultimo, à tarde, depois de uma procissão religiosa que percorreu um itinerario especial, nesta cidade, à porta da matriz, houve um comicio de protesto do povo catolico, contra o julgamento do cardeal Primaz da Hungria. Nessa ocasião, se fizeram ouvir os srs. Godofredo Ribeiro, Leoncio Marques, Jordão Morais e encerrando o comicio, o vigario da paroquia, d. Engelberto, O.S.B.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Fornecido pela agencia municipal de Estatistica desta cidade, é o seguinte o movimento da Biblioteca Municipal, que, contou com 1.871 volumes, durante 1948; 3.228 consultas, sendo obras gerais e literatura 2.808, religião, 13; ciencia, 145; historia, geografia, filosofia e filologia 262; editados em: português, 3.117 e em diversos idiomas, 111.

HOMENAGEM — Por motivos da passagem de seus aniversarios natalicios ontem, à noite, no salão de festas do Clube Caraitá, foram homenageados, o dr. Antenor Frederico Meier, presidente do clube e, o sr. Carlos Betim. Ao microfone de "A Voz de Caraitá", se fiseram ouvir o prof. Reinaldo de Maria Freitas e Silva, Leoncio Marques, Manuel Muniz e Trajano Carneiro, além do homenageado, dr. Meier.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, ontem, o sr. João Ribeiro de Freitas, vereador municipal e a menina Filhinha, filha do sr. Quirino Martins, residente na cidade de Registro.

Industrias de Chapéus Dante Ramenzoni S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de Vs. Ss., cumprindo determinação da Lei e dos Estatutos, o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio social findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer favoravel do nosso Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para todos e quaisquer esclarecimentos que, a respeito, vierem a desejar.

São Paulo, 15 de Março de 1949

A DIRETORIA

BALANCO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
IMOVEIS	16.275.132,20	
MAQUINAS, MOVEIS, VEICULOS E SEMOVENTES	16.750.998,40	
HONORIFICENCIAS	1,00	33.026.131,60
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS		6.050.102,90
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
CONTAS CORRENTES	34.295.118,30	
ESTOQUE	20.940.864,80	55.235.983,10
REALIZAVEL EM LONGO PRAZO		
DEPOSITOS	15.350,00	
DEPOSITOS OBRIGATORIOS DE LUCROS EXTRAORDINARIOS	3.437.608,30	3.452.958,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
DIVERSAS		129.020,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
AÇÕES CAUCIONADAS	30.000,00	
DEVEDORES POR EFEITOS A COBRAR	18.642.198,30	
C/C. MOSTRUARIO	297.528,90	18.969.727,20
		116.863.923,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	40.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.843.939,90	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	3.370.685,40	
LUCRO RETIDO — DECRETO-LEI N.o 9159	1.230.775,60	
FUNDO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	2.500.000,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES	2.920.396,00	
LUCROS E PERDAS		
Saldo a disposição da Assembléia Geral	6.000.000,00	58.865.796,90
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
DIVIDENDOS A PAGAR	7.500.000,00	
GRATIFICAÇÕES EMPREGADOS A PAGAR	1.503.000,00	
TITULOS A PAGAR	5.822.960,00	
CONTAS CORRENTES	7.183.654,30	22.009.614,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
CONTAS CORRENTES		16.702.702,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
DIVERSAS		316.082,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	30.000,00	
TITULOS EM COBRANÇA	18.642.198,30	
MOSTRUARIO	297.528,90	18.969.727,20
		116.863.923,20

IBSEN ERNESTO DANTE RAMENZONI (Diretor-Presidente) — ZIRO EMILIO RAMENZONI (Diretor) — CARLOS RUSCA (Diretor) — LUIZ CASTRO DELGADO (Guarda-Livros — Reg. n.o 5870) C. R. C. nr. 7069

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

SALDO DESTA CONTA	76.805,10
DESPESAS GERAIS	11.811.357,60
PREVIDENCIA SOCIAL	1.086.856,80
SALARIOS, ORDENADOS, COMISSÕES, FÉRIAS E GRATIFICAÇÕES	18.209.854,50
IMPOSTOS, TAXAS E ALFANDEGA	9.603.132,30
DEPRECIAÇÕES	1.719.634,20
FUNDO DE RESERVA LEGAL	802.394,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	1.745.502,80
DIVIDENDOS A PAGAR	7.500.000,00
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	6.000.000,00
	58.555.538,10

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	58.555.538,10
	58.555.538,10

IBSEN ERNESTO DANTE RAMENZONI (Diretor-Presidente) — ZIRO EMILIO RAMENZONI (Diretor) — CARLOS RUSCA (Diretor) — LUIZ CASTRO DELGADO (Guarda-Livros — Reg. n.o 5870) C. R. C. nr. 7069

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS E O BALANCO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das INDUSTRIAS DE CHAPÉUS DANTE RAMENZONI S/A., tendo examinado cuidadosa e minuciosamente todos os livros, contas e demais documentos referentes a todos os negocios e operações sociais levados a efeito durante o exercicio de 1948, encontraram tudo certo e em perfeita ordem e por isso são de parecer que devem ser aprovadas todas as contas da Diretoria, inclusive o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 15 de Março de 1949.

aa.) DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES
JOÃO BAPTISTA DELLA CASA
ALDO TRAVAGLIA

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 13,00, Rodolfo Gesualdo x Ind. Seda Brasileira Ltda — 13,10, Cia. Munic. Trans. Coletivos x D. Lucy Salvia — 13,15 José Miguel x Natale Tanesse — 13,20, Miguel Cossignani x Cia. Goodyear de Prod. de Borracha — 13, Hotel D'Oeste x Manoel Candido de Souza — 13, Mario Cabral x Soc. Tec. Fundições Gerais — 13,20, Alaor dos Santos e outros x Sousa Noschese I. C. — 13,40, João Menegaldo x Takeshi Suzuki — 14, Felisberto de Freitas x Sousa Noschese Com. e Ind. — 14,00, Alexandre Katchucka x Maquinas Gutmann — 14,20, Deolinda Domingues Araújo x Dist. Internacional de Sebato Ramieri — 14,40, Aparecido Bavaro x Columbia S. A. Ind. Com. de Met. Plasticas — 15,00, Antonio Alves Pereira Sobrinho x Cia. Refinadera Oleos Prada — 15,00, Conceição Augusta de Jesus e outras x Romeo Ranzini — 15,20, João Gomes dos Santos x Ind. Metalurgica Talheres do Brasil Ltda — 15,40, João Guilher e outros x Cia. Brasileira Aço — 16,00, Osvaldo Sanches x Expresso Sul Americano — 16,00, João Leite x Cotonificio Guilherme.

2.a — 13,30, Estevam Kuciuskas x Ferragens e Mat. Ferma Ltda — 13,30, Alceu Albarello e outros x Liandros Myriantheus — 13,40, Antonio Mejias e outros x Produtex S A. — 13,50, Peddo Giraldo x Vitorio Pilon & Irmão — 14,00 Manoel João Batista x Predio de Apartamentos 14,10, Romeu Dotto x Inst. Terapeutico Peunidos Labofarma — 14,20, Benedito Silveira x Silvio Gava — 14,30, Orestes Fiorese x Esc. Tec. Construções de Herrande Herminio — 14,30 Kiyo Akiyama x José C. Horovitch — 14,40, Francisco Bardeira x José Valente Sobrinho — 14,50, José Basso x Srul Wintermann — 15,00, Maria de Almeida x Hospital e Pronto Socorro da Lapa S. A. — 15,00, Eduardo Georgeto x Haroutum Baudjian.

3.a — 13,00, José Patrocinio Souza x Irmãos Tanchela & Cia. Ltda — 13,00, Elias Gomes Vieira x Bars. Automatico Ltda. — 13,00, Cia. Agricultura Imigdação Colonização x Artur Stuart Alves Nogueira.

4.a — 13,30, Antonio Luiz Barbosa x Fibraion — 13,30, João Durante x Carlos Dias Balbos — 14,00, Glendal Tomaz Harber x Pignatari S. A. — 14,00 Angelo Gallina x Berges & Nunes — 14,30, Jacques Araujo de Jesus x Empresa "A Noite" — 14,30, Badbara Dominici x Bombonlere Elsie German — 14,30, S. A. Moinho Santista x Silvio Zafaroni — 15,00, Jacy Ferreira Cavalcanti x Padaria Luxo Caseiro — 15,00, Conceição Carneiro x S. A Lanificio Lapa — 15,30, Candido Souza Braga x De Martino S. A. — 15,30, Drimas Murbach x Cia. Itau' Transportes Aéreos.

5.a — 13,00, Valdomiro Pepato x Ind. Tapetes Bandeirantes — Tedeza Poli x S. A. IRF Matarazzo — Geraldo Bacheza Gil x Fabr. Espelhos S. Pedro Ltda. — Roberto T. Seley x Usinas Waldorf Ltda — 13,15, Lela Oreno x Light & Power — Geraldo Grangeiro x Rodoferrea Ltda — José Geraldo Freitas x S. A. IRF Matarazzo — 13,30, José Marques x Light & Power — João Leonardo x José Rodrigues — Irino Borgonores x Frigorifico Aeromar — 14,00, Cristal Michel — Justificio São Francisco Ltda.

6.a — 14,00, Silvio Morais e outros x Monteiro e Beinefurtor Ltda. — 14, Light & Power x Luiz de Azevedo Guerra — 14, Banco do Brasil S. A. x João Assumpção Hofreita — 14,15, Manoel Gaspar x Cia. Antartica Paulista — 14,15, Aristides de Morais x Cnaim Masher — 14,30, Alberto Pereira e outro x Metalurgica Kormos Ltda — Paulo de Lauro x Light & Power — 14,45, Orlando Coelho x Cia. Paulista de Aniagens — 15,00, Fabrica Trussardi S. A. x Guilhedme Lorichio — 15,00, João Antonio Bilhá x Julio Cesar Pinto & Cia. Ltda. — 13,45, Antonio Valerio Filho x Codig. — 13,45, Leonidio Benedito x Soc. Nac. Tintas Ltda. — 13, 45 José Juliano e outros x Light & Power.

7.a — 13,30, Julio Duarte e outros x Ind. Monite do Brasil — 13,30, Edmundo Manoel dos Passos x Francisco Brito — 13,45, Catarina Alexandre x Anderson Clayton & Cia. Ltda — 14,00, Carlo Ferrari x Nochi e Falaguerda — 14,15 Isa Ferreira dos Santos x Banco de Credito de Borracha S. A. — 14,30, Alvaro da Silva e outros x Aldovrando Macedo Grava — 14,45, Benedito Candido Cruz x Comercial Construtora — 15,00, Bruno Roncoleta x Mario Armani — 15,00 André Salsa x Folha da Manhã S. A. — 15,15, Adalberto Maia x H. Livzatian, — 14,15, Firmino Lourenço x Irmãos Quarelo.

NOTAS DA AERONAUTICA

Promoções no quadro de oficiais aviadores

RIO, 15 ("Correio") — De acordo com o art. 3.o da lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947, o presidente da Republica assinou decreto promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores, o capitão av. Paulo Cesar Aranha Hoppe ao posto de major, contando antiguidade de 20-12-41 e ao tenente-coronel, contando antiguidade de 23-12-44, sem direito, entretanto, aos vencimentos que deixou de receber, nem a qualquer indenização. Nos termos da Lei n. 500, de 29-12-48, foi esse oficial mandado incluir no Almanaque do Ministerio da Aeronautica, precedido do indicativo Q. S. (Quadro Suplementar), sem ocupar vaga no Quadro de Oficiais Aviadores, figurando o seu nome imediatamente abaixo do tenente-coronel Newton Rubem Scholl.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA PREPARATORIA

O prazo concedido pela Diretoria de Ensino da Aeronautica para os candidatos à matricula na Escola Preparatoria solicitarem inscrição no concurso de seleção expirará amanhã.

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronautica, promovendo aos postos de segundos tenentes e transferindo para a reserva remunerada os suboficiais Angelo Dias Ferreira e Antonio Rebelo de Almeida; os primeiros sargentos Severino Ferreira da Silva e Ernesto Marta de Alencar e o segundo sargento Dorival da Conceição Nunes, todos por terem realizado missões de patrulhamento no Atlantico Sul, na ultima guerra

ELOGIADO O PESSOAL DO POSTO DE EMERGENCIA

O diretor geral de Saude mandou transcrever em boletim as referencias elogiosas com que o major Luiz Augusto Machado Mendes citou os seus auxiliares no Posto de Emergencia do Calabouço, ao deixar a chefia dessa repartição, por motivo de sua designação para a Escola Tecnica de Aviação. O pessoal elogiado é o seguinte: — cap. Walter G. Meneses, 2.o ten. José E. Granja, 2.o sargento Alexandre Fontenela, 3.o sargento Raimundo L. Brito e servidores Antenor M. Diniz Déia do Espirito Santo, Aldo Gonçalves, Alvaro Primavera, Blandino Leite, Celio Guimarães, Miguel Santos, Amauri Silva, Ernani Carvalho, Osvaldo Lima, Nailor Ferreira, Erasmo Silva, Mario Magalhães, Odgario Cruz, Nelson Sousa, Argemiro Gonçalves, Gabriel Resende, Clotilde Miler, Alvim Nogueira, Antonio Amorim, Darci da Guia, José Oliveira, Joaquim Paixão, João Gualberto e Oscar da Silva.

Para substitui-lo foi indicado o 2.o tenente José Epaminondas Granja.

NÃO HA' IMPEDIMENTO NO APROVEITAMENTO DE ESTRANGEIRO

Solucionando uma consulta da Diretoria do Pessoal, o DASP respondeu que "admissão de diarista e tarefeiro não deve ficar na dependencia da prova de nacionalidade brasileira, podendo, por conseguinte, recair em estrangeiro, desde que haja interesse da administração em efetivar essa medida".

NOMEAÇÕES DE DACTILOGRAFOS

Para preencherem os cargos da classe "D" da carreira de Dactilografo do Ministerio da Aeronautica, vagos em virtude das exonerações de Antonio Teles Carvalhal e Jorge da Cruz Pereira, foram nomeados, respectivamente, Alexandre Walter de Miranda e Déla Santos Duarte.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Pavimentação.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade, à rua de São Bento, 220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião desta sociedade, na qual, o sr. Helmuth Ponge fará comentarios sobre o problemas da tradução para o português do "Manuel Kohl" na parte referente ao Brasil.

Haverá em seguida um leilão de peças filatélicas.

CENTRO PORTUGUES — Foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade de Santos — Mesa do Conselho Deliberativo: — presidente, comendador Aristides Cabrera Corrêa da Cunha — vice-presidente, Antonio Diniz — 1.o secretario, Joaquim Dias Gonçalves — 2.o secretario, Manuel Domingues Amado — Diretoria: — presidente: Domingos Candido da Silveira — vice, Amaro Lopes Martins — 1.o secretario, Alberto Loureiro Valente — 2.o secretario, José Dias de Carvalho — 1.o tesoureiro, Narciso Esteves da Cunha — 2.o tesoureiro, Americo de Oliveira Ramos — fiscal, José Carlos da Silva — bibliotecario, Francisco Douradinho Lopes Filho — Vogais —, Reinaldo Soares Mendes — José Barbosa Lobão — João Marques da Silva — Fernando Martins Leite da Fonseca — Conselho Fiscal — Jaime Mendes Rólo — José Amaral Quintela — Alcino Soares de Carvalho.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — Ano VII — N. 79 — Vol. VII — O presente numero insere colaboração sobre assuntos de carater tecnico, destacando-se a cronica "Viação e comunicações", "O engenheiro e sua função social".

"BOLETIM ECONOMICO" — Publicação da Divisão Economica do Ministerio das Relações Exteriores — Ano 1948 — Numero 12 — E' uma publicação de alto valor informativo sobre os varios paises da Europa e da America, constituindo vasta fonte de orientação para a industria e o comercio.

"VITORIA" — Revista dedicada a assuntos agricolas — "Numero 799 — 13 de março — Do seu sumario destacamos: — "Comentarios triticolas", "A luta sanitaria nas granjas leiteiras", "A cultura das petunias".

"CARTA SEMANAL" — Orgão da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — N. 122 — II — Ano — Insere artigos, notas e tabelas referentes a assuntos economicos-financeiros

"GANDHI" — Folheto contendo a 1a conferencia pronunciada pelo sr. Venancio F. Neiva, no Clube Positivista do Rio de Janeiro, com relação a vida de Gandhi.

"LATINOAMERICA" — Revista mensal de orientação e cultura, publicada pela Editorial "Buena Prensa" do Mexico — Do seu excelente sumario destacamos os seguintes trabalhos: — "La cita es aqui", "El problema de la tierra em America Latina", "Que pensar del Existencialismo?" "Silencio de la palabra".

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Março de 1949

Decisiva para a conquista do titulo, a luta de hoje à noite entre brasileiros e chilenos, no continental de amadores de Santiago

Vasconcelos, o magnifico meia direita que não pôde participar da luta com os uruguaios por encontrar-se contundido, agora completamente restabelecido, retornará ao posto — Tovar, antigo meia esquerda do Botafogo e atualmente exercendo as funções de medico da delegação, integraria o "onze" nacional — Outras notas a respeito

Hoje, à noite, em Santiago, será efetuada a ultima peleja do certame continental de amadores, entre as representações do Brasil e do Chile.

O Brasil, apesar de encontrar-se no segundo posto, com 3 pontos perdidos, distanciado por 1 ponto do selecionado chileno, lider do campeonato, reune grandes possibilidades de conquistar o titulo. Na primeira refrega com os chilenos conseguimos expressivo triunfo por 3 a 1, muito embora os andinos jogassem, como jogarão esta noite, reforçados com tres valores do selecionado de profissionais do Chile. A derrota que sofremos frente ao Uruguai não pode arrefecer o nosso entusiasmo. Podemos considerar aquele insucesso como uma especie de acidente e isso porque a cronica esportiva chilena vem sendo unanime em afirmar que o nosso futebol é o mais pratico e positivo da temporada. Frente ao Uruguai não pudemos contar com Vasconcelos, o meia direita titular, considerado o cerebro do ataque nacional. Todavia, para esta noite, segundo noticias vindas da Capital chilena, além de Vasconcelos, Tovar, o magnifico meia esquerda que no campeonato de 47 conseguiu atrair a atenção dos aficionados cariocas como integrante do Botafogo, estaria tambem com a sua participação assegurada.

Quanto à nossa defesa, atuará com os mesmos valores o que pode ser considerado como uma garantia para o nosso possivel sucesso, pois é o sexteto defensivo a peça mais solida do selecionado brasileiro.

OS CHILENOS

A representação chilena jogará, mais uma vez, reforçada com tres profissionais, já convocados para integrar o selecionado de profissionais que representará o Chile no proximo continental a ser efetuado no Brasil. Contudo, as nossas possibilidades de exito são grandes. O nosso quadro, apesar de ser integrado pelos juvenis que levantaram recentemente o campeonato brasileiro de sua categoria, já derrotou anteriormente, sem apelação, a turma chilena. Portanto, como só a vitoria nos interessa esta noite, a fim de retornarmos com o titulo, é de crer que a tradicional fibra brasileira mais uma vez prevaleça e que a superioridade do nosso futebol fique mais uma vez patenteada alem fronteiras.

Na hipotese de vencermos, ficariamos em primeiro lugar, com o titulo de campeões, com 3 pontos perdidos, enquanto o Chile passaria para o segundo posto com 4 pontos perdidos. Se empatarmos, o Chile ficaria na primeira colocação, com 2 pontos perdidos, enquanto a representação brasileira ocuparia o 2.o posto com 4 pontos perdidos. Ha ainda uma terceira hipotese que seria desastrosa para a nossa turma. Trata-se de uma vitoria dos chilenos, o que nos colocaria em segundo lugar com 5 pontos perdidos, ao lado do Uruguai, enquanto o Chile conquistaria o titulo com 2 pontos perdidos, distanciado dos demais concorrentes por 3 pontos.



Chegaram os pilotos cariocas que irão competir no III Grande Premio «Cidade de São Paulo»

VILLORESI, FARINA E ASCARI JA' RECEBERAM OS RESPECTIVOS CARROS — HOJE HAVERA' TREINO OFICIAL — AS COMPETIÇÕES DE SABADO E AS PROVAS ELIMINATORIAS — VULTOSAS APOSTAS — EXCELENTE O ESTADO DA PISTA

Mais dois dias e os afeiçoados do automobilismo irão ter a oportunidade de presenciar a maior competição do esporte do volante, quando domingo proximo, no autodromo de Interlagos, será disputado o IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

A temporada internacional do corrente ano reune os melhores corredores do mundo e os mais destacados pilotos nacionais, que se irão deffontar na mais importante prova automobilistica que se realiza no Brasil.

Participarão do certame os "ases" internacionais Luigi Villoresi, atual campeão mundial, Giuseppe Farina, piloto dos mais afamados nas pistas européias e Alberto Ascari, a maior revelação do automobilismo italiano.

Os brasileiros serão representados pelo consagrado Chico Landi, que no momento ocupa o honroso 2.o lugar na classificação internacional, Henrique Casini, o mais destacado volante carioca, Francisco Marques, cujas ultimas atuações guindaram-no ao posto de corredor numero 2 de São Paulo, Antonio Fernandes da Silva, destemido piloto luso radicado no Rio, Jaime Neves, uma promissora esperança dos bandeirantes, Francisco Credentino, piloto de largo traquejo em pistas internacionais, Gino Bianco, volante de aprimoradas qualidades, Moacir Carlos Leite, corredor de intensa fibra e tenacidade, Anuar Daker de Gois valoroso volante guanabarino, Antonio Parra e Aluisio Fontenelle, bons pilotos, mas impossibilitados de evidenciarem suas qualidades por disporem de carros antiquados.

Os competidores formam a elite do automobilismo europeu e brasileiro, contando com credenciais para proporcionar, na pista do autodromo de Interlagos, uma espetacular corrida ao publico esportivo bandeirante.

CHEGARAM OS PILOTOS CARIOCAS

Os corredores cariocas já chegaram a esta capital, devendo particpar do treino oficial que se realiza hoje à tarde.

Antonio Fernandes da Silva, que foi o primeiro concorrentes a solicitar inscrição, trouxe, por via aérea, a sua "Maserati" 1.500 s.c., de 4 cilindros e 16 valvulas, em magnificas condições mecanicas.

Henrique Casini irá pilotar a possante "Alfa Corso de 3.000 c.c., adquirida de Chico Landi, cujo estado mecanico é o melhor possivel.

Gino Bianco, talvez conduza a nova "Maserati" de 3.000 c.c., pertencente a Chico Landi, dependendo do ajuste do preço de aluguel.

Anuar Daker de Gois e Aluisio Fontenelle, disputarão a prova com carros um tanto absoletos, mas com os motores em perfeita ordem.

OS ITALIANOS RECEBERAM OS SEUS CARROS

Anteontem, à noite, vindos de Santos, chegaram os carros de Villoresi, Farina e Ascari, que serão expostos ao publico na sede da comissão organizadora, à rua Maria Teresa, 96.

Às 23 horas foram tirados dos caminhões as duas "Maserati" e uma "Ferrari", as primeiras de Villoresi e Ascari e a terceira de Farina.

Nossa reportagem teve oportunidade de examinar os carros, constatando serem do ultimo tipo, com 1.500 c.c., 4 cilindros, 16 valvulas e duplo compressor, alcançando a velocidade de 250 quilometros horarios.

AS COMPETIÇÕES DE SABADO

Para sabado à tarde, quando serão efetuadas as provas eliminatorias, a comissão organizadora elaborou um programa com provas para carros de turismo té 2.000 c.c. e força-livre e para carros supe-esporte e adaptados.

PROGRAMA

O programa está assim formado:

Às 14 horas — Carros de turismo até 2.000 c.c. e força-livre, com classificação em separado.

Esta prova será disputada em 5 voltas, na distancia de 40 quilometros.

Aos três primeiros classificados serão conferidos trofeus ofertados pelo A. B. C.

Às 15 horas — Carros super-esporte e adaptados, com classificação em separado.

Os competidores farão 10 voltas, com um percurso de 80 quilometros.

Aos três primeiros colocados na categoria super-esporte serão conferidos ricos trofeus oferecidos pelo A.C.B. e os concorrentes da categoria de carros adaptados farão jús aos seguintes premios: ao 1.o, 5.000,00; ao 2.o, ... 3.000,00 e ao 3.o, 2.000,00.

Terminada esta prova, terão inicio as eliminatorias, cujos tempos indicarão a ordem de saida dos pelotões dos concorrentes ao IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

VULTOSAS APOSTAS

Fato que denota o grande entusiasmo e rivalidade existentes entre os concorrentes das categorias turismo, super-esporte e adaptados é o grande numero de vultosas apostas feitas pelos competidores.

Rafael Gargiulo e João Santo Mauro (Jaburu') depositaram a importancia de 20.000,00, que será ganha pelo que chegar na frente, independente da classificação geral da corrida.

Tambem Alfredo Casaro e Amaral Jr. (Bauru') apostaram forte importancia, que ficará de posse daquele que cruzar a linha de chegada em primeiro lugar.

Nas categorias turismo e super-esporte não é menor o interesse pela competição, tencionando Pedro Romero F.o, Mario Tavares Leite, Claudio Rodrigues, Carlos Guinle Filho, desforrarem-se do revés sofrido nas provas de domingo passado.

Pelo que se observa, as provas irão ser renhidamente disputadas, empenhando-se os competidores de fibra e denodo pela conquista de uma expressiva vitoria.

INSCRIÇÕES

Na séde do A.C.B., à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, continuam abertas as inscrições, podendo os interessados faze-las com os srs. Wilson Fitipaldi e Pedro Santalucia, que os atenderá das 20 às 23 horas, até amanhã, quando serão impreterivelmente fechadas.

INGRESSOS

No escritorio da Comissão Organizadora da temporada, instalada à rua Maria Teresa, 96, encontram-se à venda os ingressos para o proximo dia 20. Foram postos à venda os camarotes, as entradas para automoveis, arquibancadas e gerais. Os preços das localidades são os seguintes: — camarotes cobertos (do n. 1 a 80 com lugar para os automoveis) Cr.$ 500,00; camarotes descobertos (de n. 81 a 465) Cr.$ ... 300,00; arquibancadas, Cr.$ 50,00; gerais, Cr.$ 20,00. Para os treinos serão cobrados ingressos ao preço unico de Cr.$ 10,00 e para as competições de sabado e eliminatorias serão cobrados na base de Cr.$ 20,00.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567



Luigi Villoresi, campeão do mundo, o mais cotado à vitoria na disputa do III Grande Premio "Cidade de São Paulo", que deverá realizar-se domingo em Interlagos.

LUTA-LIVRE E CAPOEIRAGEM HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU'

Douglas e Hercules o scontendores da luta final — O programa está formado por oito refregas — As pelejas escaladas

Atraente reunião mista de luta-livre e capoeiragem realiza-se hoje, à noite, no Ginasio do Pacaembu.

O encontro final tem por antagonistas Douglas e Hercules, profissionais de luta-livre, cujo equilibrio de forças servirá para proporcionar uma refrega bem renhida.

Sete sugestivas pelejas preliminares vão ser travadas por destacados amadores que se dedicam a modalidade de combate que consagrou Jim London e os melhores adeptos da luta nacional, alunos de "Mestre Bimba".

Contudo, Nagashima, Euvaldo, Duro e Ari, praticantes de luta-livre, enfrentarão Garrido, Abib, Jurandir, Perez e Clarindo, militantes da capoeiragem, em combates cujo resultado é de dificil prognostico.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas escaladas são as seguintes:

1.o Luta livre — Sanada x Rogerio — 2.o — Luta Livre — Valente x Menezes .

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por de descanso.

3.a Luta-livre x Capoeira — Canuto x Garrido — 4.o Luta-livre x Capoeira — Nagashima x Abib — 5.a Luta-livre x Capoeira — Euvaldo x Jurandir — 6.o Luta-livre x Capoeira— Duro x Perez.

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.

7.o Luta-livre x Capoeira — Ari A. x Clarindo.

Luta em 5 assaltos de 3 minutos por 2 de descanso.

8.o — Luta-livre — Douglas x Hercules.

Luta em 5 assaltos de 3 minutos por 2 de deecanso.

Inicia-se, depois de amanhã, a disputa do campeonato brasileiro de atletismo

NA PISTA DO PINHEIROS O IMPORTANTE CERTAME DO ESPORTE-BASE — CARIOCAS E PAULISTAS REUNEM MAIORES POSSIBILIDADES — GAUCHOS E PARANAENSES NUM CONFRONTO PROMISSOR — O PROGRAMA

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, deverá ser iniciado depois de amanhã, na pista do E. C. Pinheiros, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, o empreendimnto que vai reunir as maiores forças do esporte-base nacional, constituindo ao mesmo tempo a eliminatoria de escolha dos titulares para o torneio continetal de Lima.

Este acontecimento vem sendo aguardado com grande entusiasmo, pois acerca de quatro anos os paulistas não presenciam um confronto desta natureza. Cariocas, gauchos e paulistas concorrem aos postos principais, sendo tambem esperada boa atuação de alguns atletas paranaenses, entre os quais é possivel selecionar ao menos dois para a equipe brasileira.

Procurando corresponder, os dirigentes da Federação Paulista de Atletismo vêm se empenhando no sentido de proporcionar aos apreciadores da nobilitante especialidade uma organização exemplar. Para isso contará com apoio deciiddo do Pinheiros, que promoveu em sua magnifica praça de esportes todos os melhoramentos exigidos para um certame desta envergadura.

Os paulistas deverão confirmar as atuações anteriores, tanto no setor masculino, como no feminino. Para tanto todos os titulares vêm se dedicando a apurados exercicios, circunstancia que permitiu apurar a forma para as memoraveis tardes desta semana em disputa do titulo maximo do atletismo brasileiro.

Por seu turno os cariocas vão apresentar varios titulares de primeira grandeza, constituindo por isso os mais serios antagonistas dos paulistas na campanha em pról da conquista do titulo de campeões do atletismo brasileiro.

O PROGRAMA

SEXTA-FEIRA

Às 14,00 horas — Desfile das delegações.

Às 14,40 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto triplice; e arremesso do peso — feminino.

Às 15,20 horas — 200 metros rasos — semi-finais — feminino.

Às 15,40 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do martelo.

Às 16,00 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

Às 16,20 horas — 200 metros rasos — final — feminino; e salto em extensão — feminino.

Às 16,30 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 16,50 horas — 200 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

Às 17,00 hras -- 10.000 metros rasos.

SABADO

Às 9,00 horas — 100 metros rasos — decatlo.

Às 9,40 horas — salto em extensão — decatlo.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais — feminino; salto em extensão; e arremesso do peso — decatlo.

Às 14,50 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

Às 15,10 horas — 800 metros rasos — final; e arremesso do dardo — feminino; e salto em altura — decatlo.

Às 15,30 horas — 100 metros rasos — final — feminino.

Às 15,50 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto com vara.

Às 16,00 horas — 400 metros rasos — decatlo; e arremesso do disco.

Às 16,30 horas — 3.000 metros rasos.

Às 17,00 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

DOMINGO

Às 9,00 horas — 110 metros com barreiras — decatlo.

Às 9,40 horas — arremesso do disco — decatlo.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais; arremesso do disco; e salto com vara — decatlo.

Às 14,55 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais — feminino.

Às 15,10 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

Às 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e salto em altura.

Às 15,45 horas — 80 metros com barreiras — final — feminino.

Às 16,00 horas — saida da meia maratona (20.000 metros); e arremesso do dardo — decatlo.

Às 16,10 horas — 5.000 metros rasos.

Às 16,30 horas — 400 metros rasos — final.

Às 16,40 horas — 1.500 metros rasos — decatlo; arremesso do peso; e salto em altura — feminino.

Às 17,25 horas — Revesamento 4x100 metros — final — feminino.

Às 17,40 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

O Palmeiras excursionará domingo vindouro a Lins

Os esportistas da Noroeste aguardam com invulgar interesse a visita dos "periquitos" — Com todos os titulares a representação esmeraldina atuará naquela cidade — Dispostos os campeões da série branca a surpreender o "onze" alvi-verde

Prosseguindo na série de embates que se comprometeu solver, no "hinterland" paulista, nessa fase pré-campeonato, o Palmeiras jogará domingo proximo, em Lins, com o conjunto do E. C. Linense, campeão da série Branca da divisão de acesso.

O quadro do Linense embora não seja aquele "esquadrão" de 1929, 30 e 31 e até mesmo de 32 e 33, epoca na qual a sua equipe era olhada com respeito entre os varios gremios da zona da Noroeste, conta com possibilidades de melhorar.

Segundo se anuncia, o quadro da Linense agora parece ter enveredado por uma politica mais aceitavel e positiva. O treinador que havia sido afastado para dar lugar a Begliomini acaba de retornar ao posto e as providencias que vem sendo adotadas são dignas de louvores. Comenta-se que é pensamento do atual treinador do Linense não contratar qualquer valor de "cartaz" da Capital, pois, como é sabido, aqueles elementos, quando concordam defender um clube do interior, quase sempre é por que se encontram no ocaso da carreira. Os valores que deverão ser aproveitados, como eficiencia, nos varios gremios do "hinterland" paulista estão no proprio interior. Qualquer clube que pretenda reforçar as suas fileiras com "cracks" da Capital, como é sabido, incorre em grave erro e isso porque jamais conseguem contratar um valor categorizado, levando apenas os "canastrões", cuja unica vantagem é o de serem exibidos como preciosidades raras, enquanto os "sabidos" da Capital, como o "vovô" e outros, vão reformando as suas equipes como o que de melhor existe no "hinterland" paulista. Portanto, a ser verdade as informações que nos foram prestadas, um futuro brilhante estará reservado ao Linense e não será surpresa se, na proxima temporada, a sua equipe vier a ocupar o lugar que durante varios anos desfrutou no cenario esportivo bandeirante, como um dos gremios mais destacados da Noroeste.

O PALMEIRAS

O Palmeiras iniciará amanhã à tarde os preparativos para a luta de domingo. O "onze" esmeraldino vem atravessando brilhante forma. A vitoria conquistada, domingo ultimo, sobre o Paulista, de Araraquara, é um atestado eloquente de sua ascensão. A luta com o Linense não será, entretanto, tão facil como julgam alguns aficionados do gremio do Parque Antartica. O embate será arduo e até dificil e não constituiria surpresa se os comandados de Lima fossem obrigados a lutar com entusiasmo para não retornarem derrotados à Paulicéia.

O Mogiana surpreendeu o Guaraní, em Campinas

CAMPINAS, 13 (Asapress) — Amistosamente jogaram hoje nesta cidade o Mogiana e o Guaraní. O prelio terminou com a vitoria do Mogiana por 2 tentos a 1, apesar da grande exibição feita pelo Guaraní, que jogando bem melhor que seu adversario, não conseguiu vence-lo. Na primeira fase o Mogiana vencia por 2 a 0, tentos de Renato aos 3 e 31 minutos. No tempo complementar Renatinho aos 2 minutos, assinalou o tento consolação do Guaraní.

Os quadros:

Mogiana — Tinoco; Oscar e Cascão; Geraldo (Miguel), Piva (Geraldo) e Mineiro; Vicente, Renato (Servilio), Balila, Jaburú e Generino (Mazela).

Guaraní — Arlindo; Landino e Grita; Herbert, Luiz de Almeida (Mario) e Alcides; Amado (Dirceu), Renatinho (Bode), Dirceu (Renatinho, Piolin (Nelsinho) e Vilalba.

O prelio foi dirigido pelo sr. Moura Leite que teve atuação bastante fraca.

Proveitoso, sob todos os aspectos, o ultimo treino dos atletas paulistas

Elisabeth Clara Mueller registrou nova marca brasileira — Em grande forma Sinibaldo Gerbassi, o segundo homem na Vara — Convincente o resultado obtido por Celso Pinheiro Doria — As "Performances" Registradas — Outras noticias

As duas ultimas jornadas de treinamento dos atletas paulistas, realizada sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, registrou resultados sobremodo animadores, evidenciando as possibilidades dos bandeirantes na proxima disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser iniciado na proxima sexta-feira, em nossa Capital.

Estiveram presentes aos ensaios efetuados na pista do Jardim Europa as mais destacadas figuras do esporte-base bandeirante, e os exercicios realizados foram altamente proveitosos, ressaltando em algumas especialidades marcas realmente excepcionais.

Celso Pinheiro Doria, um dos melhores decatletas nacionais, embora comparecesse nos ultimos momentos para submeter-se a uma prova eliminatoria, demonstrou estar em condições de vencer o decatlo no cotejo maximo nacional, tudo dependendo das circunstancias que se oferecerem na disputa da importante especialidade. Marcou 5.697 pontos, embora não conseguisse no disco e na vara as suas marcas habituais. Constitui um reforço consideravel para o conjunto da F. P. A.

Na tarde de sabado, entre outros resultados, destacamos o obtido na prova de arremesso do martelo, por Bento de Camargo Barros, sendo tambem expressivo o indice alcançado por Bindo Guida Filho, um atleta que vem se firmando na especialidade, com grandes probabilidades de exito na disputa do certame maximo nacional.

Germano Belchior tambem cumpriu boa "performance" nos 5.000 metros rasos, evidenciando estar em boa forma. José da Silva tambem conduziu-se acertadamente, confirmando assim suas atuações anteriores, enquanto que José Benedito não provou convincentemente na pista, embora tenha se revelado um dos mais destacados pedestrianistas.

Na tarde de domingo os resultados melhoraram consideravelmente, registrando-se mesmo a marca nacional na prova de arremesso do peso, onde Elisabeth Clara Mueller logrou cumprir a excelente "performance" de .. 12,21, melhorando assim a marca que já estava em seu poder.

Sinibaldo Gerbassi, que podemos classificar como o segundo atleta do Brasil na especialidade de vara, confirmou amplamente as suas possibilidades, ao registrar na tarde de domingo o expressivo indice de 3,90, situação que o coloca, na pior das hipoteses, como franco candidato ao vice-titulo nacional.

Nos 3.000 metros rasos João Soares Oitica cumpriu tambem um resultado animador. Registrou 8'53 para a distancia, após superar um grupo de destacados especialistas. Poderá, não resta duvida, melhorar ainda as suas possibilidades, de molde a atingir a plenitude de sua forma até a proxima realização do sul-americano.

Melania Luz voltou a participar da prova de salto em extensão, obtendo desta feita 5,07. Tem possibilidades de melhorar nesta especialidade, devendo por isso prosseguir. As cinco saltadoras que se apresentaram foram além de 4,95, situação bastante significativa e altamente animadora.

Tambem no arremesso de disco, feminino, marcamos bom resultado. Maria Helena Rangel, que atinge presentemente boa forma, marcou para o melhor arremesso 31,45, entretanto, dispõe de maiores resursos e dessarte deverá concorrer com grandes probabilidades no torneio nacional desta semana.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas duas ultimas etapas da preparação dos atletas paulistas:

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol, os paulistas abateram os catarinenses por 73 a 20.

Os cariocas venceram os espirito-santenses, por 54 a 30.

Os paulistas e cariocas classificaram-se assim para as semi-finais contra mineiros e baianos, a travar-se amanhã.

—— A F.M.F. concedeu registro para os contratos de Moacir, com Olaria; e Pé de Valsa, com o Fluminense.

—— Na proxima quinta-feira, reunir-se-á a diretoria da C.B.D.

—— No proximo dia 18, chegará a esta capital a delegação peruana ao Sul-Americano de Futebol.

—— Elementos dirigentes da C.B.D. ainda têm esperanças de que a Argentina e o Uruguai participarão do Sul-Americano de Futebol. Nestes dois paises muita gente está envidrndo esforços para a vinda de seus selecionados ao Rio de Janeiro.

—— Domingo, na piscina do Fluminense, realizar-se-ão as provas finais do campeonato infanto-juvenil da Federação Metropolitana de Natação.

—— O Clube de Regatas Guanabara realizará no proximo domingo uma grande regata-cruzeiro a Paquetá, com a participação de barcos de toda classe.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CANCELADO O AMISTOSO — A Portuguesa de Desportos deveria jogar com o Juventus, domingo proximo, no campo da rua Javari. A luta entre "grenás" e rubro-verdes foi, entretanto, anteontem à noite, a pedido dos paredros do Juventus, adiada para ocasião mais oportuna.

* * *

TREINAM ESTA TARDE OS IPIRANGUISTAS — Preparando-se para a luta de domingo proximo, com Votorantim, de Sorocaba, o Ipiranga efetuará esta tarde rigoroso exercicio de conjunto. Ao que conseguimos saber na secretaria do gremio da Colina Historica, há grandes possibilidades do "apronto" do alvi-negro ser levado a efeito na proxima sexta-feira.

* * *

"PARADA" DIFICIL — O Corintians excursionará, domingo proximo, a Presidente Prudente, onde enfrentará a turma da Prudentina. Como devem estar lembrados os aficionados paulistas, a Prefeitura derrotou, domingo ultimo, com relativa facilidade, a Portuguesa de Desportos, por 3 a 0. O tecnico Joréca, do gremio do Parque de São Jorge, sabedor da magnifica forma que atravessa atualmente a Prudentina, vem submetendo os seus pupilos a rigorosos exercicios, quase que diariamente, no estadio "Alfredo Schurig".

* * *

COM O PASSE A' VENDA — O zagueiro Sapoleo, que há mais de 10 anos vem defendendo o Ipiranga, segundo se anuncia, não reformaria o compromisso com o "vovô". Adiantam ainda os informes que o "passe" do destacado zagueiro já teria sido fixado em 50.000 cruzeiros.

* * *

O NACIONAL NO INTERIOR — O Nacional retornará, domingo vindouro, ao "hinterland" paulista. A cidade a ser visitada pelo gremio da Estrada será a de Ribeirão Preto, onde os companheiros de Charuto darão combate ao conjunto do Botafogo, um dos destacados gremios da Alta Mogiana.

As mais ligeiras eguas do momento disputarão domingo proximo o Premio "Velocidade"

FUCHA, NATA LINDA, POBRE NENA, GAMUZA, VIVIDORA, BONNIE GEM, CAREFUL, DOCTOR'S DILEMA, CAAIMBELA, CHALA, HULHA, HERENCIA E FAIANÇA ANOTADAS NA PROVA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA

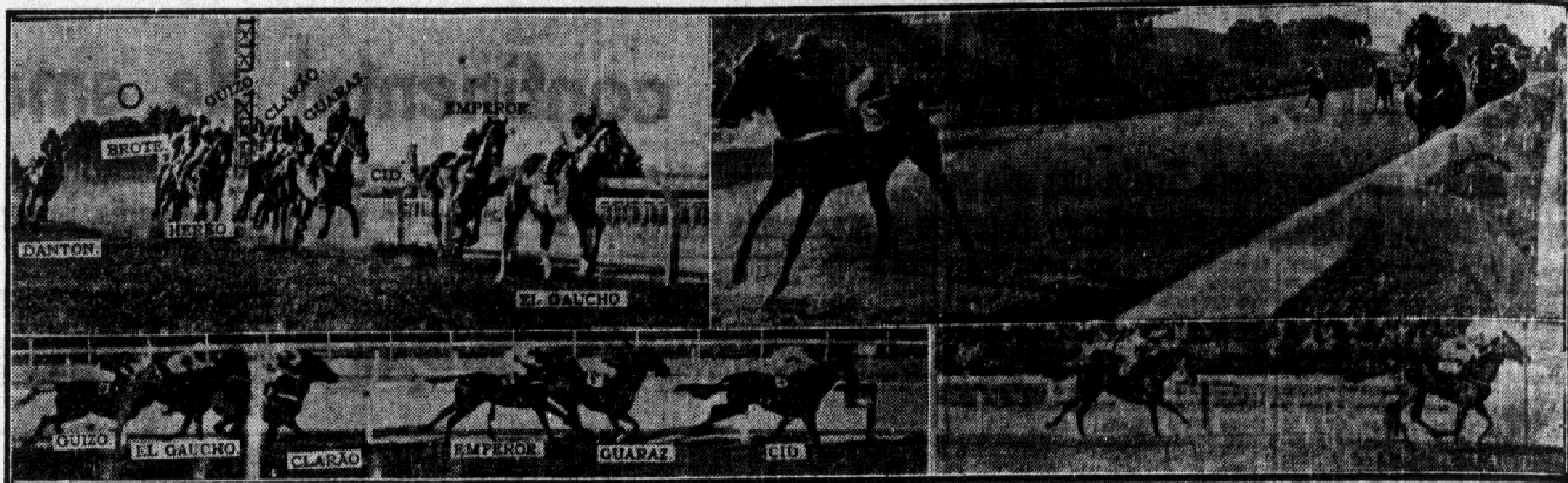
Já estão organizados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e já são do conhecimento publico esses mesmos conjuntos.

O programa de sabado ficou integrado por sete provas, sem classicos ou grandes premios, mas encerrando bons atrativos.

A prova que ganha importancia nesse conjunto é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros, e que levará à pista os platinos Andrada, Dona Chiquita, Maria K, Prince Igor, Venia e Zoco; a inglesa Legendary Maid e o francês Danton.

O programa da domingueira é de nivel tecnico superior ao de sabado. São em numero de oito as carreiras avultando, dentre elas, o premio Velocidade", tambem conhecido or "quilometro das eguas", por isso que, pela sua natureza, costuma reunir as mais ligeiras representantes do naipe feminino.

O campo da importante carreira está soberbo. Estão anotadas as melhores eguas do momento — Herencia, Faiança, Hulha, Chalá, Caaimbela, Fucha, Bonnie Gem, Careful, Doctor's Dilemma, Nata Linda, Pobre Nena, Gamuza e Vividora, correndo estas três ultimas em "trinca", isto é, defendendo a mesma poule.



A VITORIA DO "REI" NO G. P. "14 DE MARÇO" FIXADA EM FOTOS — À esquerda, em cima, a grande carreira na curva do "paddock", com El Gaucho à testa do lote e imprimindo o "train" à prova, seguido de Emperor, Cid, Guaraz, Clarão e os demais; em baixo, a carreira já nos trezentos metros finais, com feição inteiramente nova — Cid puchando o pelotão, seguido já de Guaraz, com Emperor em terceiro, Clarão, El Gaucho e Guizo. À direita, em cima, a carreira na altura dos duzentos metros, numa foto apanhada do peão do pardo — Guaraz já trazia dominada a situação, com Cid em segundo e Guizo comandando o segundo pelotão; em baixo, a chegada da importante prova, vista de lado — o "Rei" com boa luz sob o companheiro Cid.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativa às ultimas corridas, as seguintes queixas e reclamações:

M. Signoretti (Princezinha) informou que da entrada da reta até o final, seu animal procurou sempre desgarrar, embora tudo fizesse para impedi-lo.

—— R. Correa (Pinga-Pinga) declarou que foi desgarrado por M. Signoretti (Princezinha), na reta de chegada.

—— O. Rosa (Amorosa) informou que, na reta de chegada, foi prejudicado por R. Pacheco (Juçapé), que fechou a sua luz ao entrar na abertura que seu competidor lhe deu. Declarou tambem que poucos metros antes do disco foi obrigado a suspender novamente por ter sido fechado pelo mesmo joquei.

—— R. Pacheco (Juçapé) declarou que não teve culpa no sucedido, pois não havia luz para que O Rosa (Amorosa) entrasse por dentro, não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

—— O tratador A. Enriques, responsavel pelo animal A.B.C., declarou que, em vista dos bons treinos do animal, não se conformou com a "performance", esperando que ele faça melhor figura em outra ocasião.

—— O. Rosa (Helmy) justificou a má "performance" do animal, por ter se escorado durante o percurso.

—— P. Vaz (Chereta) informou que, no final da carreira foi obrigado a suspender, por ter sido apertado por V. Martin (Cigarrilha).

—— E. Garcia (Amigo do Povo) informou que seu animal se negou a correr após a partida.

A .Tucillo (Maracatú) informou que seu animal desgarrou nos 1.000 metros, atrasando-se.

—— S. P. Ribeiro (Zoco) declarou que seu animal quís sempre desgarrar, dos 500 metros até o final o final, devido talvez a ter corrido deferrado.

—— J. P. Sousa (Isca) declarou que seu animal se trapalhou na fita no momento do larga, motivando seu atraso. (Este incidente foi confirmado pelo "starter").

—— S. P. Ribeiro (ZZoco) declarou que, no final da carreira, foi apertado de encontro à cerca por P. Vaz (Gamuza).

—— P. Vaz (Gamuza) não confirmou as declarações de S. P. Ribeiro.

—— J. Nascimento (Siroco) informou que, na entrada da reta, seu animal desgarrou por ter sido empurrado por G. Greme Jr. (Inquieto).

—— O. Rosa (Kent) declarou que, na reta, seu animal foi para dentro, embora tudo fizesse para evita-lo.

—— R. Zamudio (Cancionero) informou que seu animal não correspondeu ao esperado, alegando que a raia não ajudou, pois o animal corre melhor na raia de areia.

—— G. Greme Jr. (Inquieto) informou que seu animal desgarrou na altura dos 700 metros.

—— L. Lobo (Jaza) declarou que seu animal não produziu nada dos 600 metros ao final, embora bastante solicitado.

Pareos equilibrados no programa de sabado

SETE PROVAS FICARAM ONTEM ORGANIZADAS PARA O FESTIVAL DE SABADO PROXIMO

O Jockey Club de S. Paulo organizou o seguinte programa de sete carreiras para a tarde turfistica de sabado proximo, em Cidade Jardim.

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Dehés	55
2	Chana	53
3	Cleveland	53
4	Didi	53
5	Helmy	53

2.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	A.B.C.	55
2	Juçapé	55
3	Quartáu	55
4	Tapajú	55
5	Belatriz	53

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Guaçú	56
2	Norma	56
3	Ultera	56
4	Capitão Marvel	54
5	Ardente	52
6	Corante	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Velho Amigo	58
2	Bilitis	56
3	Iriz	54
4	Manduba	54
5	Nobre	54
6	Arranchado	5
7	Beatriz	48
8	Eire	45

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Existencia	58
2	Visagem	58
3	Belmar	54
4	Goyandira	54
5	I	54
(6	Triangulo	54
(7	Flagelo	52
8	Cigal	52
(9	Macagão	52
(10	Fleugma	50

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Andrada	59
2	Legendary Maiu	57
3	Dona Chiquita	55
4	Maria K	55
5	Prince Igor	55
6	Venia	55
7	Danton	54
8	Zoco	53

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumo	56
2	Aral	56
2	Barbaro	56
4	Condão	56
5	Itaituba	56
6	Reservista	56
7	Zorzal	56
8	Giralda	54
9	Micandra	54

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

O 5.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Idaho ganhou o classico «Kemis», em San Isidro

BASTANTE PREJUDICADO NA PARTIDA, MAS CORRESPONDEU AINDA ASSIM AO FAVORITISMO A QUE FORA ELEVADO — 60"1|5 PARA O KM.

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que alcançou estupendo sucesso o festival turfistico do ultimo domingo, em San Isidro, quando saiu à pista, pela primeira vez, o elemento masculino da geração estreante.

O publico, que no "canter" pode observar a solta ação e a forma apurada de Idaho, fe-lo favorito, relegando a um plano secundario de preferencia o tordilho arrosilhado Prunier, tido nos dias da semana como favorito dos "entendidos".

A carreira ofereceu momentos de grande emoção. Lascar, por junto aos paus, aproveitando-se de uma indecisão na partida, sacou logo boa vantagem sobre os adversarios, enquanto algo prejudicados largavam Maléfico, The Victory, Leoufucó e especialmente o favorito Idaho, que de pronto ficou para ultimo ante o natural alarme de seus partidarios. Enquanto Lascar, solicitado por Antunes, tentava fugir mais ainda na dianteira, Prunier ganhava terreno e descontava velozmente a vantagem que havia logrado o ponteiro. Mais adiante, Lascar e Prunier pareciam um só cavalo, com Maleficio em terceiro. A esta altura já o tordilho branco Idaho ia facilmente anulando a vantagem dos adversarios, serenamente conduzido por seu piloto Recavarren, e no meio da pista enasceu a confiança entre seus partidarios. Com uma ação que surpreendia, pela forma e rendimento, Idaho não tardou a alcançar os ponteiros Lascar e Prunier, que ainda lutavam pela posição de honra. Com tempo ainda, o tordilho branco ganhou a dianteira, sem resistencia dos adversarios, e fugiu cerca de tres corpos, alcançando a linha de sentença sob a escolta de Lascar.

A grande carreira ofereceu o seguinte resultado tecnico:

Classico "Guilherme Kennics" — 1.000 metros.

IDAHO, 2 anos, 55 quilos, por Tonto e Iperina, do studo Indecis,, joquei R. Recanvarren . 1.o
Lascar, 55 quilos, Antunes . . 2.o
Lrunier, 55 quilos, S. D. Tomaso 1.o
Maléfico, 55 quilos, Nardi . . 4.o
Leoufucó, 55 quilos, J. Sberna . . 5.o
Wellington, 55 quilos, J. Caballero 6.o
Pugilista, 55 quilos, L. Canú . . . 7.o
Cortines, 55 quilos, R. Rodrigues 8.o
The Victory, 55 quilos, M. Nuñes 9.o
Pabellon, 5 quilos, A. A. Domingues 10.o

Não correram: Cuzqueño, Miller, Coriolan, Billetudo, Pancho, Freddy, Calambre e Foxship.

Será corrido domingo o Premio «Velocidade»

TREZE EGUAS DE BOA CLASSE ANOTADAS NA GRANDE CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

		Quilos
1	Astuciosa	56
2	Chereta	56
3	Cibalena	56
4	Cigarrilha	56
5	Perobinha	56

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 2.750,00 — 3.750,00 — 1.750,00 — 800 metros.

		Quilos
1	Campeador	55
2	Babett	53
3	Embetara	53
4	Icléa	53
5	Isaura	53
6	Luna	53
7	Maitaca	53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Stone	58
2	Chico Prisca	54
3	Flip Junior	54
4	Barbazul	52
5	Boricano	52
6	Eia	52
7	Ouropel	52
8	Voadora II	52
9	Perfumado	50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Artuélia	53
3	Ballet	53
4	Doll	53
5	Jamuri	53

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Aprumado	56
2	Coran	56
3	Gibelino	56
4	Inquieto	56
5	Al-Arussa	54
6	Theira	54

6.o PAREO — "Velocidade" — Às 16 horas — Cr$ 80.000,00 — 28.000,00 — 16.000,00 8.000,00 e 5% ao criador — 1.000 metros.

		Quilos
(1	Fucha	59
(2	Bonnie Gem	58
3	Nata Linda	59
(4	Pobre Nena	59
(5	Gamuza	57
(6	Vividora	57
7	Careful	58
8	Doctor's Dilemma	58
9	Caimbella	55
10	Chalá	55
11	Hulha	55
12	Herencia	53
13	Faiança	50

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Calouro	58
2	Forasteiro	56
3	Guazil	54
4	Hadifah	54
5	Abanero	52
6	Kelly	52
7	Malandrinho	52
8	Marfada	52

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Chiclet	55
2	Jundiá	55
3	Kacy	55
4	Amorosa	53
5	Help	53
6	Ibis	53
7	Jeitosa	53
8	Vila Franca	53

Resolvido satisfatoriamente o caso Astuto

Continuará brilhando nas pistas de Porto Alegre o "crack" dos tres anos

RIO, 15 (Correio) — Ficou afinal resolvido na tarde de ontem o caso do "crack" gaucho Astuto, tendo sido tornado sem efeito a ordem de cancelamento do seu registro. Nesse sentido, o Stud Book Brasileiro já se entendeu telegraficamente com o Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Astuto continuará, assim, brilhando nas pistas de Porto Alegre.

O sr. Isaias Kalil, proprietario do filho de Galeon e Léa Astuta, teve oportunidade de proclamar a sua satisfação pela solução satisfatoria do caso, e adiantou ainda que Astuto está de malas prontas para embarcar com destino à Gavea.

TEXIDORA S/A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS A' REALIZAR-SE EM 21 DE MARÇO DE 1949

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os nossos estatutos e em obediencia às disposições legais, apresentamos à vossa apreciação o Balanço e as contas do exercicio findo em 31 de dezembro p. p.

Devereis deliberar sobre a distribuição dos lucros do exercicio, que vos propomos seja feita conforme consta da demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Consoante determinam os artigos 11 e 21 dos estatutos sociais, cabe-vos eleger, para o exercicio em curso, a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando a remuneração para este ultimo.

Agradecendo-vos a confiança com que nos honrastes, estamos à vossa disposição para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	601.000,00	
Moveis e Utensilios (pró-memoria)	1,00	601.001,00
DISPONIVEL		
Dinheiro	137.773,10	
Bancos	1.075.800,30	1.213.573,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos, Valores e Deposito Compulsorio no Banco do Brasil	3.384.646,80	
Clientes e C/C Devedores	8.094.960,90	
Mercadorias	9.018.943,40	20.498.551,10
		22.313.125,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas	800.000,00	
Fianças de Terceiros	21.000,00	
Viajantes e Representantes C/ Titulos	365.214,00	
Bancos C/ Titulos	6.518.912,50	
Diversos C/ Titulos	139.023,60	7.844.150,10
		30.157.275,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Acionário	6.000.000,00	
Reserva Legal	864.630,80	
Reserva de Contingencia	5.950.000,00	
Fundo de Retenção — Decreto lei n. 9.159	304.028,40	
Lucros em Suspenso	206.563,10	13.325.222,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	631.845,70	
C/C Credoras	6.493.750,10	7.125.595,80
CONTA DO EXERCICIO		
Lucro do exercicio		1.862.307,40
		22.313.125,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	800.000,00	
Credores p/ Fianças	21.000,00	
Titulos em Cobrança	7.023.150,10	7.844.150,10
		30.157.275,60

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

a) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente
a) J. VICTORIO SALVETTI — Diretor-Vice-Presidente
a) ROBERTO LAGORIO — Diretor-Gerente
a) ARTHUR DE SOUZA RUIZ — Diretor-Gerente
a) RUBENS D'AMORE — Contador Interino — Reg. no C. R. C. n. 31

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Ordenados e Gratificações	2.115.268,90	
Despesas de Vendas	1.361.503,50	
Despesas Diversas	410.966,20	3.887.738,60
IMPOSTOS		1.157.598,70
RESERVA DE CONTINGENCIA		1.200.000,00
JUROS DE CREDITO DE TERCEIROS		395.401,80
DEPRECIAÇAO DE MOVEIS E UTENSILIOS		12.979,10
DEPRECIAÇAO DE CREDITOS		328.355,40
LUCRO DO EXERCICIO		
Cuja distribuição será proposta à Assembléia Geral Ordinaria, da seguinte forma:		
a Reserva Legal	93.115,40	
a Dividendo	720.000,00	
a Diretoria — s/percentagem	314.757,60	
a Bonus aos Acionistas	360.000,00	
a Lucros em Suspenso	374.434,40	1.862.307,40
		8.844.380,80

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto s/ as vendas	8.066.320,40
JUROS E DESCONTOS	576.383,30
DIFERENÇAS DE CAMBIO	190.247,10
JUROS S/ TITULOS PUBLICOS	11.430,00
	8.844.380,80

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

a) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente
a) J. VICTORIO SALVETTI — Diretor-Vice-Presidente
a) ROBERTO LAGORIO — Diretor-Gerente
a) ARTHUR DE SOUZA RUIZ — Diretor-Gerente
a) RUBENS D'AMORE — Contador Interino — Reg. no C. R. C. n. 31

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Texidora" S. A. — Textil, Industrial e Importadora, tendo examinado detidamente a escrituração, documentos e todos os demais papeis referentes ao periodo decorrido de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1948, achando-se na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o relatorio da Diretoria e todos os atos por esta praticados durante o exercicio findo.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949

a) JOCELYN PEIXOTO
a) ALBERTINO FOSSA
a) ARMANDO A. FERREIRA

Doll, Forasteiro e Prince Igor produziram as melhores marcas da manhã de 2.a feira

ABANERO E CHALA TRABALHARAM ANIMADORAMENTE — EXERCICIOS ANOTADOS — NOTAS

Em pista de areia leve, sem bambús, exercitaram-se na manhã de 2.a-feira, em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

JANOTA (J. P. Sousa) e ITAITUBA (L. Gonzalez) — 1.500 metros em em 102", juntos.

FIVE STARS (S. P. Ribeiro) e DECANTADA (E. Silva) e JANDA (J. Nascimento) — 1.500 metros em 109"2|5; venceu Janda; 2.o, Decantada.

FAROSA (R. Olguin) e LEGENDARY MAID (M. Signoretti) — 1.400 metros em 04", juntos.

KACY (O. Rosa) e JACA (J. Carvalho) — 1.500 metros em 105"2|5, juntos.

ABDEL KASSAR (E. Rosa) — 1.300 metros em 87".

ALADIN (S. P. Ribeiro) — 1.500 metros em 104".

FIORELA (A. Lucca) — 1.300 metros em 88".

TIMOTE (L. Gonzalez) — 1.991 metros em 133".

POLVORIN (A. Tucillo) — 1.300 metros em 87"2|5.

PALMAR (A. Lucca) — 1.500 metros em 104, suave.

THEIRA (S. P. Ribeiro) — 1.600 metros em 108".

JEITOSA (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100".

ULTERA (Ott. Reichel) — 1.400 metros em 94"2|5.

ARAL (J. Carvalho) — 1.500 metros em 104".

INQUIETA (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 103"4|5.

FLEXADA (A. Lucca) — 1.500 metros em 106", suave.

KATURRITA (R. Benitez) — 1.500 metros em 106"2|5.

DOCEAMARGO (P. Vaz) — 1.500 metros em 99".

MARCELA (E. Vieira) — 1.400 metros em 97".

CAMPEADOR (R. Urbina) — 800 metros em 50".

BASCA (A. Lucca) — 1.400 metros em 92".

RESERVISTA (J. Carvalho) — 1.500 metros em 99".

CORTEZÃ (R. Zamudio) — 1.600 metros em 109".

MALANDRINHO (M. Sousa) — 1.400 mtros em 92"2|5.

MARFADA (V. Pinheiro F.o) — 1.300 metros em 87".

CHALA (O. Rosa) —1.000 metros em 65".

SATIRO (E. Garcia) — 1.400 metros em 94".

NEGO DURO (A. Lucca) — 1.600 metros em 110".

BARBARO (J. O. Silva) — 1.500 metros em 106"2|5.

JABORANDI (M. Signoretti) — 1.400 metros em 94".

HADIFAH (R. Olguin) — 1.400 metros em 93".

HELP (J. Carvalho) — 1.500 metros em 103"2|5.

POROSA (L. Osorio) — 1.400 metros em 93".

PEROBINHA (N. Monteiro) — 1.500 metros em 103".

FORASTEIRO (H. Molina) — 1.500 metros em 98"3|5.

CARTUCHO (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".

KELLY (L. Osorio) — 1.400 metros em 96".

BETAR (E. Garcia) — 1.500 metros em 101".

DOLL (A. Cataldi) — 1.500 metros em 98"2|5.

CORAN (J. Nascimento) — 1.800 metros em 122".

BRUCUTU' (L. Lobo) — 1.400 metros em 95".

AMPERO (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100"2|5.

PRINCE IGOR (P. Vaz) — 1.300 metros em 85".

EVA (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 98".

BUCEFALO (H. Waschinsky) — 1.400 metros em 97".

ABANERO (J. Nascimento) — 1.400 metros em 92"2|5.

DANSARINO (M. Signoretti) — 1.300 metros em 86"2|5.

HIPODROMO DE UVARANAS

RESULTADO DAS CARREIRAS DE DOMINGO ULTIMO EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de domnigo ultimo, no hipodromo do Jockey Club Pontagrossense:

1.o pareo — 1-o metros — Vencedor, Governador (1). 2.o, Myrtha (3); 3.o, Desconhecido (2). Rateios, Vencedor (1) Cr$ 26,00; dupla (13) Cr$ 24,00; placês: do 1.o Cr$ 15,00 e do 2.o Cr$ 14,00. Tempo: 66" 1|5. Correram mais: Natal e Taquarí.

2.o pareo — 1.100 metros — Vencedor: Ressaca (5); 2.o, Casta (2); 3.o, Gata Negra (3). Rateios: do 1.o Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 29,00. Placês: do 1.o Cr$ 17,00,00 e do 2-o Cr$ 15,00. Tempo 72" 2|5. Correram mais: Mongánho. Não correu: Desprezada.

3.o pareo — 1.000 metros — Vencedor. empatados: Odalisca (2), Lontra (8); 3.o, Estrelita (6). Rateios: do n. 2 Cr$ 40,00 e 8() Cr$ 19,00. Dupla (14) Cr$ 32,00. Placês: do n. 2 Cr$ 23,00 e do n. 8 Cr$ 18,00. Tempo: 66" 4|5. Correram mais: Rancho Alegre, Gilda, El Guapo, Setembrino, Democrata e Londrina.

4.o pareo — 1.400 metros — Vencedor: Imanta (1); 2.o, Pequenho (2); 3.o, Yapó (3). Rateios: do 1.o Cr$ 12,00 Dupla (12) Cr$ 25,00. Placês: do 1.o, Cr$ 12,00 e do 2.o Cr$ 14,00. Tempo: 91" 2|5. Correram mais: Vila Rica. Não correu Franciscano.

5.o pareo — 1.100 metros — Vencedor: Baiadera (1); 2.o, Martha (5); 3.o, Imperio (8). Rateios: Vencedor (1) Cr$ 15,00. Dupla (13) Cr$ 36,00. Placês: do 1.o Cr$ 18,00 e do 2.o Cr$ 66,00. Tempo: 72" 1|5. Correram mais: Grachain, Negrinha, Cacatu', Sarong, Gavião, Quelinda e Astro.

6.o pareo — 1.400 metros — Vencedor: Cinema (1); 2.o, Serrador (3); 3.o, Firaí (4). Rateios: Vencedor (1) Cr$ 19,00. Dupla (13) Cr0 23,00. Placês: do 1-o Cr$ 11,00 e do 2.o Cr$ 12,00. Tempo: 91" 4|5. Correram mais: Gata Ruiva e Indio.

7.o pareo — 1.200 metros — Vencedor: Bombardeio (1); 2.o, Solonka (5); 3.o, Malgor (3). Rateios: Vencedor (2) Cr$ 23,00. Dupla (24) Cr$ 91,00. Placês: do 1.o Cr$ 15,00 e do 2.o Cr$ 45,00. Tempo: 76" 1|5. Correram mais: Maconsito, Casablanca e Chouan.

8-o pareo 1.500 metros — Vencedor: Camerano (1); 2.o, Fachinal (2); 3.o Yucatan (4). Rateios: Cencedor (1) Cr$ 23,00. Dupla (12) Cr$ 25,00. Placês: do 1.o Cr$ 13,00 e do 2.o Cr$ 17,00. Tempo: 97" 1|5. Correram mais: Pelotas, Dovê, Svelto e Cauin.

Movimento geral de apostas Cr$ 148.830,00.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Bôas marcas registraram os potrinhos concorrentes aos classicos programados

RIO, 15 ("Correio") — Na manhã de ontem, em pista de areia, trabalharam, em preparo para as corridas da semana, os seguintes animais:

Cyclamen — (O. Serra) — 800 metros e 48 "3|5;

Meliante — (L. Rigoni) — 1.300 metros em 83" 3|5;

Alvorada Boreal — (D. Ferreira) — 1.600 metros em 104";

Never Fails — (I. Sousa) — 1.300 metros em 84" 3|5;

Jonjoca — (J. Fernandes) — 1.400 metros em 94";

Tamandaré — (J. Morgado) — 1.400 metros em 95" 2|5, suave;

Choro — (S. Fereira) — 2.040 metros em 137" 2|5;

Helice — (O. Macedo) — 1.400 metros em 91" 3|5;

Camacho — (P. Tavares) — 1.200 metros em 77" 4|5;

Gracchus — (L. Coelho) — 1.400 metros em 93" 2|5, suave;

La Malinche — (D. Ferreira) — 1.300 metros em 84";

Maco — (P. Coelho) — 1.300 metros em 84" 4|5;

Zorro — (J. Ulloa) — 1.000 em metros em 67" 2|5, suave;

Maran — (B. Ribeiro) — 1.600 metros em 105" 3|5, suave;

Vespa — (D. Ferreira) — 1.400 metros em 91";

Oleg — (J. Morgado) — 1.300 metros em 83", suave;

Polin — (L. Coelho) — 1.000 metros em 62" 4|5;

Ben Hur — (J. Coutinho) — 1.300 metros em 89", suave;

Negrusa — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 90" 3|5;

Fulgor — (R. Araujo) — 1.500 metros em 97" 2|5;

Hong Kong — (L. Rigoni) — 1.400 metros em 94" 2|5, suave;

Aléa — (R. Alencar) — 1.300 metros em 84";

Heleno — (I. Pinheiro) — 1.400 metros em 90" 2|5;

Carinhosa — (W. Andrade) — 1.600 metros em 103";

Teddy — (R. Freitas) — 1.200 metros em 78" 1|5;

Lord Polar — (J. Morgado) — 1.400 metros em 92";

Mistico — (S. Batista) — 1.300 metros em 82";

Scaramouche — (F. Irigoyen) — 1.600 metros em 101" 2|5;

Nero — (M. Manfredi) — 1.500 metros em 96" 3|5;

Abunan — (L. Meszaros) — 1.200 metros em 80";

Mingo — (L. Rigoni) — 1.600 metros em 110", suave;

Haridan — (L. Benitez) — 1.400 metros em 93" 3|5;

Don Fradique — (W. Meirelles) — 1.000 metros em 65";

Giba — (J. Tinoco) — 1.400 metros em 91" 3|5;

Don José — (O. Macedo) —600 metros em 36" 4|5 e 600 em 36" 2|5;

Hivon — (L. Rigoni) — 1.600 metros em 105" 3|5, suave;

Manguari — (C. Pereira) — 1.600 metros em 107" 2|5, suave;

Arari — (W. Meirelles) — 1.300 metros em 85", suave;

Marrocos — (N. Motta) — 1.600 metros em 102" 4|5;

Bruno — (J. Morgado) — 1.200 metros em 78";

Montese — (Red. Filho) — 1.000 metros em 67";

Boitatá — (L. Coelho) — 1.000 metros em 67";

Urutu' — (W. Meireles) — 1.400 metros em 92";

Doti — (W. Meirelles) — 1.300 metros em 87", suave;

Hora Certa — (S. Batista) — 1.300 metros em 83";

Urubixaba — (Lad.) — 1.300 metros em 87", suave;

Magoa — (I. Pinheiro) — 1.000 metros em 62";

Chachim — (F. Madalena) — 1.600 metros em 110", suave;

Jangadeiro — (O. Ulloa) — 1.400 metros em 89" 2|5;

Joaninha — (O. Ulloa) e Jerivá — (Leighton) — 1.500 metros em 96" 1|5, ganhando aquela facil;

Multiple — (L. Rigoni) — e Itororó —(A. Torres) — 1.400 metros em 90", ganhando aquele;

Ganges — (S. Ferreira) e Raio — (J. Martins) —1.200 metros em 79", juntos;

Irlanda — (J. Maia) e Lingote — (S. Batista) — 1.600 metros em 105" 1|5, ganhando aquela;

Igassaba — (Lad) e Ibirapuera — (O. Ulloa) — 1.300 metros em 83", ganhando aquela;

Itamby — (C. Calléri) e Itaquaty — (O. Thomaz) e Guarulhos — (Lad.) — 1.300 metros em 82" 1|5, chegando nessa ordem;

Mouro — (D. Fereira) e Havano — (N. Motta) — 1.300 metros em 81", ganhando Mouro;

Monte Carlo — (W. Andrade) e D. Pedro II — (Lad) — 1.400 metros em 91", ganhando aquele, facil;

Ornate — (J. Maia) e Libio — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 85", juntos;

Bloquelo — (R. Freitas) e Guelfo — (Lad) — 1.300 metros em 86", ganhando aquele;

Cherie — (W. Meirelles) e Hesperia — (C. Dario) — 1.300 metros em 87", suave;

La Fleche — (O. Ulloa) e Lys — (L. Leighton) — 800 metros em 48" 2|5, ganhando aquela por varios corpos;

Jeca — (Leighton(e Joio — (D. Fereira) e Jamary — (O. Ulloa) — 1.300 metros em 82" 4|5, ganhando Jeca.

Na Grama

Jalisco — (J. Portilho) — 1.300 metros em 81" 2|5;

Espantoso — (L. Rigoni) — 1.000 metros em 61" 2|5;

Lover's Moon — (F. Irigoyen) — 1.600 metros m 98" 3|5;

Park Lane — (F. Irigoyen) — 1.600 metros em 104", suave;

Moka — (I. Souza) — 1.000 metros em 63" 1|5, suave;

Itaca — (J. Martins) e Iberá — (D. Ferreira) — 1.000 metros em 61" 2|5, facil para aquela;

Barriga Verde — (J. Morgado e Shaib — (J. Graça) — 1.300 metros em 84", juntos.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O America, jogando na tarde de ontem, contra o Atletico, conseguiu magnifica vitoria, vencendo-o pela contagem de 2 tentos a 0. O resultado do prelio é perfeitamente merecido, pois que o America demonstrou mais qualidades e um quadro mais harmonioso. Os tentos foram marcados na primeira fase, por intermedio de Murilinho aos 32 e 35 minutos.

Os quadros:

América — Tonho; Didi e Gaia; Jorge Lazarote e Negrinhão; Luiz, Eurico, Helgem, Djalma (Rui) e Murilinho.

Atletico — Mão-deOnça; Murilo e Ramos; Mexicano (Milton), Moreno (Mexicano), Carango, Lucas (Dão), Lauro, Tião, Alcino e Nivio (Barros).

O prelio foi dirigido por Viler Costa.

PROVEITOSO, SOB TODOS OS ASPECTOS

(Conclusão da 9.a página).

SABADO

100 metros rasos (decatlo) — 1.o — Evald Gomes da Silva, 11"6, e 2.o — Otavio Decio Mariotto, 12"0.

100 metros rasos (moças) — 1.o — Stela Arduighi, 13"3, e 2.o — Lucilia Pini, 13"4.

Arremesso do martelo — 1.o — Bento Camargo Barros, 47,04 e 2.o — Bindo Guida Filho, 46,88.

1.500 metros rasos — 1.o — Romeu Gamberini, 4'11"5, e 2.o — Alcides Barbosa, 4'12"8.

100 metros rasos, na curva — (moças) — 1.o — Melania Luz, 12"9, e 2.o — Stella Ardinghi, 13"0.

Salto em extensão (decatlo) — 1.o — Evald Gomes da Silva, 6.32, e 2.o — Otavio Decio Mariotto, 5.89.

Revezamento 4 x 100 metros — A turma formada por M. Santos, Dirceu L. Pinto, Guilherme Puschnik e Sergio Camargo cumpriu o percurso em 43"5.

Arremesso do dardo (moças) — 7.o — Vera Trezotko, 32,65 e 2.o — Maria Augusta Vieira, 32,24.

Arremesso do disco — 1.o, Antonio Giusfredi, 40,95, e 2.o — José Beltrão da Cunha, 39,93.

Salto em altura (moças) — 1.o — Hilda Lassen, 1,50 e 2.o — Elisabeth Clara Muller, 1,45.

Arremesso do peso (decatlo) — 1.o, Celso Pinheiro Doria, 11,02 e 2.o — Otavio Decio Mariotto, 9,34.

5.000 metros rasos — 1.o, Germano Belchor, 15,59"1.

400 metros rasos (decatlo) — 1.o, Evald Gomes da Silva, 52"3 e 2.o — Otavio Decio Mariotto, 54"9.

DOMINGO

110 metros com barreiras (decatlo) — 1.o, Otavio Decio Mariotto, 16"6; 2.o, Evald Gomes da Silva, 17"1 e 3.o, Frederico Fischer, 17"2.

200 metros rasos, semi-final — 1.o, Dirceu Laudaris Pinto, 22"5; 2.o, Sergio Camargo, 22"8 e 3.o, Maury Santos, 23".

400 metros rasos — 1.o, Mario Carvalho Pini, 51"1; 2.o, Benedito Ribeiro, 51"2 e 3.o, Agenor Silva, 51"7.

Arremesso do peso, moças — 1.o, Elisabeth Clara Muller, 12,21 (recorde brasileiro; 2.o, Vera Trezotko, 10,44.

Salto com vara — 1.o, Sinibaldo Gerbasi 3,90; 3.o, Jurandir Alcantara, 3,70.

3.000 metros rasos: 1.o, João Soares Oitica, 8'53"8; 2.o, José Maria Correia, 9'1"7; 3.o, Germano Berchiol, 9.15.

200 metros rasos, final: 1.o, Dirceu Laudares Pinto, 22"5; 2.o, Sergio Camargo, 22'6; 3-o, Mauri Santos, 32"9.

Arremesso do disco moças: 1.o, Maria Helena Rangel, 31,45; 2.o, Clara Muller, 31,11; 3.o, Noemia Assunção, 30,53.

Arremesso do disco (decatlo): 1.o — Celso Pinheiro Doria, 39,57; 1.o, Frederico Fischer, 36,86; 3.o, Otavio Decio Mariotto, 27,00.

100 metros rasos, homens — 1.o, Guilherme Puschnik, 10'9"; 2.o, Nabucodonosor de Lima, 11". (Puschnick correu com "handicap").

Arremesso do peso — 1.o, Osvaldo Pilon, 11,30; 2.o, Milton Santos, 11,35.

400 metros com barreiras — 1.o — Edgard Costab, 61"8|10; 2.o, Oldemar Belda, 62"0.

Salto com vara (decatlo): 1.o, Otavio Decio Mariotto, 3,40; 2.o, Celso Pinheiro Doria, 3,30; 3.o, Frederico Fischer, 3,10.

Salto em extensão: 1.o, Nelson Conradi, 6,48; 2.o, Pedro Magalhães Padilha, 6,34; 3.o, Renato Gianini, 6,33.

Salto em extensão, moças: 1.o, Melania Luz, 5,07; 2.o,, Venda dos Santos, 5,05; 3.o, Clara Muller, 4,99.

Arremesso do darco: 1.o, Aldo Ribeiro, 53,43; 2.o, Heinz Wesenthal, 52,29; 3.o, Orfeu Paraventi, 51,90.

Arremesso do dardo (decatlo): 1.o — Celso Pinheiro Doria, 50,05; 2.o, Frederico Fischer, 38,84; 3.o, Decio Mariotto, 33,20.

1.500 metros rasos (decatlo) — 1.o, Evald Gomes da Silva, 4'49"8; 2.o, Celso Pinheiro Doria, 5'22"7.

O resultado final do decatlo foi este: 1.o, Celso Pinheiro Doria, com 5.697 pontos; 2-o, Evald Gomes da Silva, com 5.101 pontos e 3.o (com nove provas apenas), Otavio Decio Mariotto, com ..

FUTEBOL VARZEANO

G. E. Barra Funda, 2 vs. G. R. D. Pedro II, 0

Realizou-se domingo, pela manhã, o encontro entre o G. E. Barra Funda e o G.R.D. Pedro II, em disputa de duas partidas de futebol. A luta foi bastante movimentada e terminou empatada pela contagem de 2 pontos. Cumpre salientar que os rapazes do D. Pedro conseguiram esse resultado em virtude do incrivel jogo pesado com que se empregaram, o que resultou no afastamento de diversos jogadores do Barra Funda, por contusões recebidas. Ribas e Bento foram os marcadores do Barra Funda. Eis como jogou o quadro do Barra: Carlos; Ivo e Zaveri; Santos, Zé e Milani; Roberto, Walter, Ribas, Claudio e Vichi (Berto). Na preliminar o D. Pedro, possuidor de uma turma superior, venceu merecidamente por 3 pontos a 2. Os pontos dos locais foram marcados por Biri e Doxa.

E. C. AIMBERE', 3 vs. EXTRA MASCOTE, 1

Em disputa de duas partidas de futebol, o Aimberé enfrentou na manhã de domingo ultimo o Extra Mascote, de Santana. O Aimberé vencia por 3 tentos a 1 quando a partida foi truncada por motivos de ordem disciplinar. Os tentos do Aimberé foram consignados por Chaveta, Pico e Matias. O "onze" local alinhou: Zinho; Avelino e Arnaldo; Jure, Euclides e Durval; Pico, Aires, Alberto, Chaveta e Matias. Nos segundos quadros, venceu o Mascote pela contagem de 4 tentos a 2.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI, 3 vs. G. E. IPIRANGUINHA, 2

O Independente do Cambuci. prelIando domingo ultimo, contra os fortes quadros do Ipiranguinha, venceu-o por 3 a 2 e totalizou a sua 34.a partida invicta.

Claudio foi o "artilheiro" do dia consignando os pontos do vencedor O Independente formou com o seguinte "onze": José; Nhago e Boria; Romeu, Mano e Nelson; Fernando, Barriga, Claudio, Giba e Carioca. No jogo dos aspirantes o Independente totalizou a sua 44.a partida invicta ao derrotar o seu adversario por 4 a 1.

E. C. MINERVA, 1 vs. GREMIO MESBLA, 0

Realizou-se, sabado ultimo, o embate entre o E. C. Minerva e o Gremio Mesbla. Do encontro saiu vencedor o Minerva por 1 a 0. O "onze" vencedor jogou com a seguinte constituição: — Fausto; Nelson e Walter; Zica, Pinheiro e Arí; Tito, Enéias, Felix, Valdir e Chico. Na preliminar a vitoria coube ao Mesbla por 4 a 2.

E. C. VIGOR, 4 vs. A. A. VILA DEODORO, 1

No campo da rua Carlos de Campos, realizou-se domingo ultimo a peleja entre os fortes quadros do Vigor e os da A. A. Vila Deodoro. O quadro de Olivio e de Caetano vem se refazendo dos ultimos insucessos. Abateu o seu adversario pela contagem de 4 tentos a 1. Os tentos foram marcados por Fausto (3) e Carlito. Eis o quadro vencedor: Vila; Turuga e Olivio; Lima, Albino e Araci; Silvio, Afonso, Celso. Fausto e Carlito.

A. A. ANHANGUERA, 10 vs. GLORIOSO DA CONSOLAÇÃO, 0

O Anhanguera colheu espetacular vitoria ao derrotar o Glorioso da Consolação por 10 a 0, no confronto realizado domingo ultimo em seu campo. Foram autores dos pontos Paulo (4), Roberto (2), França (2), Zéca e Rafael. O quadro vencedor alinhou o seguinte quadro: Arnaldo; Cesar e Rafael; Aragã, Tiê e Periquito; Zéca, França, Paulo, Roberto e Pette. Preliminar, 7 a 2, pró Anhanguera.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4 o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

"Imobiliaria Itatiaia S/A."

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao periodo de 1-1 a 31-12-1948, já com o parecer favoravel ao Conselho Fiscal, Para quaisquer informações ou melhores esclarecimentos — das contas apresentadas, permanecemos ao seu inteiro dispôr na séde social.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

DONA PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-Presidente
ERNESTO COCITO
Diretor-Vice-Presidente

DR. RENATO COCITO
Diretor-Superintendente
DR. WALTER COCITO
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Cauções	3.150,00		
Moveis e Utensilios	37.722,40		
Imoveis			
Predios	5.859.092,20	5.899.964,60	5.899.964,60
DISPONIVEL			
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS			
Contas Correntes Bancos	323.341,90		
Caixa	95.230,90	418.572,80	
DEVEDORES A CURTO PRAZO			
Contas Correntes Acionistas	291.803,40		
Contas Correntes Especiais	111.939,80		
Contas Correntes Firmas	9.502,00	413.245,20	831.818,00
			6.731.782,60
CONTAS COMPENSADAS			
BENS DE TERCEIROS			
Ações Caucionadas			30.000,00
			6.761.782,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital	3.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	63.618,10		
Fundo de Reserva p/ Ocorrencias Diversas	791.701,30	3.855.319,40	
PROVISÕES			
Fundo de Depreciação		12.339,20	3.867.558,60
EXIGIVEL			
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO			
Contas Correntes Diversas		104.120,00	
Contas Correntes Acionistas		2.760.104,00	2.864.224,00
			6.731.782,60
CONTAS COMPENSADAS			
BENS DE TERCEIROS			
Caução da Diretoria			30.000,00
			6.761.782,60

DNA. PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-Presidente
ERNESTO COCITO
Diretor-Vice-Presidente

DR. RENATO COCITO
Diretor-Superintendente
DR. WALTER COCITO
Diretor-Secretario

MIGUEL CECCHINI REINÉS
— Contador —
Registrado no C. R. C. sob N.o 6.864
Registrado no D. E. C. sob N.o 61.046

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS SOCIAIS		
a DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Honorarios da diretoria, salarios e ordenados, sêlos e estampilhas, aquisição oe publicações, telefone, interesses profissionais, impressos e materiais p/ escritorio, condução, gratificações e bonificações, reconhecimentos de firmas, correios e telegrafos, donativos, contribuições de previdencia, administração de predios, despesas diversas, despesas c/ emolumentos em repartições, publicidade e editais, emolumentos e corretagens, conservação maquinas de escrever e outras peças, aquisição de jornais, despesas c/ certidões e procurações, comissões, multas, férias empregados	298.384,40	
a DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros passivos	65.515,30	
a DESPESAS CONSERVAÇÃO VEICULOS		
Gasolina, oleo, lubrificação e lavagens, peças, salarios e ordenados, contribuições d/ previdencia	31.830,50	
a IMPOSTOS E TAXAS		
Imposto sindical, imposto de Industrias e profissões, imposto de licença e publicidade, taxa funcionamento de elevadores, imposto de aguas e esgotos e imposto predial	48.378,40	
a DESPESAS CONSERVAÇÃO IMOVEIS		
Consumo agua, consumo luz, consumo força, salarios e ordenados, materiais e uteusilios de limpesa, premios de seguros, gratificações e bonificações, férias empregados, aviso prévio	112 177,60	
a DEPRECIAÇÕES	2.831,50	559.117,70
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DESTE EXERCICIO		
a Fundo de Reserva Legal	31.140,10	
a Fundo de Reserva p/Ocorrencias Diversas	591.662,30	622.802,40
		1.181.920,10

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
de Imoveis Vendidos	3.125.000,00	
de (-) Custo dos Imoveis Vendidos	2.713.397,20	411.602,80
de ALUGUEIS ATIVOS	749.868,80	
de JUROS ATIVOS	20.448,50	770.317,30
		1.181.920,10

DNA. PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-Presidente
ERNESTO COCITO
Diretor-Vice-Presidente

DR. RENATO COCITO
Diretor-Superintendente
DR. WALTER COCITO
Diretor-Secretario

MIGUEL CECCHINI REINÉS
— Contador —
Registrado no C. R. C. sob N.o 6.864
Registrado no D. E. C. sob N o 61.046

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "IMOBILIARIA ITATIAIA S/A.", no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram devidamente o Balanço Geral em 31-12-1948 e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao periodo de 1-1 a 31-12-1948, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. São de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores acionistas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

RICARDO BIONDI — DR. ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MELO — ANGELINO GIANNONI

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Calmo e sem alterações da vespera, funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 4 pontos e fechou com alta de 2 à 10 e baixa de 2 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 60 pontos e fechou com alta de 13 à 20 pontos, com vendas de 7.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 13.875 sacas, entraram 30.578 sacas, foram embarcadas 28.088 sacas e despachadas 34.055 sacas. Ficaram em "stock" 1.919.885 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.093 sacas, somando, desde 1.o do mês 270.350 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou novamente calmo ontem o Mercado de Entregas Diretas. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	hoje Cr$ Fech.	ant. Cr$ Fech.
Março	99,00	99,00
Março-junho	99,00	99,50
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant Cr$
Março	66,00	66,00
Março-junho	68.00	68,00
Julho-dezemro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 15.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Para.	Para

CONTRATO C

	Abert.	Fech
Janeiro	102,00	102.00
Março	98,20	93,20
Maio	99,10	99,00
Julho	100,70	100,70
Setembro	101,10	101,10
Dezembro	101,40	101,40
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 4 Mole	93,00
Tido 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

Passagens

	Sacas
Dia 15	13.875
No mês até o dia 15	248.223
Desde 1.o de julho	5.054.799
Entradas	
Dia 15	30.578
No mês até o dia 15	244.925
Desde 1.o de julho	7.432.034
Média 15	20.410
Embarques	
Dia 15	28.088
No mês até o dia 15	343.909
Desde 1.o de julho	7.889.007
Despachos	
Dia 15	34.055
No mês até o dia 15	398.361
Desde 1.o de julho	7.920.999
Existencia	
Doa 15	1.919.885

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 15

Vendas e Consignações	1.786.896,90
Selo por verba	514.358,20
Impostos	210.857,70
Estampilhas	18.223,60
Posto Fiscal	9.064,40
Total	4.539.400,80

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0,12,71; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4 25,96; Lisboa, vista, Cr$ 4.37,38; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevidéu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4 37,38: Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 15-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	75,44.16
Urugual	8 43.24
Dinamarca	3,90.08
Espanha	1,70.96
Suécia	5,21.09
Portugal	0.75.79
Belgica	0,47.71
França	0,07.11
Checoslovaquia	0,37.44
Suiça	4,37.38
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 15.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07,11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checa	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5,11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os preços na Bolsa dos Valores sofreram baixa geral e registrou-se pouca átividade, devido ao predominio de incertezas nos relatorios das corporações sobre as atividades respectivas.

A greve das minas de carvão tambem surtiu efeito depremente na Bolsa pois constitui ameaça à produção da industria.

— No fechamento, a baixa nos preços flutuava ao redor de dois pontos.

— Nos mercados dos artigos de consumo, registrou-se alta.

— Os cereais fecharam em alta com exceção do senteio.

— O algodão fechou irregular.

— Foram negociados 730.000 titulos no valor de 2.790.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão do dia, foram realizada ontem, pela Bolsa de Valores, no valor total de Cr$ 2.787.754,00. Desse total Cr$ 1.7974658,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 990.096,00.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 46|49

Obrigações	Cr$
"1921" 7 o|o	895,00
Apolices	
"Populares" 5 o|o	204,00
"Ferroviarias" 7 o|o	682,57
"Uniformizadas" 8 o|o	910,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

Apolices:	
25 Est. Minas G. série "C"	151,00
41 Est. Ferroviarias	685,00
750 Est. Ferroviarias	682,00
570 Est. Ferroviarias	683,00
35 Est. Ferroviarias	684,00
5 Est. Ferroviarias	687,00
1 Est. Ferroviarias	690,00
125 Populares	204,00
34 Municipais 1942	800,00
132 Uniformizadas	910,00
5 Est. R. G. S. Rod.	910,00
Obrigações:	
234 Est. S. Paulo 1921	447,50
Federais de Guerra:	
25 De 5.000,00	3.489,00
10 De 5.00,00	3.490,00
13 De 5.000,00	3.488,00
15 De 1.00,00	697,00
390 De 1.000,00	698,00
116 De 500,00	345,00
9 De 500,00	344,00
100 De 500,00	344,50
Letras:	
36 Camara Campinas 1911	76,00
500 Camara Capital 1913	72,00
Ações:	
750 Cia. Paulista, nom.	160,00
240 Cia. Paulista, port.	170,00
4 Cia. Paulista port.	169,00
1500 Moinho Santista S.A.	195,00
193 Cia. Fiação e Tecelagem Tuiutí S.A.	1.000,00
100 Cia. Bras. Seg. Gerais	700,00
500 Moinho Santista	197,00
500 Moinho Santista	196,00
10 Bco. Com. S. Paulo	290,00
10 Bco. Cruz. Sul	290,00
196 Bco. Comercial	295,00
Debentures:	
100 Cia. Mogiana	130,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotações do dia 15:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.490,00	3.486,00
Guerra 1.000,00	699,00	697,00
Guerra 500,00	345,00	344,00
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Est. Café	—	630,00
Est. "1921"	910,00	890,00
Est. "1922"	780,00	760,00
Apolices:		
Populares	—	204,00
Est. Rodov.	—	700,00
Uniform. nom.	—	910,00
Unificadas	626,00	624,00
Est. Ferroviarias	685,00	682,00
Est. Esp. Santo	475,00	—
Est. Minas Gerais série "A"	—	152,00
Est. Minas Gerais série "B"	—	152,00
Est. Minas Gerais série "C"	—	148,00
Est. R. G. S. Rdv.	—	910,00
Municipais:		
"1929"	—	820,00
"1931"	—	820,00
"1933"	—	840,00
"1937"	—	820,00
"1938"	—	845,00
"1942"	820,00	800,00
Letras:		
Capital "1913"	75,00	72,00
Ações de bancos:		
America S. A.	—	202,00
Bras. Descontos	—	195,00
Brasil. p. A. do Sul	—	202,00
Central de Credito	230,00	201,00
Com. S. Paulo	300,00	291,00
Cruzeiro do Sul	—	290,00
Est. S. Paulo c/ e s| garantia	350,00	320,00
Industr. S. Paulo	—	180,00
Itaú c| 80 p| cento	—	120,00
Mercantil S. Paulo	260,00	254,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	182,00
São Paulo	252,00	248,00
Sul Am. Brasil	180,00	174,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	188,00
Band. Comercio	—	170,00
Casa B. Amaral	—	200,00

Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	210,00	—
Ind. Brasileira de Meias pref.	170,00	160,00
Ind. Brasileira de Meias ord	—	465,00
M. Est. Ferro nom.	69,00	50,00
Moinho Santista	198,00	196,00
Paulista E. F. nom.	161,00	139,0
P. Est. Feror port.	171,00	169,00
S. P. Alparg. ord.	460,00	430,00
Idem, pref.	160,00	—
Taubaté Ind, int.	450,00	—
Taubaté Id. c|50%	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures:		
M. Est. Ferro	—	129,00

ALGODÃO

S. PAULO

Para o contrato "B" o termo fechou sem nenhum movimento de vendas, registrando-se baixa de 50 centavos em Maio; de 1 cruzeiro em Julho e alta de 50 centavos em Dezembro e 40 centavos em Janeiro. Março e Outubro inalterados. O disponivel fechou calmo, com baixa de 2,00 para os tipos 3a 5 e baixa de 1 cruzeiro para os tipos 5 6 a 9. Em Nova York o termo fechou com alta de 2 a 4 e baixa de 1a 3 pontos. O disponivel acusou alta de 3 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech
Março	—	198,00
Maio	197,00	196,50
Junho	195,50	195,00
Julho	193,50	193,50
Outubro	193,50	194,00
Janeiro	193,50	194,00

— Negocios realizados — n| houve.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217.00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|.	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

No disponivel — Esse Mercado funcionou calmo com baixa de 2,00 para os tipos 3 a 5 e baixa de 1.00 para os tipos 5|6 a 9, a saber:

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.903
De 1|2 a 28|2	215.882	5.802.554
De 1|3 a 12|3	97.196	2.928.288
Em 14|3	15.228	102.648
TTotol	343.509	19.411.398

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

RECIFE, 14.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	190,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entrados:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	187.806
Exportação	—
Existencia	4.296
Consumo	700

Mercado — Calmo.

ACUCAR

S PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

(60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Somenos Idem	157,70
Demerara Idem	153,80

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem. 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preços de:	**Cr.$**
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

	Sacas
Desde ontem	51.315
Exportação	4.650
Existencia	1.095.318
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA — Mercado calmo, com baixa de 3 centavos para o tipo especial, que passou a ser cotado na base de 1,32.

ALHO: Esse mercado funcionou sem alterações em seus tipos.

AMENDOIM — Mercado estavel, nas mesmas bases anteriores.

ARROZ — Esse mercado voltou a funcionar com alta em todos os seus tipos. Suas cotações atuais, são as seguintes:

Amarelão extra, 345,00 — especial, 330,00 — superior, 315,00 — bom, ... 300,00 — regular, nominal — Agulha extra, 325,00 — especial, 310,00 — superior, 295,00 — bom, 285,00 — regular, 275,00.

MEIO ARROZ — Mercado estavel, na base de 180,00.

QUIRERA — Funcionou estavel, na base de 140,00.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Mercado calmo, sem alterações em seus preços.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA — Não sofreu alterações esse mercado.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Seus preços atuais são os seguintes: Branca, do Estado, 90,00 — Do Rio Grande do Sul, 95,00.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Para esse mercado, só houve alteração no tipo Chumbinho, lustroso, que passou a ser cotado na base de 140,00.

LENTILHA — Seus preços continuam a ser os seguintes: Especial, .. 170,00 — boa, 160,00.

MAMONA — Mercado calmo, na base de 1,90 para vendedores e sem compradores.

MILHO — Esse mercado sofreu baixa de 1 a 4 cruzeiros em seus tipos, a saber: Amarelinho, 104,00 — Amarelo, 100,00 — Amarelão, 100,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

Linhas Aéreas Paulistas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

É esta a segunda vez, depois de merecermos a vossa confiança, que vimos trazer ao vosso conhecimento, o resultado da atividade da Companhia, desta feita, referindo-nos ao exercício de 1948.

Apesar dos sintomas da crise comercial manifestada em outros setores, que necessáriamente haveria de se refletir nos transportes aéreos, os dados que colhemos no correr do último exercício, se não são razoavelmente otimistas, não se escurecem com as côres tôrvas do pessimismo, com que uma campanha alarmista pretendeu pinta-los. Pelo menos, nos limites da nossa exploração comercial, eles apresentam aspectos dignos de menção.

DADOS FINANCEIROS

Assim é que, nas despesas pagas, em 1948, que não se relacionam com a nossa gestão, e sim em virtude de responsabilidades decorrentes de má administração anterior, há que consignar:

Dispêndio com a recolocação de ações	450.660,00	
Despesas Judiciais	223.446,30	
Honorários advogados	166.113,60	
Juros atrasados à Acionistas	79.846,40	
Publicações e editais para caducidade de ações	150.000,00	
Juros s/ dividas antigas reajustadas	273.463,60	1.349.219,90

o que deduzido da despêsa geral, que foi de Cr$ 13.812.311,00, temos uma despêsa real do exercício de Cr$ 12.463.111,10.

Do estudo econômico que se processe no balanço de 1948, em comparação com o de 1947, já não considerando os anteriores, verifica-se a melhoria marcante da situação da Sociedade, pelos seguintes dados:

Tinha ela em 1947, como "**ativo imobilizado**" Cr$ 11.533.243,00, enquanto que, em 1948, apresenta valores, nessa mesma epígrage, que atingem a Cr$ 12.106.313,90, já depois das depreciações legais.

Quanto ao "**passivo**", teve o seu estado grandemente melhorado neste exercício, a saber:

a) — o exigivel que, em 1947, era de Cr$ 4.440.739,60 baixou, em 1948, para Cr$ 2.777.339,20, havendo, portanto, uma diferença, para menos de Cr$ 1.663.349,40.

b) — as dividas a longo prazo que, em 1947, subiam a Cr$ 5.948.772,20, apresentam-se em 1948 com a cifra de Cr$ 3.785.853,90, havendo, assim, tambem, uma diferença para menos, de Cr$ 2.163.918,30.

Não fôra pois, a sobrecarga dos compromissos a resgatar, originárias do descaso e da impontualidade da administração cujo mandato terminou em 31 de maio de 1947, e o lucro que apresentaria a L.A.P., no presente exercício, não se limitaria a Cr$ 144.349,40, mas, sim, a cifra bem superior, dado que as vultosas importâncias dispendidas para atender a esses compromissos antigos, teriam sido invertidas para fins de produção.

DADOS ECONÔMICOS

Do exame da exploração industrial verifica-se, em confronto, crescente desenvolvimento no exercício findo, como se vê pelos dados abaixo:

Horas voadas		
em 1947	2.952,19	Hs.
em 1948	4.304,32	"
Quilômetros voados		
em 1947	702.005	Kms.
em 1948	958.817	"
Passageiros transportados		
em 1947	9.321	Pes.
em 1948	17.457	"
Bagagens transportadas		
em 1947	105.437	quilos
em 1948	211.863	"
Carga transportada		
em 1947	304.780	quilos
em 1948	526.314	"

Por esses dados, a "hora de vôo" que, em 1947, era de custo médio de Cr$ 4.500,00, veio em 1948 para Cr$ 3.185,00, apurando-se o número de horas voadas pela despêsa bruta.

Pela mesma forma, o "quilômetro voado" que custava à L.A.P. em 1947, Cr$ 19,20, desceu, em 1948, para Cr$ 14,40.

PESSOAL

Em fins de 1947 trabalhavam noventa funcionários na Sociedade. Pelo reajustamento dos quadros, em virtude do crescente desenvolvimento das suas atividades, teve ela, no correr de 1948, de os alterar várias vezes com a demissão de 56 e admissão de 73 novos empregados. Agora eles se estabilizam em 117 funcionários efetivos.

Não se contam, nesse total, os empregados das Agências do norte que, por dispositivo contratual, estão a cargo dos respectivos Agentes.

A diretoria quer consignar aqui o louvor que merecem esses colaboradores, alguns deles desde a fundação da Sociedade, pela contribuição valiosa que trazem ao seu progresso, pela sua dedicação no serviço e espírito de cooperação.

———o———

Acreditamos que os algarismos acima indicados seriam só por si suficientes para justificar a atividade da Diretoria e dos Funcionários da L.A.P., mais, ainda, para compensar toda a sorte de injúrias e agressões que vimos sofrendo de certo grupo, o qual foi apeiado das posições de direção por não zelar, com o devido escrupulo, pelo patrimônio social.

Por isso está esse grupo sendo chamado à responsabilidade, pelo Juizo da 8.a Vara Civel desta cidade, à competente "prestação de contas", conforme vossa determinação em Assembléia. Por igual, processa-se na Policia Civil do Distrito Federal a "queixa-crime" apresentada pela atual Diretoria, contra esses ex-administradores, por atos de desonestidade funcional e desvios de dinheiro dos cofres sociais.

A situação legal da Sociedade afirma-se cada vez mais. Procedemos ao expurgo dos acionistas faltosos, em complemento à caducidade realizada em 1947, mediante nova caducidade, compreendendo 38.003 ações, a qual teve lugar nesta cidade, a 29 de dezembro, conforme editais e pregão na Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo.

Conseguimos, afinal, a 16/11/48 do Ministério da Aeronáutica, a concessão de duas linhas regulares: a de **RIO-S. PAULO** e **RIO-NATAL** com escalas, passando assim, à situação de contratantes com o Poder Público. Ditos contratos só foram registrados no Tribunal de Contas a 21/12/48, pelo que a sua execução só terá início no próximo exercício. As vantagens da "mala postal" e das "isenções de direito" só aparecerão como frutuosas realidades em 1949.

São esses, Srs. Acionistas, os principais elementos que vimos destacar em nossa gestão durante o exercício de 1948, corroborados pelo respectivo balanço, contas e por todos os livros e dados de contabilidade que se acham à vossa disposição, de acôrdo com a Lei e os Estatutos Sociais, e que serão melhor esclarecidos na própria assembléia geral, onde julgareis das nossas contas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA:

(a) DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente

(a) RAUL DE LACERDA ABREU JUNIOR
Diretor Superintendente

(a) DR. CLAUDIO SALLES GANNS
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL DE MATRIZ E AGENCIAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1948
LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Aeronaves		2.411.363,00	
Moveis e Utensilios		420.015,10	
Almoxarifado		2.346.051,90	
Hangar		408.403,60	
Cauções e Depositos		19.533,60	
Viaturas		190.684,80	
Imoveis		1.380.000,00	
Dispendios da Organização		4.864.837,80	
Estações de Radio		35.546,10	
Instalações		27.878,00	
Marcas e Patentes		2.000,00	12.106.313,90
DISPONIVEL			
Caixa		208.916,80	
Bancos			
c/Movimento	356.455,60		
c/ Cobrança	129.133,00	485.638,60	694.555,40
REALIZAVEL			
Acionistas		2.470.150,00	
Ações Liberadas p/Colocação		23.619.040,00	
Agencias c/Movimento		499.349,20	
Agencias c/Cobrança		382.081,60	
Depositos Judiciais		45.000,00	
Contas a Receber		23.913,00	
Obrigações a Receber		162.774,00	
Contas Correntes		33.239,20	
Dispendios Fall. Bco. Americano		4.723,00	27.240.275,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Da propria conta		85.497,40	
Responsabilidade Diretoria Demissionaria em 31/5/47		8.329.705,20	8.415.202,60
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			240.000,00
CONTA DE RESULTADO			
Lucros e Perdas			
Dos exercicios anteriores		8.251.245,40	
Lucro do exercício de 1948		144.349,40	8.106.896,00
		Cr$	56.803.242,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Realizado	23.910.810,00	
Capital a Realizar	26.089.190,00	50.000.000,00
EXIGIVEL		
Alugueis a Pagar	28.960,00	
Salários a Pagar	135.069,50	
Contas a Pagar	86.304,80	
Obrigações a Pagar	1.589.781,10	
Juros Creditados a Acionistas	760.837,10	
Contas Correntes	176.436,50	2.777.389,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Compromissos de Divida c/ Garantia Hipotecária	1.681.196,90	
Taxas de Inscrição Pagas por Acionistas	770.130,00	
Impostos e Contribuições a Pagar	1.334.527,00	3.785.853,90
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução		240.000,00
	Cr$	56.803.242,90

Importa o presente Balanço Geral de Linhas Aéreas Paulistas S. A., na importância de cincoenta e seis milhões oitocentos e tres mil duzentos e quarenta e dois cruzeiros e noventa centavos, e reporta-se fielmente aos elementos por nós contabilizados durante a confecção da escrituração do exercício de mil noventos e quarenta e oito.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

ANNIO ORDINE -- Reg. 15.058 — CRC 865
Contador

ANTONIO TEIXEIRA RISCADO — Reg. 43.415
Contador Geral

Concordamos com a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, na importância de Cr$ 56.803.242,90.

DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente

CLAUDIO GANNS
Diretor Tesoureiro

RAUL DE LACERDA ABREU JUNIOR
Diretor Superintendente

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Saldo devedor dessa conta		13.812.331,00
AVARIAS E EXTRAVIOS		
Idem Idem		7.174,00
JUROS E DESCONTOS		
Idem Idem		273.463,60
PREJUIZOS A CONSIDERAR		
Idem Idem		3.984,20
HANGAR		
Depreciação de 10% s/ Cr$ 453.781,60	45.378,00	
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 10% s/ Cr$ 466.683,40	46.668,30	
VIATURAS		
Depreciação de 10% s/ Cr$ 211.872,00	21.187,20	
DISPENDIOS DA ORGANIZAÇÃO		
Amortização desta conta n/Exercício	256.044,00	369.277,50
RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1948		144.349,40
	Cr$	14.610.579,70

CREDITO

Da propria Conta durante o Exercício	2.017.750,80
RECEITAS DO TRAFEGO	
Saldo credor desta conta	12.498.022,30
TAXAS DE TRANSFERENCIA	
Idem Idem	78.895,00
SUBLOCAÇÕES	
Idem Idem	15.911,60
Cr$	14.610.579,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

ANNIO ORDINE — Reg. 15.058 — CRC 865
Contador

ANTONIO TEIXEIRA RISCADO — Reg. 43.415
Contador Geral

DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente

CLAUDIO GANNS
Diretor Tesoureiro

RAUL DE LACERDA ABREU JUNIOR
Diretor Superintendente

Linhas Aéreas Paulistas S/A.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DE LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A., REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1949

Os membros do Conselho Fiscal de Linhas Aéreas Paulistas S. A. reunidos na séde da sociedade à rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, para examinar as contas, documentos, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como o Relatorio, apresentado pela Diretoria, cotejando-os com os livros e documentos, deliberaram dar o seguinte parecer:

1.o) — À vista do rigoroso exame procedido, recomendam à Assembléia Geral a aprovação das contas e Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1948, por tudo terem encontrado em perfeita ordem.

2.o) — Querem deixar consignado nesta ata, o reconhecimento deste Conselho à Diretoria, pelo esforço dispendido, dando uma demonstração da sua grande atividade, empregada em pról do reerguimento economico e engrandecimento da Sociedade, cuja receita apresentada vem corroborar essa afirmativa.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

ARNALDO RIBEIRO BACELAR
JOSÉ VELLUTINI SOBRINHO
AFFONSO SAMSSEVERINO

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, a Diretoria vem apresentar aos senhores acionistas, o relatorio, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Pelo balanço e respectivos anexos, que acompanham o presente relatorio, os senhores acionistas poderão tomar pleno conhecimento do resultado das operações sociais, bem como da situação atual da sociedade. Na Assembléia Geral Ordinaria, deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1949. São essas as informações que a Diretoria julga conveniente trazer desde logo, ao conhecimento dos senhores acionistas, permanecendo, entretanto, ao inteiro dispôr dos mesmos para quaisquer outros.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

aa) THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente
WALTER PUTZ — Diretor-Superintendente
MIGUEL BICCARI — Diretor-Secretario.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos	3.715.250,00	
Maquinismos, Acessorios e Instalações	6.177.272,10	
Moveis e Utensilios	331.129,70	
Veiculos	319.725,50	
Formas	195.779,10	
Cauções e Depositos	5.252,00	10.744.408,40
DISPONIVEL		
Caixa	360.733,60	
Bancos	1.049.249,20	1.409.982,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber duplicatas	3.053.218,50	
Contas Correntes	462.721,50	
Inventarios e Estoques	2.622.374,80	
Letras do Tesouro Nacional	2.000,00	
Importação em Transito	93.074,50	6.233.389,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Certificados de Equipamento	369.079,90	
Deposito Compulsorio — Dec. 9.159	478.644,20	
Ações Diversas	10.650,00	
Deposito Rêde Mineira	4.600,00	
Deposito Abertura de Creditos	15.000,00	877.974,10
		19.265.754,60
COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança — c/ Caução	1.178.018,10	
Titulos em Cobrança — s/ Caução	358.704,70	
Ações Caucionadas	90.000,00	1.626.722,80
		20.892.477,40

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Imoveis Vendidos s/ Promessa	268.000,00	
Fornecedores	183.697,40	
Contas a Pagar	449.931,50	
Contas Correntes	1.239.224,50	
Dividendos a Pagar	1.103.776,00	3.249.629,40
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	292.055,80	
Fundo para Legislação Social	221.404,80	
Fundo para Plantação Borracha	100.000,00	
Fundo de Retenção Dec. 9.159	403.815,90	
Lucros em Suspenso	857.173,90	11.874.450,40
PROVISÕES		
Fundo de Depreciação	3.221.141,80	
Fundo p. Substituição de Maquinismos Obsoletos	490.926,40	
Provisão p. Contas Incobraveis	429.606,60	4.141.674,80
		19.265.754,60
COMPENSAÇÃO		
Endossos para Cobrança	1.536.722,80	
Caução da Diretoria	90.000,00	1.626.722,80
		20.892.477,40

THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente
WALTER PUTZ — Diretor-Superintendente
MIGUEL BICCARI — Diretor-Secretario
ALBERTO SENTIERI — Contador — C.R.C. 537

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Ordenados da Administração, Material de acondicionamento, Material de embalagem e encaixotamento, Material para uso do escritorio, Impressos e Livros, Conservação s/ veiculos, Comissões s/ vendas, Propaganda, Despesas de viagem, Fretes e Carretos, Descontos concedidos, Estampilhas, Donativos e subscrições, Juros, Despesas Bancarias, Serviços especiais, Despesas Judiciais, Condução, Bonificações e presentes, Despesas de Representação, Portes e telegramas, Telefone, Associações e Sindicatos, Cobrança, Refeitorio e outras despesas	2.690.000,80	
IMPOSTOS	1.027.810,90	
SEGUROS	195.889,90	
CONTAS INCOBRAVEIS	83.555,90	
ABONOS DE NATAL	53.800,00	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciação s/ Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos, Formas	629.961,50	4.681.019,00
RESERVAS		
Fundo de Reserva Legal	20.159,90	20.159,90
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo transferido	383.038,00	383.038,00
		5.084.216,90

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Verificado nas vendas do exercicio	4.904.382,20	
LUCROS DIVERSOS		
Rendas de Capitais não empregados nas operações sociais e rendas extra-ordinarias	179.834,70	5.084.216,90
		5.084.216,90

THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente
WALTER PUTZ — Diretor-Superintendente
MIGUEL BICCARI — Diretor-Secretario
ALBERTO SENTIERI — Contador — C.R.C. 537

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACA "ELASTIC" S.A., havendo examinado o balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais anexos, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e havendo-os confrontado com os respectivos lançamentos e comprovantes, encontrado tudo em perfeita ordem, recomendam à Assembléia Geral Ordinaria, a sua aprovação.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

aa) LOURIVAL MUNIZ LOPES
DR. PERCIVAL LOHN
FRANCISCO GUILLEN FERNANDES.

A Granja "Veneza"

Situada em Valinhos

AVISA à sua numerosa freguesia que, já estava habituada a comprar frutas em sua Barraca instalada no Largo Paisandu', principalmente a compra de Figos em gavetas que todas estas frutas passarão a ser vendidas na Frutaria Santa Ifigenia, em frente ao Cine Paratodos — começo da rua Antonio de Godoy, pelos mesmos preços, isto é, gaveta dos deliciosos Figos de Valinhos ao preço de Cr.$ 3,00 por gaveta, e as demais frutas todas serão vendidas a preços reduzidissimos sempre mais barato de 10 % a 15 % do que outras frutarias. Agradecendo, desde já, a preferencia do respeitavel publico, procure adquirir as referidas frutas a fim de certificarem da comunicação acima. "FRUTARIA SANTA IFIGENIA",

RUA ANTONIO DE GODOY, 128

CONVOCAÇÃO

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDENCIA E ESTIMULO À ECONOMIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua séde social à rua Alvares Penteado, 180 — 6.o andar, às 15 horas, do dia 31 de março de 1949, em cumprimento ao art. 88 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assinado: LUIZ PAGNOZZI, Diretor-Superintendente.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua 15 de Novembro n.o 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, os acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, de conformidade com o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no jornal "Correio Paulistano" de 18, 19 e 20 de Janeiro de 1949. — Tendo-se verificado pelo livro de presença que os acionistas presentes representavam numero legal, foi declarada aberta a sessão sob a presidencia do sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, servindo de secretario, o sr. Francisco Medaglia, por ele nomeado. — Após a leitura e discussão foram unanimemente aprovados o relatorio, balanço e demais contas da diretoria, bem como o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1948, documentos estes que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, de 12 e no jornal "Correio Paulistano" de 13 de Fevereiro de 1949, deixando de votar os impedidos por lei. — Procedeu-se em seguida a eleição da diretoria e dos membros do conselho fiscal, tendo-se apurado o seguinte resultado: — para presidente, sr. Agostinho Prada, brasileiro, casado, residente em São Paulo, com a remuneração mensal de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); para vice-presidente, sr. Aldo Prada, brasileiro, casado, residente em São Paulo, com a remuneração mensal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros); para diretor-superintendente, sr. Perondi Iginio, brasileiro, casado, residente em Porto Ferreira, com a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais a importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para as despesas de representação; para diretor-gerente, sr. Irpo Perondi, brasileiro, solteiro, residente em Pôrto Ferreira, com a remuneração mensal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); para membros efetivos do conselho fiscal, srs. Francisco Medaglia, brasileiro, residente em São Paulo; Cyrillo Bortoletto, brasileiro, residente em Descalvado e Dr. Sylvio de Andrade Coutinho, brasileiro, residente em São Paulo, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um e para suplentes do conselho fiscal, sr. Joaquim Marques Castelhano, brasileiro, residente em Porto Ferreira; Eduardo Whitaker Penteado, brasileiro, residente em Descalvado e Anibal Monteiro de Carvalho, brasileiro, residente em Porto Ferreira, tendo sido todos os eleitos considerados empossados pela assembléia geral. — Esclareceu o sr. presidente em seguida que, de acôrdo com o § 1.o do artigo 11.o dos estatutos sociais, os diretores terão, tambem direito a uma percentagem pró-labore de 15 % (quinze por cento) sobre os lucros liquidos apurados em cada exercicio, proporcionais aos seus vencimentos, respeitando-se o que determina o artigo 134 da lei sobre sociedades por ações. — Nada mais havendo a tratar o sr. presidente deu por encerrada a assembléia e mandou lavrar esta ata que depois de lida e achada conforme é assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

Perondi Iginio
P. p. Inégono Perondi — Perondi Iginio
Joaquim Marques Castelhando
José Marques Castelhano
Agostinho Prada
Cia. Prada Industria e Comercio
José Massoli
Irpo Perondi
Victor Manoel Frattini
Victor Manoel Frattini
por seu filho Luiz Gonzaga Frattini
Dr. Remo Prada
Dr. Aldo Prada
Dr. Luiz Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 40.427, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Cia Johnson & Johnson do Brasil

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do disposto no art. 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 28 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta de aumento do capital social pela aplicação de lucros acumulados;

b) Reforma estatutaria;

c) Assuntos Gerais de interesse da Companhia.

São Paulo, 15 de março de 1949.

(a) — ANDREW AMYX ROHLFING — Diretor Presidente.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

PAGAMENTO DO 6.o DIVIDENDO

Ficam avisados os senhores acionistas de que, a partir de 18 do corrente, por intermedio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S. A., à rua 15 de Novembro, 279, efetuaremos o pagamento do 6.o dividendo, correspondente ao exercicio de 1948, na base de 8 % para as ações preferenciais e o complemento do 6.o dividendo às ações ordinarias, na base de 5 %.

Deduzir-se-á o imposto de renda nas ações ao portador.

São Paulo, 12 de março de 1949.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA

AVISO

De acôrdo com resolução tomada em Assembléia Geral Extraordinaria de 16 de dezembro de 1946, ficam convidados os senhores Acionistas da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, a comparecerem à séde social, à rua João Antonio de Oliveira n.o 86, nesta Capital, a partir desta data, a fim de substituirem suas cautelas provisorias pelos respectivos titulos definitivos.

São Paulo, 15 de Março de 1949.

Adriano Couto de Barros
Diretor-Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES SOCIEDADE ANONIMA

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 ficam a disposição dos senhores Acionistas, na séde social à Rua 25 de Março n.o 152, os documentos a que o mesmo dispositivo se refere.

Manoel Francisco Simões
Diretor-Presidente
Fausto Monteiro Simões.
Diretor-Superintendente.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Libero Badaró, 512, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, discussão e votação;

b) — eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercicio e fixação de seus honorarios;

c) — outros assuntos de interesse social, pertinentes a esta Assembléia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1949.

A DIRETORIA.

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 21 do corrente, às 10 horas, em sua séde social, à rua José Bonifacio n.o 104, para a seguinte Ordem do Dia:

1) — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948;

2) — Eleição do Conselho Fiscal;

3) — Assuntos diversos.

Nos termos do artigo 19 do Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembléia, os acionistas que tenham depositado nos cofres da sociedade suas ações, com a antecedencia minima de 3 dias.

São Paulo, 10 de março de 1949.

A DIRETORIA.

BARRADAS LOPES S/A.

COMERCIO E INDUSTRIA

Convidam-se os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de Abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua Antonio Paes n.o 90, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM AZEM

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Fiação e Tecelagem Azem convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na séde social, à rua Santo André, 98, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço do exercicio de 1948 e outros assuntos e contas apresentadas pela Diretoria e ainda do parecer do Conselho Fiscal, devendo na mesma assembléia elegerem o Conselho Fiscal que servirá no exercicio de 1949, nos termos dos estatutos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 10 de março de 1949.

ABIB AZEM — Diretor.

PAN GRAFICA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de Abril de 1949, às 15 horas, em sua séde social, à rua Tenente Pena, 336, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

Outrossim, ficam desde já a disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo n.o 99, do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

A DIRETORIA.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Foram entregues à redação desta folha, os seguintes objetos achados: — carteira de Saude, com documento de reservista; caderneta de contas corrente, pertencente a Israel Dias da Rosa.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 163
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.o — 03.953	200,00
2.o — 10.825	100,00
3.o — 03.845	80,00
4.o — 15.041	60,00
5.o — 15.085	50,00
6.o — 01.841	30,00
7.o — 11.953	20,00

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1949

Aos quinze de janeiro de 1949, na séde social, a avenida Sta. Marina, 780, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Brasileira Fornecedora Escolar S. A., representando a totalidade do capital social, com direito de voto, conforme se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença". O Diretor presidente da companhia assumiu a presidencia da Assembléia, tendo convidado para secretariar os trabalhos o acionista Eliseu Mellone. Constituida, assim, a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fora convocada por avisos publicados no Diario Oficial do Estado e no Diario de São Paulo, nos dias, 4, 6 e 8 de janeiro de 1949, avisos do teor seguinte: Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convocados os senhores acionistas para uma assembleia geral extraordinaria a se realizar no dia 15 do corrente, às 14 horas em nossa séde social, à avenida Santa Marina, 780, São Paulo, com a seguinte ordem do dia: a) reforma dos estatutos sociais; b) eleição de nova diretoria; c) outros assuntos de interesse social. A Diretoria. O Secretario procedeu à leitura da proposta da Diretoria no sentido de ser alterado o estatuto da companhia, bem como o parecer do Conselho Fiscal, favoravel à proposta Em seguida, foram lidos e discutidos um por um, os artigos do novo Estatuto social e aprovados por unanimidade, ficando, assim , dito Estatuto com a seguinte redação: "ESTATUTO DA BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.". CAPITULO I — Da denominação, séde, objeto e duração. Artigo 1.o Fica constituida uma sociedade anonima, sob a denominação de "BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.", que se regerá pelo presente estatuto e disposições legais, que lhe forem aplicaveis. Artigo 2.o: A sociedade tem séde, fôro juridico e administração nesta cidade de São Paulo, e filiar no Distrito Federal. Artigo 3.o: A sociedade poderá estabelecer agencias, filiais, escritorios ou depositos onde lhe parecer conveniente. Artigo 4.o: O objeto da sociedade consiste na exploração da industria e do comercio em geral, com preferencia, todavia, pela industria e comercio de moveis escolares. Artigo 5.o: O prazo de duração da sociedade é de cincoenta (50) anos, a contar de 1 de janeiro de 1945. CAPITULO II — Do capital social e das ações. — Artigo 6.o O capital social, inteiramente realizado, é de cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00), dividido em vinte e cinco mil (25.000) ações de duzentos cruzeiros (Cr$ .... 200,00) cada uma, sendo doze mil e quinhentas (12.500) ordinarias, nominativas, e doze mil e quinhentas .... (12.500) preferenciais, que serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra. Artigo 7.o: Para as operações da filial já instalada no Distrito Federal fica destinada a quantia de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .. 500.000,00) destacada do capital da sociedade. Artigo 8.o: A sociedade, para atender às despesas com o serviço de conversão ou substituição das ações, solicitadas pelo acionista, poderá dele cobrar, no ato, a quantia de cinco cruzeiros (Cr$ 5,00) por ação. Artigo 9.o: As ações, preferenciais gozam dos seguintes direitos; a) prioridade na percepção de dividendos de dez por cento (10%), no minimo, por ano. b) prioridade no reembolso do capital social, em caso de liquidação da sociedade. § unico: As ações preferenciais não gozarão do direito de voto. Artigo 10.o: As ações, debentures e cautelas serão assinadas por dois diretores. Artigo 11.o: No caso de querer qualquer acionista alienar as suas ações ordinarias, terão os outros acionistas preferencia para as adquirir, na proporção das ações ordinarias que, no momento, possuirem. § 1.o: Dentro de quinze (15) dias da comunicação escrita do alienante aos demais acionistas, estes deverão exercer o seu direito de preferencia na aquisição. § 2.o O Direito dos acionistas que não quiserem adquirir as ações devolver-se-á aos demais acionistas, que as quiserem adquirir, na mesma proporção. § 3.o: O preço de cada ação, para a sua aquisição entre os acionistas, não poderá ultrapassar o resultado da divisão do ativo liquido, apurado no ultimo balanço, pelo numero de ações em circulação. CAPITULO III. — Da administração. — Artigo 12.o: A sociedade será administrada por uma Diretoria de cinco membros: um diretor presidente, um diretor comercial, um diretor tecnico e dois diretores secretarios. § 1.o: O mandato da Diretoria é de cinco (5) anos. § 2.o: Cada diretor, dentro de quinze (15) dias de sua eleição deverá prestar a caução de cem (100) ações. § 3.o: O simples ato da caução acarreta a posse do cargo. Artigo 13.o: O desempenho do cargo de diretor não impedirá o exercicio, pela mesma pessoa, de outras funções na sociedade. Artigo 14.o: No caso de renuncia, morte ou perda de cargo de qualquer diretor, os demais escolherão um acionista de reconhecida idoneidade para substitui-lo, até o preenchimento da vaga, que se dará com a Assembléia Geral mais proxima. § unico: O Substituto do diretor resignatario, falecido ou do que tenha perdido o cargo fica sujeito à caução de que trata o § 2.o do artigo 12.o. Artigo 15.o: Os diretores, além da gratificação de que trata o artigo 25.o, terão a remuneração que fôr fixada pela Assembléia Geral. Artigo 16.o: Compete à Diretoria, além de suas funções normais, prescritas em lei: a) adquirir, alienar e onerar bens sociais; b) determinar a abertura e fechamento de filiais, agencias, depositos e outras dependencias da sociedade, em outras partes do pais e no estrangeiro, fixando, para efeitos fiscais, a quota do capital destinado às respectivas operações; c) Organizar regulamentos para os serviços internos; d) conceder aos empregados da sociedade as gratificações a que fizerem jus; e) Determinar aos diretores quaisquer funções não especificadas neste estatuto. Artigo 17.o: Todas as deliberações da Diretoria serão tomadas pela maioria de votos dos seus membros. § 1.o: O diretor presidente tem o voto de Minerva. § 2.o: Os votos dos diretores poderão ser dados por carta. Artigo 18.o: Fora dos casos expressamente regulados no artigo 16, os demais, como a movimentação de contas bancarias, contratos, titulos de natureza cambial, declarações de desistencia, confissão ou transação, deverão conter a assinatura de dois diretores. Artigo 19.o: Compete privativamente ao diretor presidente: a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, podendo constituir mandatario especial com essas atribuições; b) presidir as Assembleias Gerais e as reuniões da Diretoria, convocando estas; c) dirimir duvidas ou divergencias verificadas na Diretoria, a proposito dos negocios sociais; d) executar e fazer executar as resoluções da Assembleia Geral e da Diretoria; e) contratar e demitir os empregados da sociedade. Artigo 20.o: Compete privativamente ao diretor comercial: a) substituir o diretor presidente em seus impedimentos e praticar com ele os atos previstos no artigos 10 e 18; b) dirigir e controlar o expediente contabil da companhia; c) fazer redigir e assinar a correspondencia da sociedade; d) abrir, rubricar e encerrar os livros sociais; e) organizar o inventario dos direitos, bens imoveis e moveis; f) apresentar anualmente o orçamento de receita e despesa, e mensalmente, o balancete da situação economica-financeira da sociedade. Artigo 21.o: Compete privativamente ao diretor tecnico; a) dirigir e controlar a parte tecnica industrial da sociedade; b) apresentar à Diretoria sugestões e planos de melhoria dos métodos de fabricação da companhia; c) substituir o diretor comercial em seus impedimentos e praticar com ele os atos previstos nos artigos 10 e 18. Artigo 22.o: Compete privativamente aos diretores secretarios: a) exercer as atribuições que lhes forem determinadas pela Diretoria; b) substituir, na forma indicada pela Diretoria, os demais diretores em seus impedimentos, exercendo, com qualquer deles, os atos previstos nos artigos 10 e 18. CAPITULO IV —Da Assembléia Geral — Artigo 23.o: A Assembléia Geral reunir-se-á, com observancia das prescrições legais, ordinariamente, até o dia trinta de abril de cada ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa, e, extraordinariamente. sempre que for necessario. CAPITULO V. Do Conselho Fiscal. — Artigo 24.o: O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que fixará tambem a sua remuneração. CAPITULO VI —Do exercicio social, dos dividendos e dos fundos sociais — Artigo 25.o: O exercicio social termina em 31 de dezembro de cada ano. Os lucros liquidos, verificados em cada balanço, serão assim distribuidos: cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal, até alcançar vinte por cento (20%) do capital social; um dividendo minimo de dez por cento (10%) aos acionistas portadores de ações preferenciais; vinte por cento (20%) do que restar para serem distribuidos entre a Diretoria, respeitado o disposto do artigo 134 do decreto lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940; o restante será atribuido aos acionistas, da maneira determinada pela Assembléia Geral. Artigo 26.o: O pagamento dos dividendos far-se-á dentro do exercicio em que foi aprovado o balanço pela Assembleia Geral, na época julgada oportuna pela Diretoria e mediante avisos aos interessados." O Sr. Presidente, em seguida, esclareceu aos acionistas que, tendo-se findado em 31 de dezembro p. passado o mandato da atual Diretoria, devia ser eleitos os novos diretores, com a denominação constante do novo Estatuto, bem como fixados os respectivos honorarios, convindo, todavia, que o final do mandato coincidisse com a realização da Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano, a qual deveria eleger os novos diretores pelo periodo de cinco anos, de acordo com a disposição estatutaria. Procedida a eleição, verificou-se que haviam sido eleitos o Sr. Francisco Mellone, brasileiro, residente nesta Capital, à Avenida Pompeia, n.o 518, para diretor presidente; o Sr. Livio Mellone, brasileiro, residente nesta Capital, à rua Atibaia, n.o 93, para diretor comercial; o sr. João Oscar Mellone, brasileiro, residente no Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, n.o 16, para diretor secretario; o sr. Joaquim da Costa, português, portador da Carteira mod. 19 — 576.732 — Registro n.o 52.934, residente nesta Capital, à rua Demetrio Ribeiro n.o 103, para diretor tecnico; e o sr. Luiz Mellone Jr. brasileiro, residente no Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, 16, para diretor secretario, todos com mandato até a realização da Assembléia Geral Ordinaria de 1949. Foram, em seguida, fixados em dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00) os honorarios mensais dos diretores, com exceção do diretor tecnico, cujos honorarios foram fixados em quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00). Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a Assembleia enquanto se lavrava a presente ata, a qual, em seguida à reabertura dos trabalhos, foi lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes.

a) Francisco Mellone, presidente
Eliseu Mellone, secretario
p| espolio de Luiz Mellone,
Francisco Mellone, inventariante
Livio Mellone
Francisco Mellone
João Oscar Mellone
Luiz Mellone Jr.
Eliseu Mellone
Dr. Osvaldo Mellone
p. p. Alberto Magalhães, João Oscar Mellone
Joaquim da Costa
Francisco Castaldello
Gregorio F. Peron
Marcio Tedesco
Riciotti Mazzolla
Antonio Afonso
João Manuel Pinto
Januario Afonso.

Certifico que a presente ata é copia fiel do original lavrado no livro de atas n.o 1 a fls. 6-V.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
a.) Eliseu Mellone — Secretario.
(Firmas reconhecidas no 10.o Tabelião).

Autorizo a publicação — BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
Francisco Mellone.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDAO

P. 4.788

CERTIFICO que a sociedade BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.324, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de fevereiro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de janeiro deste ano, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais e eleita nova diretoria para a sociedade, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de fevereiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (ass.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (ass.) Guiomar de Andrade Mendes.

Autorizo a publicação — BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A. — **Francisco Mellone**

INDUSTRIA DE BOTÕES ELIAS FAUSTO S/A.

SEDE: — ELIAS FAUSTO — Estado de S. Paulo —

ASSSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 14 horas do dia 24 de Abril de 1949. em sua séde social à rua 15 de Novembro s/n., a fim de se discutir sobre as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1948 e demais assuntos pertinentes à materia; será tambem apresentado relatorio pormenorizado da Diretoria sobre a situação porque vem passando a sociedade, desde a sua fundação até a presente data, a fim de que os senhores acionistas tenham conhecimento da atuação da Diretoria e possam discutir sobre a materia explanada.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, encontram-se na sede social à disposição dos senhores acionistas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da mesma sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no mesmo local e no mesmo dia acima indicados, às 15 horas, a fim de se discutir sobre uma revisão da marcha dos negocios da sociedade desde a sua fundação até a data atual e estudo sobre a possibilidade de sua transformação em sociedade limitada; outros assuntos de interesse geral pertinentes à materia.

Elias Fausto, 12 de Março de 1949.
A DIRETORIA.

EDITAL

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1949

O "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO", atendendo ao disposto nos artigos 579, 582 e paragrafo 3.o do artigo 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunica as empresas cujas atividades profisionais estão discriminadas n.o 4.o GRUPO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO que, de 1.o a 30 de abril do corrente ano, deverá ser procedido pelos EMPREGADORES o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DEVIDO POR SEUS EMPREGADOS, cujas CATEGORIAS PROFISSIONAIS estão representadas por este Sindicato.

O RECOLHIMENTO será efetuado durante o proximo mês de abril no BANCO DO BRASIL, mediante guia fornecida por este SINDICATO.

OS EMPREGADORES QUE, por ventura não receberem a respectiva guia de recolhimento até o dia 31 do corrente, poderão retira-la na séde desta ENTIDADE à rua QUINTINO BOCAIUVA n. 262, das 8 às 10,30 e das 13,30 às 17 horas, todos os dias uteis.

São Paulo, 15 de março de 1949.

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social à Rua 25 de Março n.o 152, no dia 25 do corrente mês as quinze horas para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Exame das Contas da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o Exercicio de 1949 determinando os respectivos vencimentos;
c) Outros assuntos de interesse social.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações conforme determina os Estatutos, na séde social com cinco dias de antecedencia ao daquele determinado para a Assembléia Geral, para validamente nela tomarem parte.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

Manoel Francisco Simões — Diretor-Presidente.

Fausto Monteiro Simões — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de "quorum" a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 3 de março corrente, ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas a se reunirem em segunda convocação no dia 21 deste mês na sua séde social à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar , nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento do Capital Social;
b) Emissão de um Emprestimos por Debêntures;
c) Alteração dos Estatutos Sociais;
d) Assuntos Diversos.

Continuam na séde social à disposição dos srs. Acionistas os documentos referentes à ordem do dia.

São Paulo, 12 de março de 1949.

aa) **Cincinato Cajado Braga**
Diretor-Presidente
Augusto Viana Klingelfus
Diretor-Superintendente
Milton Marques Simões
Diretor-Secretario.

Lojas Tupan de Produtos Alimenticios S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Satisfazendo as disposições estatutárias, apresentamos o balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", do ano de 1948 e já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Como de costume os Senhores Acionistas, encontrarão em nosso escritorio, todas as informações de que precisarem para maiores esclarecimentos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949

Pp. ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Instalações		400,00
DISPONIVEL		
Caixa		184.547,70
REALIZAVEL		
Existencias:		
Almoxarifado	21.643,10	
Mercadorias	61.470,40	92.503,10
		268.061,20

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido:		
Capital	150.000,00	
Fundo de Reserva Legal	447,10	
Lucros Suspensos	7.154,50	157.601,60
EXIGIVEL		
Fornecedores	92.230,20	
Obrigações a Pagar	16.838,00	
Porcentagem da Diretoria	1.341,40	110.459,60
		268.061,20

a) Pp. ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente — EDMUNDO SEIGNEMARTIN — Contador CRC. 1.170

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas:		
Administração	16.470,20	
Propaganda	731,60	
Alugueis	18.542,70	
Contribuições	1.143,30	
Despesas Gerais	6.492,30	
Impostos	4.593,50	47.973,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	447,10	
Porcentagem Diretorial	1.341,40	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	7.154,50	8.943,00
		56.916,60

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto nas Vendas	56.916,60
	56.916,60

a) Pp. ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente — EDMUNDO SEIGNEMARTIN — Contador. CRC. 1.170

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de Lojas Tupan de Produtos Alimenticios S/A, tendo examinado os documentos e a contabilidade até 31 de dezembro de 1948, inclusive o Balanço Geral, encerrado na mesma data, encontraram tudo exato e em perfeita ordem. E' de parecer pois que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1949

a) ANTONIO ROMANO — a) ARLINDO MARCHETTI — a) OSCAR FERREIRA

Comercio e Industria M. Simões Sociedade Anonima

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores Acionistas:

Em obediencia às prescrições legais e ao que determina os estatutos sociais, apresentamos a exame este relatorio acompanhado do BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948. A Diretoria permanece ao dispor dos senhores Acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que julgarem necessario.

São Paulo, 2 de Março de 1949

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

ATIVO		
IMOBILIZADOS		
Veiculos	80.000,00	
Moveis e Utensilios	62.935,00	
Maquinas	5.000,00	147.935,00
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Duplicatas a Receber	589.066,10	
Contas Correntes	742.909,90	
Mercadorias	381.883,60	1.713.859,60
DISPONIVEL		
Caixa		15.746,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos em Caução	110.124,40	130.124,40
		2.007.665,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Reserva Legal	15.170,40	
Fundo de Depreciação	22.793,50	
Provisão Devedores Duvidosos	58.906,00	
Lucro a Disposição da Assembléia	288.236,80	985.106,70
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Bancos	41.482,80	
Fornecedores	801.951,80	
Contas Correntes	49.000,00	892.434,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Endossos para Caução	110.124,40	130.124,40
		2.007.665,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
Despesas Gerais	310.754,20	
Impostos e Taxas	73.397,30	
Salarios e Ordenados	466.593,30	
Quota de Previdencia	13.857,00	
Fretes e Carretos	7.159,40	
Gastos de Instalação	44.330,00	
Comissões	58.618,20	
Despesas Bancarias	23.420,30	
Juros e Descontos	73.041,30	1.071.221,00
Fundo de Depreciação	22.793,50	
Provisão Devedores Duvidosos	58.906,00	
Reserva Legal	15.170,40	
Lucro a Disposição da Assembléia	288.236,80	385.106,70
		1.456.327,70

CRÉDITO	
Produto das Operações Sociais	1.456.327,70
	1.456.327,70

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

PAULO CABRAL MEDEIROS
Contador CRC 5.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMERCIO E INDUSTRIA "M. SIMÕES" SOCIEDADE ANONIMA, em cumprimento de seu mandato, procederam ao exame do Balanço Geral e Demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 confrontando-os com a escrituração verificaram perfeita ordem e exatidão. São portanto de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de Março de 1949

ANTONIO GOMES COELHO
Suplente em exercicio
NELSON MUBARAK
JOSE' RICARDO C. AGUIAR

ALMEIDA VIANNA S/A. — COMERCIO DE MADEIRAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 25 de Abril de 1949, na séde social à Rua Bôa Vista n.o 116 — 7.o andar — salas 706-7, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Relatorio, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;

3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

(a) Joaquim D'Almeida Vianna
Diretor-Gerente.

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA

"S. A. M. G."

4.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o que determinam os Estatutos Sociais, convoco os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 31 do corrente mês de Março, às 20 horas, na séde social, à Rua Cel. Joaquim Piza, numero 133, em Garça, Estado de São Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

1.o — Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;

2.o — Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercicio.

3.o — Fixar os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para este exercicio.

Garça, 5 de Março de 1949.

SEBASTIÃO PIMENTEL
Diretor-Presidente.

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 de Abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Oratorio, 268, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e sua aplicação, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

b) Modificação da Diretoria.

c) Eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S. A.
Michel Maluf

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Companhia Importadora Nacional a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379, 7.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correpondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379, 7.o andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Importadora E. H. Warnecke S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 25 de Abril de 1949, na séde social à Rua do Carmo n.o 157, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Relatorio, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;

3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Art. n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

(a) MAXIMO SALLES
Diretor.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu n.o 181, na capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, portadores de ações representando numero legal, conforme consta do livro de presença de acionistas, assembléia essa convocada para os fins constantes do edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" de 5, 6 e 8 do corrente mês. — Assumiu a presidencia da assembléia, nos termos dos estatutos sociais, o sr. Agostinho Prada, presidente da Companhia, que convidou para secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. — Em seguida disse o sr. presidente que, conforme constava do edital de convocação acima referido, a presente assembléia geral fora convocada para o fim especial dos srs. acionistas tomarem conhecimento de uma proposta da diretoria de reforma dos estatutos sociais, de acôrdo com a justificativa da diretoria que lida, vai a seguir transcrita: — Proposta da Diretoria: — Senhores Acionistas: — Com o decorrer do tempo, a pratica aconselha algumas modificações nos estatutos sociais, não só para seu aperfeiçoamento como para melhor aparelhar a sociedade na execução de suas finalidades. — Outrossim, esta diretoria sabe que é pensamento da maioria dos srs. acionistas algumas modificações na administração da sociedade. — Atendendo a esses motivos e pensando corresponder à vontade dessa maioria esta diretoria vem propor a presente reforma dos estatutos sociais, sujeitando à discussão e deliberação da assembléia geral o projeto global, que acompanha esta proposta, o qual, se merecer, como se espera, a aprovação dos srs. acionistas, substituirá os atuais estatutos da sociedade, para todos os fins de direito. — São Paulo, 4 de fevereiro de 1949. — A diretoria. — Agostinho Prada, presidente, Aldo Prada, diretor-gerente; Remo Prada, diretor-secretario. — Estatutos da Companhia Prada de Eletricidade — Capitulo I — Da denominação da sociedade, fins, sede e duração. — Artigo 1.o — A Companhia Prada de Eletricidade, organizada de acordo com a lei das sociedades anonimas, passa a reger-se pelos presentes estatutos, revogados os anteriores. — Artigo 2.o — A Companhia Prada de Eletricidade tem por finalidades: — a) — explorar a produção, transmissão e distribuição de energia eletrica, para qualquer fim e sob qualquer forma ou aspecto, nos municipios em que, atualmente exercé essa atividade, podendo estendê-la a qualquer outra localidade do país; b) — adquirir por qualquer titulo, arrendar ou construir usinas geradoras de eletricidade, linhas de transmissão e rêdes distribuidoras de energia eletrica; c) — interessar-se em empreendimentos ou empresas que tenham por objetivo a industria da energia eletrica. — Artigo 3.o — A Companhia tem sua sede, administração geral e fôro na Capital do Estado de São Paulo, podendo, porém, instalar sucursais e filiais em qualquer ponto do país. — Artigo 4.o — A duração da sociedade é por tempo indeterminado. — Paragrafo unico — O ano social corresponde ao ano civil. — Capitulo II — Do capital, das ações e dos acionistas. — Artigo 5.o — O capital social da Companhia é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinarias e 200.000 (duzentas mil) ações preferenciais do valor nominal de Cr$ .... 200,00, (duzentos cruzeiros) cada uma. — Paragrafo 1.o — As ações poderão ser nominativas ou ao portador. — Paragrafo 2.o — As ações ao portador subscritas serão nominativas até seu integral pagamento, sendo que, no ato de sua integralização, expedir-se-ão automaticamente os titulos ao portador. — Paragrafo 3.o — Os acionistas que o desejarem poderão transformar suas ações nominativas em ações ao portador e vice-versa. — Artigo 6.o — As ações preferenciais tem direito, privilegiadamente, ao dividendo fixo anual de 9 % (nove por cento) de seu valor nominal. — Paragrafo 1.o — O dividendo das ações ordinarias somente será fixado e pago depois de distribuido o das ações preferenciais e se os lucros liquidos anuais o permitirem. — Paragrafo 2.o — Se, num exercicio financeiro, em face dos lucros liquidos apurados, não for possivel distribuir-se às ações preferenciais o dividendo a que se refere este artigo, ficam elas com o direito de perceber, tambem privilegiadamente, no exercicio futuro, a diferença que não lhes foi paga no exercicio anterior, além do dividendo anual, que lhes é devido. — Paragrafo 3.o — No caso de resgate, reembolso ou amortização das ações preferenciais, o valor destas será sempre o de seu valor nominal. — Paragrafo 4.o — No caso de liquidação da sociedade, as ações preferenciais serão pagas, privilegiadamente, pelo seu valor nominal, não participando, consequentemente, de qualquer outra distribuição do ativo liquido da sociedade. — Paragrafo 5.o — Além das vantagens concedidas, digo, reconhecidas neste artigo, as ações preferenciais não gozam de nenhum outro direito, inclusive sobre a distribuição de lucros liquidos, fundos e reservas da sociedade. — Paragrafo 6.o — As ações preferenciais não tem direito de voto. — Artigo 7.o — As ações da sociedade, bem como seus titulos provisorios ou cautelas, serão assinados por dois diretores. — Capitulo III — Da administração da Companhia. — Artigo 8.o — A Companhia será administrada por uma diretoria composta de um presidente, um vice-presidente, um diretor-gerente, e um diretor-secretario, acionistas ou não — eleitos pela assembléia geral. — Artigo 9.o — O mandato dos diretores será de um ano e compreendido entre a data da assembléia geral ordinaria que os eleger e a da que procedér à nova eleição. — Paragrafo 1.o — Os diretores considerar-se-ão empossados na assembléia geral que os eleger, mas para entrarem no exercicio de seu cargo, deverão garantir sua gestão, mediante caução de 10 (dez) ações da Companhia, cada um, dentro do prazo de 30 (trinta) dias da posse, as quais ficarão inalienaveis até a aprovação de seus atos pela assembléia geral ordinaria. — Paragrafo 2.o — Se, findo o prazo de que trata o paragrafo anterior, não for prestada a caução, considerar-se-á vago o lugar de diretor, procedendo-se a nova eleição. — Paragrafo 3.o — E' permitida a reeleição. — Artigo 10.o — Se, durante o exercicio do mandato ocorrer vaga na diretoria, os diretores remanescentes, conjuntamente com os membros efetivos do conselho fiscal, escolherão o novo diretor, que exercerá o mandato pelo tempo restante, que faltar para completar o prazo de que trata o artigo anterior. — Paragrafo unico — Desse ato lavrar-se-á uma ata no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" a qual será publicada e arquivada para os fins de direito. — Artigo 11.o — Os diretores perceberão uma remuneração mensal pela prestação dos serviços de seu cargo, a qual será fixada pela assembléia geral ordinaria que os eleger. — Paragrafo 1.o — Os diretores terão, tambem, direito a uma percentagem sobre os lucros liquidos apurados em cada exercicio, a qual será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria, respeitando-se o que determina o artigo 134 da lei sobre sociedades por ações. — Paragrafo 2.o — Os diretores eleitos nos termos do artigo 10.o destes estatutos terão direito às mesmas remunerações e percentagens de seus antecessores, sendo estas proporcionais ao tempo em que exercerem o mandato. — Artigo 12.o — Todo e qualquer titulo ou contrato que importe em responsabilidade ou obrigações para a sociedade, bem como a movimentação de suas contas nos bancos, casas bancarias e outros institutos de credito, deverão ser assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador. — Paragrafo unico — Nas filiais, sucursais ou agencias da sociedade, os atos a que se refere este artigo poderão ser praticados, tambem, pois dois procuradores com poderes especiais. — Artigo 13.o — A' diretoria compete: — a) — a administração geral da sociedade; b) — estabelecer os regulamentos para reger os diversos departamentos e secções da Companhia; c) — autorizar a aquisição de bens moveis e imoveis e tudo quanto for necessario aos negocios sociais; d) — propor à assembléia geral a fixação das importancias que devem ser levadas aos fundos sociais, bem como os dividendos a serem distribuidos, guardadas as determinações da lei e destes estatutos. — Artigo 14.o — Ao presidente compete: — a) — convocar as reuniões da diretoria; b) — presidir as reuniões da diretoria e das assembléias gerais, auxiliado nestas por um secretario que escolherá entre os acionistas presentes; c) — executar e fazer executar as resoluções e deliberações da diretoria e da assembléia geral; d) — representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele e e) — praticar e exercer todos os atos e atribuições dos demais diretores. — Artigo 15.o — Ao vice-presidente compete auxiliar ao presidente no exercicio de suas atribuições, substituindo-o em suas faltas ou impedimentos. — Artigo 16.o — Ao diretor-gerente compete: — a) — gerir e administrar o movimento comercial é industrial da sociedade; b) — assinar e despachar todo o expediente da Companhia, c) — nomear e demitir empregados; d) — substituir ao presidente em suas faltas e impedimentos, na ausencia do vice-presidente. — Artigo 17.o — Ao diretor-secretario compete: — auxiliar os demais diretores em suas atribuições, substituindo-os em suas faltas e impedimentos. — Artigo 18.o — A diretoria poderá constituir procuradores, com poderes especiais, para representar a sociedade em juizo ou fora dele, nas suas relações com terceiros e, tambem, para os fins constantes destes estatutos. — Capitulo IV — Das assembléias gerais. — Artigo 19.o — As assembléias gerais da sociedade serão ordinarias e extraordinarias. — Artigo 20.o — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á, anualmente, até 30 de abril de cada ano, por convocação da diretoria, em dia, local e hora designados, para tomar conhecimento do relatorio organizado e correspondente ao ano social anterior, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como para a eleição dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes desta, e, para exercer as atribuições constantes do artigo 11.o e seu paragrafo 1.o e do paragrafo unico do artigo 23.o destes estatutos. — Artigo 21.o — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas pela diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos termos das leis em vigor. — Paragrafo unico — Nas assembléias gerais extraordinarias só serão admitidas deliberações sobre a materia para que tenham sido convocadas. — Artigo 22.o — A mesa das assembléias gerais será constituida por um presidente que é sempre o presidente da Companhia ou seu substituto legal, e, por um secretario por ele escolhido entre os acionistas presentes. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Artigo 23.o — A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 (tres) membros e suplentes em igual numero, acionistas ou não residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo, tambem, ser reeleitos, e com todas as atribuições determinadas na lei sobre sociedades por ações. — Paragrafo unico. — Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão uma remuneração anual, que será fixada pela assembléia geral que os eleger. — Artigo 24.o — O Conselho Fiscal, nas reuniões que realizar, funcionará sob a direção do membro eleito em primeiro lugar pela assembléia geral. — Capitulo VI — Do Balanço, dividendos e fundos sociais. — Artigo 25.o — No fim de cada exercicio social, a diretoria, em virtude dos lucros liquidos verificados, indicará os dividendos a serem pagos aos acionistas e aos quotas que deverão passar aos diversos fundos sociais, respeitadas as determinações da lei destes estatutos, subordinando sua indicação, bem como o parecer do Conselho Fiscal, a deliberação da assembléia geral. — Paragrafo unico — A diretoria poderá proceder à distribuição de dividendos semestrais, mediante o levantamento previo de balanços, dividendos estes que serão pagos aos acionistas depois de 60 (sessenta) dias de encerrado o semestre. — Nesse caso, as ações preferenciais vencerão, por semestre, 50 % (cinconta por cento) do dividendo a que se refere o artigo 6.o destes estatutos. — Artigo 26.o — A distribuição dos lucros liquidos da sociedade, obedecerá, obrigatoriamente, às seguintes ordem e normas: — a) — será feita anualmente, a dedução de 5 % (cinco por cento) para constituir o fundo de reserva legal, a dedução do dividendo de 9 % (nove por cento) a ser pago às ações preferenciais; c) — atender-se-á, tambem, à dedução permitida pela legislação vigente para atender à expansão e melhoramentos dos serviços publicos explorados por concessão; d) — o saldo remanescente conforme proposta da diretoria, será, no todo ou em parte distribuido aos acionistas portadores de ações ordinarias. — Paragrafo unico — A diretoria poderá, tambem, quando julgar conveniente, propor à assembléia geral as quotas que deverão passar para os fundos de previsão, amortização ou depreciação e outros fundos sociais, respeitadas as exigencias da lei. — Capitulo VII — Das disposições gerais e transitorias. — Artigo 27.o — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei das sociedades por ações. — Artigo 28.o — Os presentes estatutos entram em vigor na data da sua aprovação pela assembléia geral. — Após a leitura da proposta e dos estatutos o sr. presidente subordinou a mesma à deliberação da assembléia geral tendo sido aprovados os estatutos, depois de discutidos, artigo por artigo. — Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a assembléia e mandou lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes, dela extraindo-se copias autenticas para fins de direito. — Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo no final.

(aa) Agostinho Prada
Aldo Prada
Pela Cia. Prada Industria e Comercio — Engel Oreste Ferraris — Diretor
Eduardo Augusto de Siqueira
Luís Antonio da Gama e Silva
Francisco Medaglia.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE, com sede nesta Capital ,arquivou nesta Repartição sob n.o 40.419, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de março de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. Agricola e Industrial Usina Miranda

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Em obediencia às disposições legais e dos Estatutos Sociais, vimos apresentar à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1948, assim como o Parecer do Conselho Fiscal a eles relativo.

Para qualquer outro esclarecimento, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores Acionistas em o nosso Escritorio Central, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar — sala 53.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Presidente
DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Diretor-Superintendente
TERTULIANO NOGUEIRA CABRAL — Diretor-Gerente
CARLOS MIRANDA COELHO — Diretor-Gerente
DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terras e fazendas agricolas com suas culturas permanentes, benfeitorias e instalações	10.701.479,60	
Edificios industriais, maquinismos montados e instalações	10.289.595,10	
Via Ferrea — Material Fixo e Rodante	2.740.294,60	
Animais de trabalho e criação, veiculos, moveis e maquinas para lavoura	3.129.442,60	26.860.811,90
DISPONIVEL		
Caixa e disponibilidades imediatas		2.858.565,70
REALIZAVEL		
Estoque de mercadorias e produtos para venda	513.389,80	
Estoque de materiais para industria e lavoura	2.830.267,90	
Diversas Contas	1.264.950,25	4.608.607,95
RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas		3.194.874,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		50.000,00
		37.572.860,05

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.600.000,00	
Fundo de Reserva Especial	10.894.356,58	
Outras Reservas	6.019.972,50	26.514.329,08
EXIGIVEL		
A longo prazo		
Obrigações Emitidas	3.073.000,00	
Contas Correntes	2.563.528,50	
	5.636.528,50	
A curto prazo		
Contas Correntes	2.666.780,50	
Titulos Descontados	300.000,00	
Diversas Contas	440.567,70	9.043.876,70
RESULTADO PENDENTE		
Escritura de Venda e Compra	956.000,00	
Lucros e Perdas	1.008.654,27	1.964.654,27
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		50.000,00
		37.572.860,05

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Presidente
DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Diretor-Superintendente
TERTULIANO NOGUEIRA CABRAL — Diretor-Gerente
CARLOS MIRANDA COELHO — Diretor-Gerente
DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Diretor-Secretario
SEBASTIÃO CARMO LIMA — Contador — C.R.C. n.o 1.887

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

DÉBITO

PELAS SEGUINTES VERBAS DO EXERCICIO:	
Despesas Gerais, Impostos, Juros e Descontos, Seguros e Gratificações	3.418.807,00
Fundo de Depreciação	700.000,00
Fundo para Renovação de Maquinismos	400.000,00
LUCROS E PERDAS	
Saldo à disposição da Assembléia Geral	1.008.654,27
	5.527.461,27

CRÉDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	4.825.554,37
LUCROS DIVERSOS	604.529,10
LUCROS EVENTUAIS	97.377,80
	5.527.461,27

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Presidente
DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Diretor-Superintendente
TERTULIANO NOGUEIRA CABRAL — Diretor-Gerente
CARLOS MIRANDA COELHO — Diretor-Gerente
DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Diretor-Secretario
SEBASTIÃO CARMO LIMA — Contador — C.R.C. n.o 1.887

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda, na conformidade das leis vigentes e dos Estatutos Sociais, procedendo ao exame dos livros, contas e toda documentação referente ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, opinam favoravelmente pela aprovação desses documentos na Assembléia Geral Ordinaria a que vão ser submetidos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

ALBERTO FERREIRA JORGE
ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO
DR. FELIX CAMARGO FERREIRA.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

CASA — ALUGA-SE

à rua Motuca, 28, prox. rua João Prado (Aclimação), contendo jardim, sala, 2 dormitorios, banheiro, quintal e entrada para automovel. Chaves no local. Tratar à rua Galvão Bueno, 115.



A familia do

Dr. Hilmar Machado de Oliveira

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar sexta-feira, dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

OS PROBLEMAS DO FORNECIMENTO DE CARNE VERDE DEVERÃO SER ATACADOS DE FRENTE HOJE NO RIO

BIBLIOTECA

«Na situação atual dos negocios da carne no Brasil aparece sempre o produtor quase tudo fazendo e quase nada obtendo de lucros»

O "CORREIO PAULISTANO" OUVE O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA À REUNIÃO CONVOCADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA HOJE NO RIO — A REUNIÃO PECUARISTA REALIZADA ONTEM NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Conforme noticiamos, a Sociedade Rural Brasileira recebeu um convite do presidente da Republica, formulado através do ministro da Agricultura, a fim de que se fizesse representar na reunião que hoje se realiza na capital do país destinada a debater o problema do fornecimento de carne verde.

Ontem a tarde realizou-se a esperada reunião pecuarista na S. R. B. destinada a examinar o assunto. Finda a reunião que, iniciada às 15 horas prolongou-se até às 18,30 horas, o sr. Plinio de Castro Prado credenciado pela entidade ruralista como seu enviado ao Rio representando o ponto de vista da prestigiosa entidade da ladeira Dr. Falcão, foi abordado pela reportagem do "Correio Paulistano" prestando-nos as seguintes declarações:

— "O problema atual, da iminencia de crise no abastecimento de carne se repetirá a menos que se ache, de pronto, soluções satisfatorias que, atendam às reivindicações dos pecuaristas. Os preços atuais não compensam as atividades de criação, recriação e engorda do rebanho bovino.

Dispenso-me de encarecer a importancia da reunião de amanhã, (hoje para os nossos leitores) no Rio, convocada pelo ilustre sr. presidente da Republica.

Como representante da Sociedade Rural Brasileira, sou portador do ponto de vista da entidade que aliás, com pequenas alterações adotou as minhas sugestões, que tive oportunidade de reafirmar na reunião que acabamos de realizar.

"— E não seria demasiado repetir a esta altura, que a pecuaria está constituindo regularmente no Brasil atividade completamente anti-economica dentro do quadro de seus negocios, onde aparece o produtor quase que tudo fazendo e quase que nada obtendo de lucro.

"Todavia, de qualquer forma devemos sempre que cuidarmos deste assunto, deixar bem claro que não somos aumentistas ao consumo popular. Nossos esforços são da valorização do produtor que estimulado produzirá melhor e em maior quantidade suprindo o mercado consumidor" concluiu o representante da Sociedade Rural Brasileira à importante reunião de hoje no Rio, para onde seguirá por via aérea, às 9 horas de Congonhas.

MAIS "JEEPS" SERÃO DISTRIBUIDOS PARA A LAVOURA

Diante da grande procura, a Sociedade Rural Brasileira comunica por nosso intermedio que resolveu elevar para 150 o numero de "jeeps" a serem distribuidos aos lavradores. Dessa forma ainda aceita inscrição dos interessados, recomendando-lhes, entretanto, que encaminhem com urgencia os seus pedidos.

Os "jeeps" a serem distribuidos pela Rural custam Cr$ 39.500,00, com polia, porto vagão em Santos ou entregues diretamente ao interessado naquele porto. No ato da inscrição é solicitado o pagamento de 10% a titulo de sinal, devendo o saldo ser liquidade por ocasião do desembaraço dos veiculos em Santos. O prazo dr. entrega é estimado em 60 dias.

Informações mais pormenorizadas serão obtidas na secretaria da Sociedade Rural Brasileira, à rua dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar — tel. .... 2-5901.

COMO DECORREU A REUNIÃO DE ONTEM NA RURAL

Conforme consignamos acima, realizou-se uma reunião da Sociedade Rural Brasileira para estudar os problemas da produção pastoril. Presidiu-a o sr. Francisco Malta Cardoso e secretariou-a o sr. Jaime Rodrigues da Silva.

A reunião teve por principal objetivo a analise da situação atual da produção de carne bovina como orientação para os debates que se realizarão hoje no Rio de Janeiro, em sessão convocada pela presidentecia da Republica para estudar o problema. A essa reunião comparecerá, como dissemos acima representando a Sociedade Rural Brasileira, o seu diretor secretario sr. Plinio de Castro Prado.

Após a leitura do Expediente, do qual constou o telegrama do sr. ministro da Agricultura convidando a Sociedade Rural Brasileira para se fazer representar na sessão mencionada e a respostad da entidade credenciando o sr. Plinio de Castro Prado, iniciaram-se os debates em torno do assunto. Inicialmente o sr. Malta Cardoso encareceu a importancia de que se reveste a reunião de hoje no Rio de Janeiro em face da possibilidade de nela poder surgir a maneira de conciliar as reivindicações da produção com os interesses da distribuição e do consumo da carne e deu em seguida a palavra ao sr. Plinio de Castro Prado, que fez extensas considerações sobre a atual situação dos pecuaristas, aludindo às suas reivindicações e acentuando que o problema deverá ter logo solução satisfatoria a menos que se queira comprometer o abastecimento de carne pela escassês absoluta porquanto os preços atuais não compensam a criação, recriação e engorda do rebanho bovino.

Depois de se terem manifestado livremente todos os interessados presentes à reunião, com o objetivo de esclarecer devidamente o assunto, o sr. Plinio de Castro Prado retomou a palavra para pedir à Mesa que referendasse os calculos que elaborara sobre o custo de produção do boi e o seu preço normal de venda, calculos esses já apresentados e debatidos em sessões anteriores.

Tomaram parte nos debates da reunião que terminou às 18 horas, além de outros pecuaristas, os seguintes: Alberto Whately, Aurelio de Andrade Junqueira, Carlos Whately, Lincoln Junqueira, Domingos de Carvalho e Plinio de Castro Prado.

O ponto de vista do representante do governo de São Paulo à reunião de hoje

Tivemos oportunidade de conversar ontem com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, que ontem mesmo embarcou com destino ao Rio, onde representará o governo de São Paulo nas conversa-

(Conclui na 2.a página).

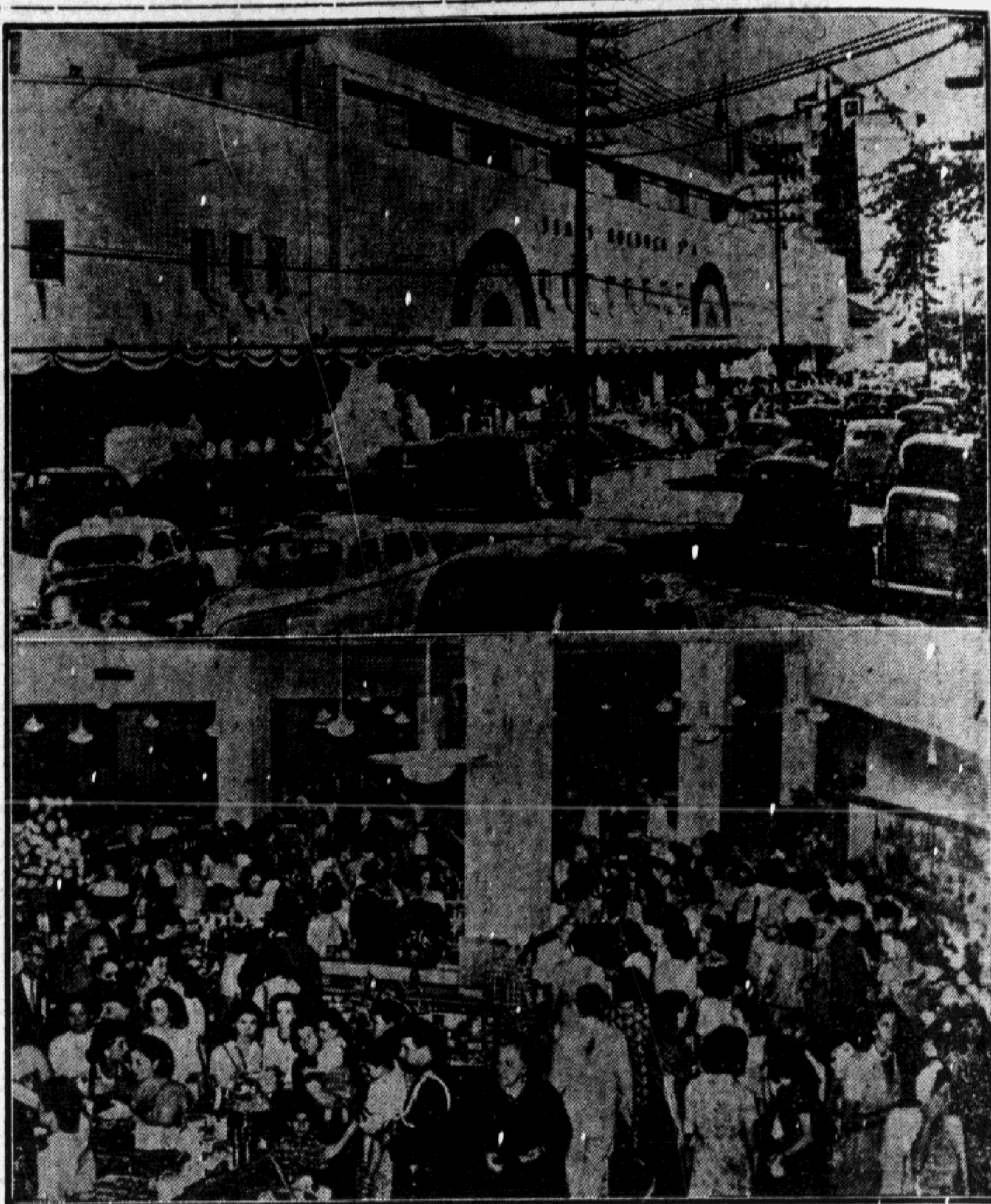
SOLICITOU DEMISSÃO O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL JUNTO À C. E. P.

Comunicando que o seu representante na Comissão Estadual de Preços solicitou demissão desse cargo, a Associação Comercial de São Paulo endereçou ontem ao secretario do Trabalho, presidente nato do referido organismo, o seguinte oficio:

"A Associação Comercial de São Paulo, orgão tecnico e consultivo do poder publico, representada atualmente na Comissão Estadual de Preços por seu vice-presidente, sr. Eduardo Saigh, pede venia para solicitar a v. exa. sua demissão de membro integrante desse orgão. Agradecendo a atenção que v. exa. dispensar ao pedido, a entidade signataria renova os protestos de sua alta consideração. a) Decio Ferraz Novais, presidente".



HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA CAMARA INTERNACIONAL DE COMERCIO — A Associação Comercial de São Paulo ofereceu ontem, às 18,30 horas, um cock-tail ao presidente da Camara Internacional do Comercio, sr. Artur Guiness e sua comitiva, ora em visita a esta capital. Estiveram presentes os srs. Artur Guiness, Vaisseur, secretario da Camara Internacional do Comercio; Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos; Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação Industrial de São Paulo; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Emilio Lang Jr., além de outros membros de destaque nas classes produtoras de São Paulo. No clichê, um aspecto do "cock-tail".



Os aspectos fixados no clichê dão idéia do que foi a afluencia do publico nas lojas ontem inauguradas: ao alto, as ruas adjacentes pejadas de automoveis; em baixo, a secção de comestiveis absolutamente lotada pelos clientes.

Aproximadamente 80 mil pessoas visitaram a Sears Rebouck inaugurada ontem em S. Paulo

OS SALÕES FICARAM TOMADOS DURANTE SETE HORAS CONSECUTIVAS — PREFERENCIA DOS FREGUESES POR REFRIGERADORES E ARTIGOS DOMESTICOS

Ha varios dias que em São Paulo o assunto de todos, principalmente, das mulheres, tornou-se quase invariavel: a inauguração da loja americana, cujos preços foram considerados inferiores aos cobrados pelo comercio em geral, acreditando, muitos, que o vestiario, calçados, utensilios e utilidades sofrerão, necessariamente, uma grande baixa. Os comentarios fervilhavam e, muitos dias antes, era tanta a curiosidade que se aglomeravam muitas pessoas às portas da loja Sears, na praça Osvaldo Cruz. Após os anuncios com os preços, a curiosidade aumentou ainda mais e, diga-se de passagem, a inauguração do novo estabelecimento provocou algumas liquidações na cidade.

De tudo que se viu, de todos os comentarios, da grande afluencia do publico à inauguração da Sears, só se pode dizer que foi mesmo um verdadeiro acontecimento.

OITENTA MIL PESSOAS

A nossa reportagem explorando o assunto do dia, esteve no novo estabelecimento, que, como se sabe, foi inaugurado pelo governador do Estado, estando presentes autoridades civis, militares, eclesiasticas e grande massa de publico. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo, procedeu à benção do estabelecimento. Pelas 17 horas, pudemos, com grande esforço, dada a enorme atividade dos responsaveis da casa, saber o numero de pessoas que acorreram ao novel estabelecimento. Com um policiamento especial, tudo transcorreu em ordem, não havendo qualquer incidente. Aquela hora, os aparelhos de contagem acusaram a visita de 74.641 pessoas, notando-se que mais umas 5 ou 6 mil ainda aguardavam o momento de ingressar. Oitenta por cento era composto de senhoras e senhoritas, o que, aliás, era mais ou menos esperado.

O enorme salão, com todos os seus balcões e dezenas de secções dos varios artigos, ficaram durante mais de sete horas consecutivas completamente tomados. Apuramos mais que a preferencia foi pelos aparelhos domesticos e refrigeradores, mas o movimento foi geral. Embora esperando essa grande afluencia, com calculos mais ou menos aproximados das compras, a aquisição de mercadorias suplantou todas as expectativas, provocando, mesmo, quase que o esgotamento de todo o "stock". Entretanto, fomos informados de que novas importações e compras já tinham sido providenciadas e que, maximé os refrigeradores, estarão, em poucos dias, à disposição do publico. No departamento de credito tambem os calculos, mesmo os otimistas, foram suplantados em muito. Houve uma senhora que chegou a colecionar todos os anuncios da nova firma para contar com a simpatia na preferencia de compras...

SUPLANTADAS AS EXPECTATIVAS

Conseguimos uma ligeira palestra do sr. R. B. Chalmers, encarregado do departamento de propaganda da Sears Roubuck, que nos declarou:

"Estou verdadeiramente surpreso com isso tudo. Tinhamos feito calculos e, por mais otimistas que fossemos, jamais poderiamos nos aproximar da realidade. As expectativas foram suplantadas espetacularmente. O grande volume de aquisição não prejudicará os nossos fornecimentos, visto que, com o nosso aparelhamento e grandes depositos, em muito pouco tempo, talvez dois dias renovaremos todo o "stock" para servirmos à enorme clientela".

E já as 18 horas ainda era grande a multidão examinando a loja em todos os seus setores, balcões e mercadorias. Na praça Osvaldo Cruz, centenas de autos e ainda uma fila regular se mantinha firme à espera da entrada. O transito ficou congestionado. Um acontecimento comercial como raras vezes é dado à imprensa registrar.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONFERENCIA DO ARAXA' APROVOU O TEMARIO DE 7 SECÇÕES

Reuniu-se mais uma vez a Comissão Organizadora da Conferencia das classes produtoras, em Araxá

Realizou-se sexta-feira ultima, no Rio de Janeiro, uma reunião da Comissão Organizadora da Conferencia de Araxá, à qual estiveram presentes os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais no Estado de São Paulo, Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão.

O TEMARIO PARA AS 7 PRIMEIRAS SECÇÕES

Dentre outros assuntos relacionados com a Conferencia das Classes Produtoras, à realizar-se em Araxá, foi discutido e aprovado o temario para as 7 primeiras secções, constituido por itens de grande interesse para as atividades economicas do país. O temario aprovado é o seguinte: 1.a secção — Produção Agro-Pecuária e Extrativa; 1) — Problemas de abastecimento de mercados; — medidas de estimulo à produção, de conservação e transporte.2) — Financiamento das safras e garantia de preços; seguros rurais. 3) — Problema da pecuaria; transporte, remuneração e financiamento em beneficio dos criadores. 4) — Habitação, alimentação e saneamento rural. 5) — Problemas de assistencia social e de educação profissional. 6) — Assistencia técnica, mecanização, conservação do solo. 7) — Industrialização dos produtos e dos subprodutos da agropecuária. 8) — Propriedade da terra; cadastro rural; codigo rural 2.a secção — Produção Industrial — 1) — Problemas de reequipamento e desenvolvimento industrial. 2) — Racionalização do trabalho e da administração. 3) — Localização das industrias, aproveitamento dos recursos regionais. 4) — Questões de salario, de assiduidade e de estabilidade da mão de obra. 5) — Industrialização dos produtos primarios. 3.a secção — Circulação e transporte — 1) — Melhoramentos rodoviarios, ampliação da rede nacional, conservação das vias existentes. 2) — Ligações ferroviarias, reequipamento das estradas de ferro. 3) — Ampliação da navegação de cabotagem, portos nacionais, reaparelhamento do material flutuante; navegação fluvial e lacustre. 4) — Problemas da frota brasileira no comercio internacional. 5) — Linhas aéreas, aeroportos, ampliação e melhoramento dos serviços da aviação comercial. 6) — Coordenação dos transportes, barateamento dos fretes racionalização dos serviços, padronização do material. 7 — Dificuldades portuarias, defesa contra extravios, roubos e deteriorações. 4.a secção — Capitais, credito e Bancos — 1) — Politica de credito subordinada ao fomento das atividades produtivas. 2) — Tipos de financiamento à produção agro-pecuaria. 3) — Financiamento industrial. 4) — Aperfeiçoamento da legislação sobre seguros. 5) — Organização das bolsas de capitais mobiliarios, credito publico e investimentos privados. 5.a secção — Regime fiscal — 1) — Exame da politica tributaria e fiscal; — revisão dos impostos que afetam a produção e a circulação. 2) — Taxação e isenções no imposto de renda. 3) — Reavaliação de ativos. 4) — Estrutura das tarifas aduaneiras, sua atualização e racionalização. 5) — Meios de fiscalização perturbadores e ineficientes, entraves administrativos à produção e à circulação. 6.a secção — Politica comercial — 1) — Exportação de materias primas; — acordos internacionais; defesa contra a especulação nos mercados consumidores e contra os fretes discriminatorios. 2) — Manutenção da posição dos produtos brasileiros nos mercados externos; — meios de defesa na concorrencia e contra sucedaneos. 3) — Cooperação das classes produtoras na elaboração e nas negociações dos tratados de comercio. 4) — Medidas de politica comercial visando o fortalecimento do mercado interno para os produtos brasileiros. 5) — Problemas cambiais relacionados com a politica comercial. 7.a — secção — Controle e atividade do governo na economia — 1) — Exame do politica de controle de preços. 2) — Exame dos objetivos e das atividades dos institutos de controle da produção; sua articulação com as empresas privadas. 3) — Atividades industriais do Estado, concorrencia com as empresas privadas; iniciativas do Estado pa.. o desenvolvimento economico. 4) — Controle da importação e da exportação, criterios para a concessão de licenças, conciliação da exportação e da importação com as necessidades de abastecimento e com a situação cambial.

Consulado da Suiça

Devem comparecer no consulado da Suiça, em S. Paulo, à rua Caio Prado n 193, das 9 às 12 horas, os seguintes cidadãos suiços: Baumann Peorg Friedrich 1899 — Diethelm Josef 1899 — Epprecht August 1897 — Epprecht Richard Otto 1898 — Etter Heinrich 1903 — Germann Franz Josef 1906 — Jaun Hans 1897 — Maerki Walter 1888 — Raval Blanche 1914 — Reich Brumma Antonietta 1920 — Roosli Dominik 1884 — Roosli Domenik 19?0 — Roosli Werner 1923 — Ruedi Josephina 1891 — Salzgeber Paul 1908 — Schaub Karl 1888 — Solinger Adalbert 1892 — Thalmann Hugo 1916 — Weber Otto 1890 — Zeiter Lucie Elisabeth 1886.

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE JOAQUIM NABUCO NA ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO



A mesa que presidiu a sessão: prof. Dalmo Belfort de Matos; academico Arnaldo Delorenzo, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito no momento em que falava; deputado Aureliano Leite, conferencista da noite, especialmente convidado para falar sobre Joaquim Nabuco; srs. Altino Arantes e Henrique Bayma; academico Fernando Buck e Maria Aparecida Homem, da Academia de Letras da Faculdade de Direito. Ao lado o deputado Aureliano Leite pronunciando a sua conferencia.

Realizou-se sexta-feira, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão solene de abertura das comemorações do centenario de nascimento do grande brasileiro que foi Joaquim Nabuco. Compareceram à solenidade destacadas figuras dos nossos meios politicos e culturais da São Paulo e do país, como os srs. Altino Arantes, Henrique Bayma, Valdemar Ferreira, Ferreira de Castilho Cantidio de Moura Campos, Manuel Ubaldino de Azevedo; antigos presidentes da Academia de Letras da Faculdade de Direito, membros efetivos e membros honorarios do sodalicio, distinta platéia e academicos.

A sessão foi presidida pelo prof. Dalmo Belfort de Matos ex-presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito e livre docente de Direito Internacional Publico da Escola do largo de São Francisco.

Inicialmente falou o academico Arnaldo Delorenzo presidente da Academia de Letras da Faculdade de Direito que explicou o sentido da sessão saudando em formosa oração o conferencista da noite Aureliano Leite, recordando a brilhante participação de Aureliano Leite nas mais memoraveis campanhas politicas e sociais que agitaram a patria nas suas lutas mais justas. Trouxe o orador os mais diversos episodios civicos de que Aureliano Leite foi dos mais denodados mentores. Falou depois o sr. Aureliano Leite, membro da Academia Paulista de Letras e deputado federal por São Paulo, pronunciando a conferencia sobre o sentido social da obra de Joaquim Nabuco.

COMEMORAÇÃO DO 11.o ANIVERSARIO DA MORTE DE GABRIELE D'ANNUNZIO

A convite da Academia de Letras da Faculdade de Direito, o escritor e declamador Carlo Prina, comemorando o 11.o aniversario da morte do celebre autor dos "Landi", realizará, no dia 23, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, um comentario e interpretação dos mais inspirados poemas do vate.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

EM GRANDE VELOCIDADE O ELETRICO SALTOU DOS TRILHOS E FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

Doze pessoas feridas no grave acidente — Quatro feridos numa colisão — Vitima de acidente no dia 12, morreu ontem

Mais um desastre ocorreu na manhã de ontem, na rua Inhaúma, no bairro da Casa Verde. Por volta das 7 horas, repleto de passageiros, e com "pingentes" em ambos os estribos, descia a via acima citada o bonde 591, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorneiro Manuel Pedro de Lima. O veiculo desenvolvia vertiginosa velocidade, por imprudencia do motorneiro, ou por algum desarranjo nos freios, descarrilou, indo de encontro aos predios 25 e 33 da rua Japemba.

Varios passageiros, prevendo o desastre, procuraram abandonar o veiculo, mas, perdendo o equilibrio, cairam ao chão, ferindo-se. Airton Capezi, de 17 anos, domiciliado à rua Serra Azulu, que viajava como "pingente", na frente do bonde, foi prensado contra a parede, recebendo gravissimos ferimentos. Outro fato lamentavel foi o de haver permanecido Airton quase uma hora, na mesma posição, a espera do "carro-guincho" da C.M.T.C., para que retirasse o eletrico. Populares ha muito custo conseguiram empurrar o bonde e retirá-lo, após o que foi a vitima removida diretamente para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado gravissimo.

Além dessa, receberam ferimentos mais onze pessoas, que foram pensadas no posto medico da Assistencia. São elas: Otávio Pereira Matinho, de 43 anos, casado, residente à rua Dobrada, 73; Eduardo Pereira, de 14 anos, filho de João Pedro Pereira, domiciliado à rua Viana Barbosa, 8; Teresa Carneiro, de 47 anos, viuva, moradora à rua "L", numero 3, no Parque Perruche; Luiz Marques Pires, de 33 anos, casado, residente à rua Itajú, 37; Jorge Strazeles, de 46 anos, solteiro, com domicilio à rua Marambaia, 219 Luiz Schuvancfutes, de 47 anos, casado, morador à rua Francisco Marinho, 62; Arlindo Viviani, de 21 anos, solteiro, residente à rua Saguirú, 36; Luci de Carvalho, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua dos Limoeiros, 3; José dos Santos, residente à rua Estela, 8; Irene Campos, com residencia à rua Zanzibar, 1.132, e Gloria da Silva, moradora à rua Aguas Virtuosas, 19. Todas as vitimas, depois de terem recebidos o tratamen-

(Conclui na 2.a página).

VERSO... E REVERSO

Perto de Tanganika foi descoberto um diamante que pesa 114 quilates, avaliado em varios milhões de esterlinas.

(DOS JORNAIS).

AQUI VIVEMOS NA TANGA,
VIVEMOS DE RIXA E ZANGA,
ENQUANTO LA' EM TANGANIKA,
DESCOBREM-SE BONS DIAMANTES,
TEM-SE JOIAS E BRILHANTES
E LA' TODA GENTE E' RICA.

VIVE-SE AQUI DE DEBATES
(QUE NISSO O POVO CONCORDE).
ENQUANTO LA' HA' QUILATES,
AQUI HA' GENTE QUI... "MORDE".

DE CINICOS "MORDEDORES",
"PILANTRAS", ACHACADORES,
AQUI, O CENTRO ESTA' CHEIO.
SE LA' HA' PEDRAS PRECIOSAS,
AQUI TEM BOCAS "LABIOSAS",
QUE "MORDEM" O BOLSO ALHEIO.

OS DIAMANTES VERDADEIROS,
SÃO RAROS OS BRASILEIROS
QUE OSTENTAM EM SEUS ANEIS
MAIOR PARTE DOS DIAMANTES
SÃO AS DADIVAS DI... AMANTES
PRESENTES DE "CORONEIS".

MARQUES DE SANTA BRANCA